Ficha de Sítio_SOA1

Sítio

Designação

Mamoa 1 da Lavra

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Lavra
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'10,23"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'40,62"	Altitude (m)	631m
Tipo de sítio	Mamoa	Período cronológico	Neolítico

Descrição do sítio

Sítio arqueológico detectado em 1980, tendo-se neste mesmo ano desenvolvido sondagens de averiguação (Sanches MJ, 1985: 105). Integra-se no conjunto megalítico da Serra da Aboboreira. O monumento revelou soluções construtivas semelhantes à da generalidade dos monumentos megalíticos daquela área: "tumulus" em terra, revestido superficialmente por uma couraça de pedra miúda, bem conservada nas zonas periféricas, reforçado pela colocação das lajes maiores em posição subvertical.

Embora o relatório da intervenção arqueológica realizada neste monumento se mantenha inédito, sabe-se por outras publicações que a câmara dolménica, ainda hoje visível, já que as sanjas da escavação aí realizada se mantêm abertas desde a intervenção, possuía ainda dois esteios, dos quais um ainda *in situ*, e era rodeada por um pequeno contraforte.

Arqueossítio inventariado na Base de Dados Endovélico-IGESPAR sob o nº 12765.

Bibliografia

JORGE VO, 1982; SANCHES MJ, 1985: 105-106; JORGE, 1988; CRUZ, 1992; STOCKLER C, 1996; MOTA, 2001.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Abandono/Vandalismo/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

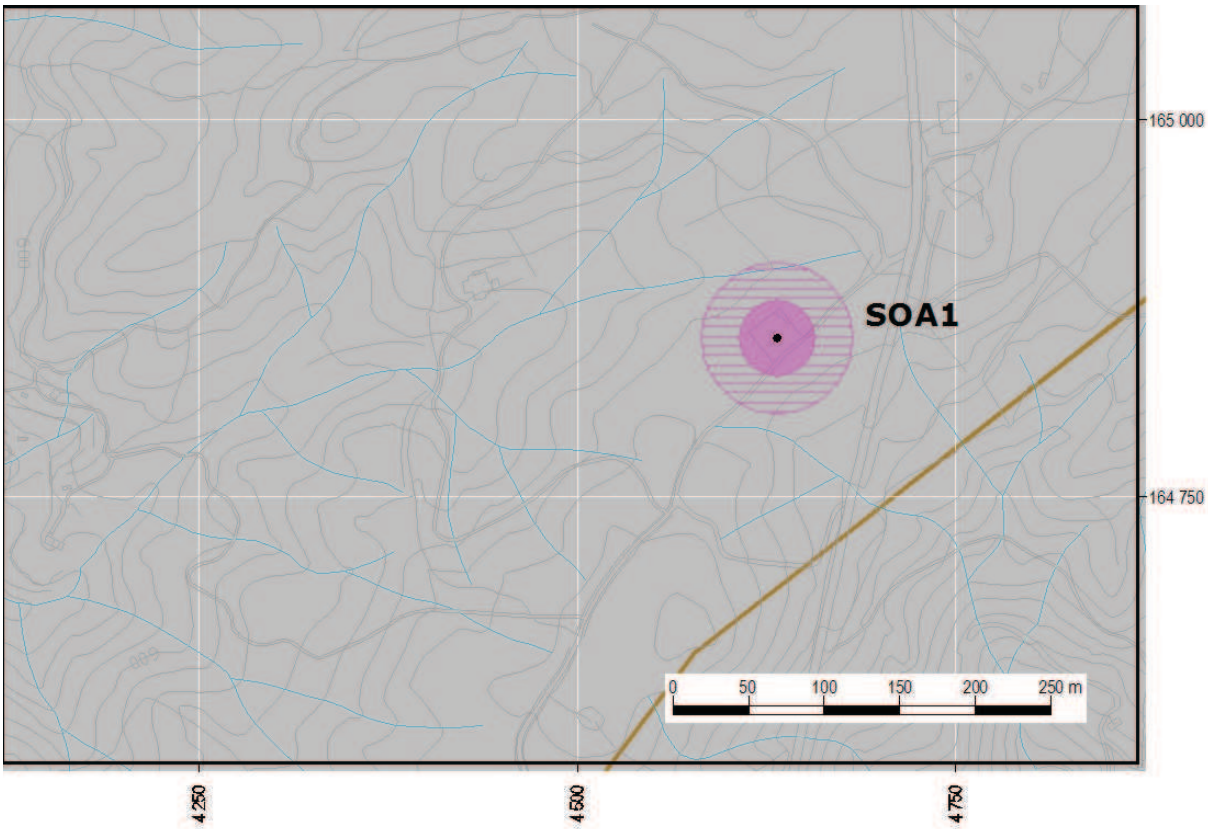
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA1



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção da mamoa 1 de Lavra

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA1

Fig. 1 – Mamoa 1 da Lavra. Vista de noroeste

Ficha de Sítio_SOA2

Sítio

Designação

Mamoa 2 da Lavra

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Lavra
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'03,59"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'47,32"	Altitude (m)	640m
Tipo de sítio	Mamoa	Período cronológico	Neolítico Final/Calcolítico

Descrição do sítio

Monumento inédito, identificado por Carla Stockler, pouco destacado na paisagem.
São observáveis restos da couraça lítica que cobria a mamoa, sem que qualquer esteio aflore à superfície.

Bibliografia

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Indeterminado	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

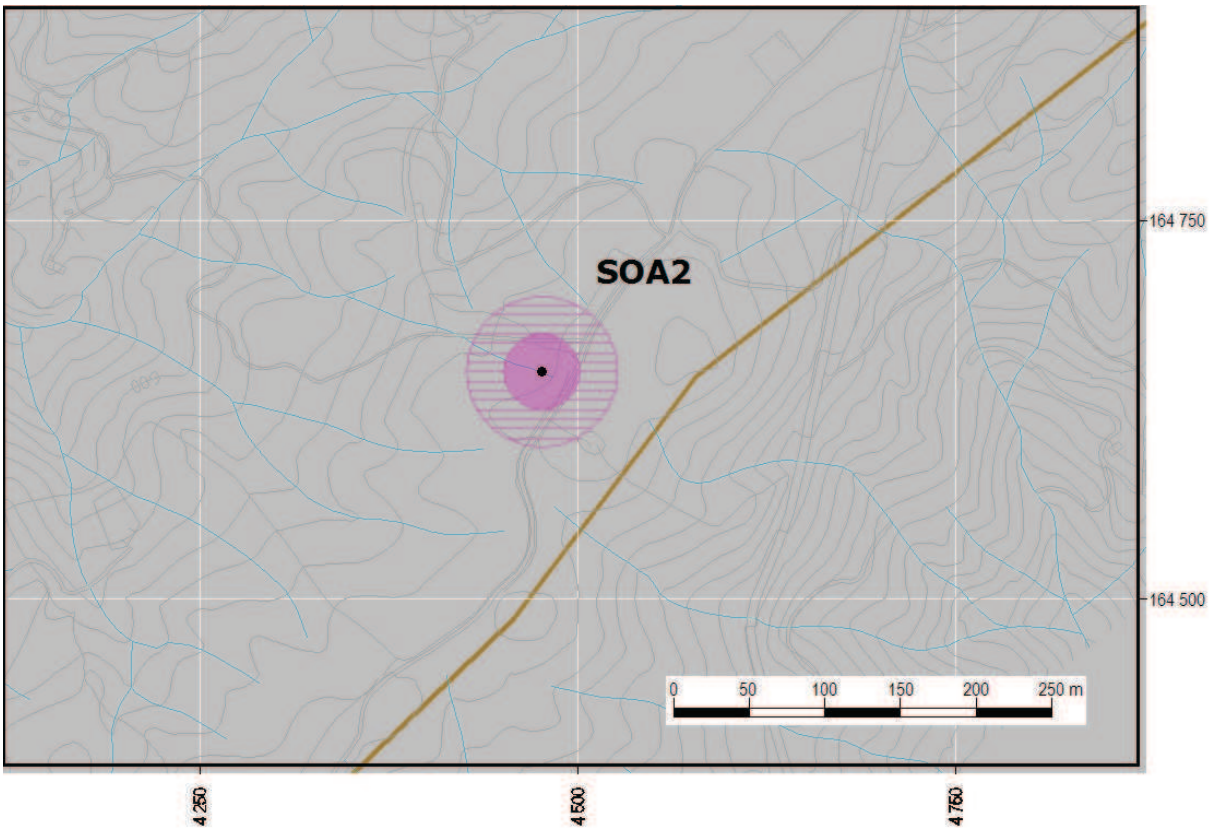
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA2



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção da mamoa 2 de Lavra

Fig. 2 - Vista de Este sobre a mamoa 2 da Lavra

Fig. 3 - Enquadramento da mamoa 2 da Lavra a partir de sudoeste

Ficha de Sítio_SOA3

Sítio

Designação

Povoado/Mamoa da Lavra–Salgueiro

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Lavra
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'08,91"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'50,57"	Altitude (m)	610m
Tipo de sítio	Povoado/Mamoa	Período cronológico	Neolítico/Calcolítico/Idade do Bronze

Descrição do sítio

Ao longo do planalto que se estende desde o marco geodésico do Salgueiro até à estrada que liga Soalhães a Baião, existe um conjunto significativo de vestígios de povoamento pré-histórico, que se estende desde o Neolítico Antigo à Idade do Bronze. Quatro monumentos megalíticos – Mamoa 1 de Chã de Carvalhal, Mamoa 2 de Chã de Carvalhal, Mamoa 1 de Lavra e Mamoa 2 de Lavra – e um povoado pré-histórico – cujos limites exatos ainda são desconhecidos, mas que, a julgar pelos resultados das intervenções arqueológicas já realizadas, ocupará um vasto espaço – constituem a parte visível de uma densa e prolongada ocupação pré-histórica.

Os elementos disponíveis atualmente revelam grande potencial arqueológico de todo o planalto e sugerem que em toda a vasta área aqui indicada seja feita uma avaliação prévia antes de ser autorizada qualquer intervenção no interior da mesma.

Ao valor intrínseco de cada um dos cinco sítios abrangidos de *per si*, acresce o valor do conjunto de vestígios o qual, aliado à sua integração paisagística, urge preservar na íntegra.

Arqueossítio inventariado na Base de Dados Endovélico-IGESPAR sob o nº 150 e 1138.

Bibliografia

JORGE VOJ, 1982; CRUZ, 1983; JORGE VOJ, 1988; SANCHES MJ, 1988: 125-134; CRUZ, 1991; CRUZ, 1992; GOMES, 1993; SANCHES MJ, 1995: 116; STOCKLER C, 1996; CLETO e FARO, 1998: 170; MOTA, 2001; PEREIRA, 2002; REIS, s.d.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Agricultura/Construção Civil/Rede viária	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

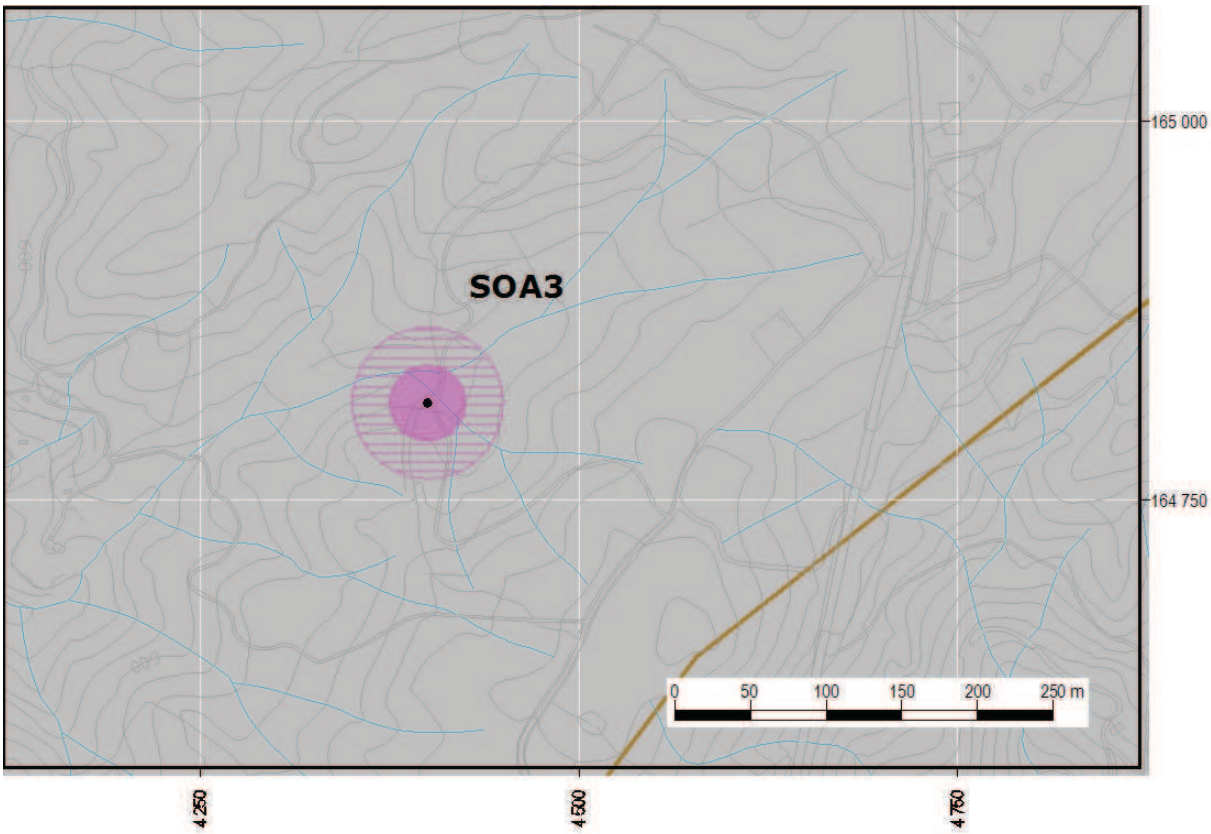
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA3



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção do Povoado/Mamoa de Lavra-Salgueiro

Fig. 4 - Perspectiva geral sobre o planalto onde se implanta o Povoado/Mamoa da Lavra–Salgueiro

Ficha de Sítio_SOA4

Sítio

Designação

Mamoa 1 de Chã do Carvalhal – Cruz de Ferro

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º08'53,58"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'01,09"	Altitude (m)	635m
Tipo de sítio	Mamoa	Período cronológico	Neolítico

Descrição do sítio

Mamoa constituída por terras e pedras, medindo, no seu eixo maior, 15m (sentido E-W) e, no eixo menor, cerca de 13m (sentido oposto). O "tumulus" é formado por pedras de granito de pequenas e médias dimensões, cobrindo a elevação artificial que foi construída apenas com terra. Na parte média do "tumulus" destaca-se um "anel lítico" formado por blocos e lajes de granito de médias dimensões. A câmara megalítica inscreve-se sensivelmente na parte central deste "anel" e é constituída por seis esteios.
Arqueossítio inventariado na Base de Dados Endovélico-IGESPAR sob o nº 1138.

Bibliografia

JORGE VO, 1982; CRUZ D, 1985: 107-108; JORGE VO, 1988; CRUZ DJ, 1992; GOMES, 1993; STOCKLER C, 1996; CLETO e FARO, 1998: 170; MOTA, 2001; PEREIRA, 2002; REIS, sd.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Indeterminado	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

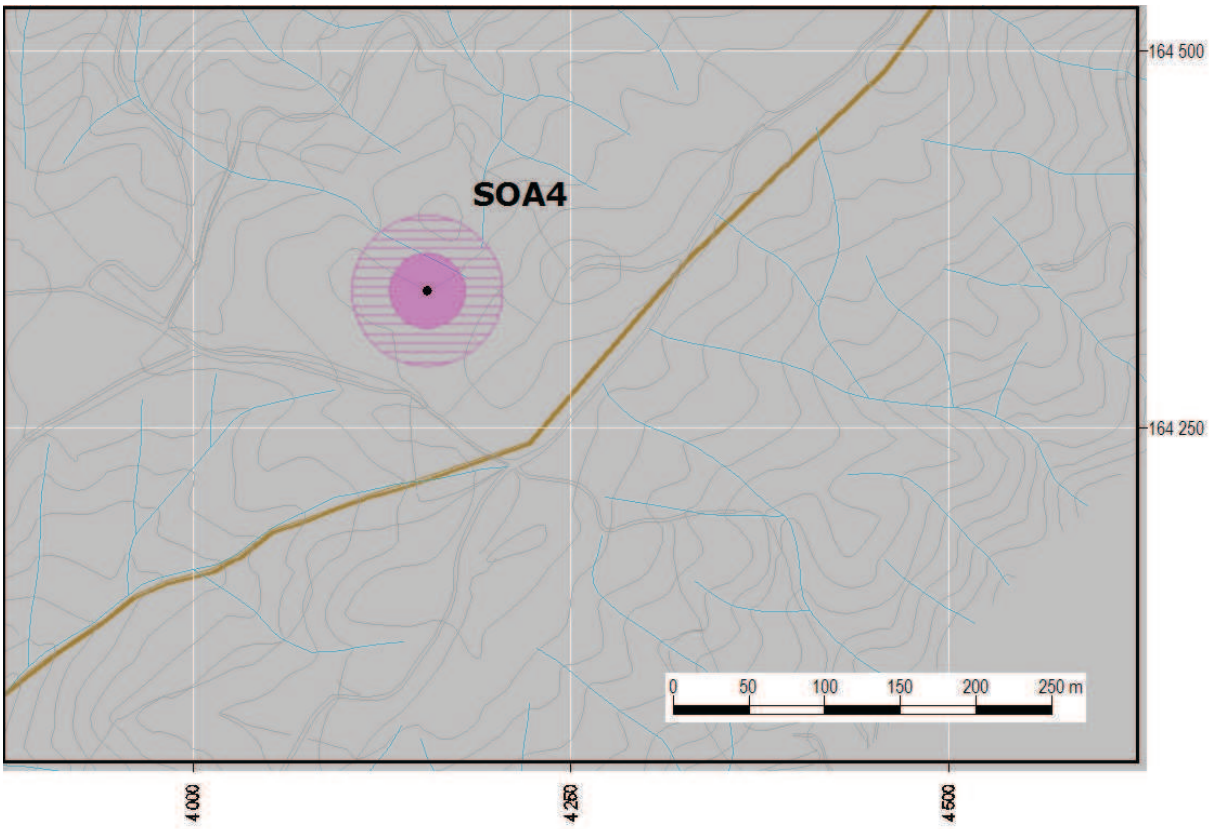
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA4



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da mamoa 1 de Chã de Carvalhal

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA4

Fig. 5 - Mamoa 1 de Chã de Carvalhal

Ficha de Sítio_SOA5

Sítio

Designação

Mamoa 2 de Chã do Carvalhal – Cruz de Ferro

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Chã do Carvalhal
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º08'50,27"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'56,98"	Altitude (m)	633m
Tipo de sítio	Mamoa	Período cronológico	Neolítico Final/Calcolítico

Descrição do sítio

É a segunda de um núcleo de duas mamoas situadas nos limites entre os concelhos de Baião e Marco de Canaveses.

A mamoa, que tem cerca de 7m de diâmetro, está relativamente bem conservada apenas na periferia, já que no centro existia uma ampla violação.

Bibliografia

JORGE VOJ, 1982; JORGE VOJ, 1988; CRUZ, 1991; CRUZ DJ, 1992; GOMES, 1993; STOCKLER C, 1996; CLETO e FARO, 1998: 170; MOTA, 2001; PEREIRA, 2002; REIS, s.d.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Indeterminado	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

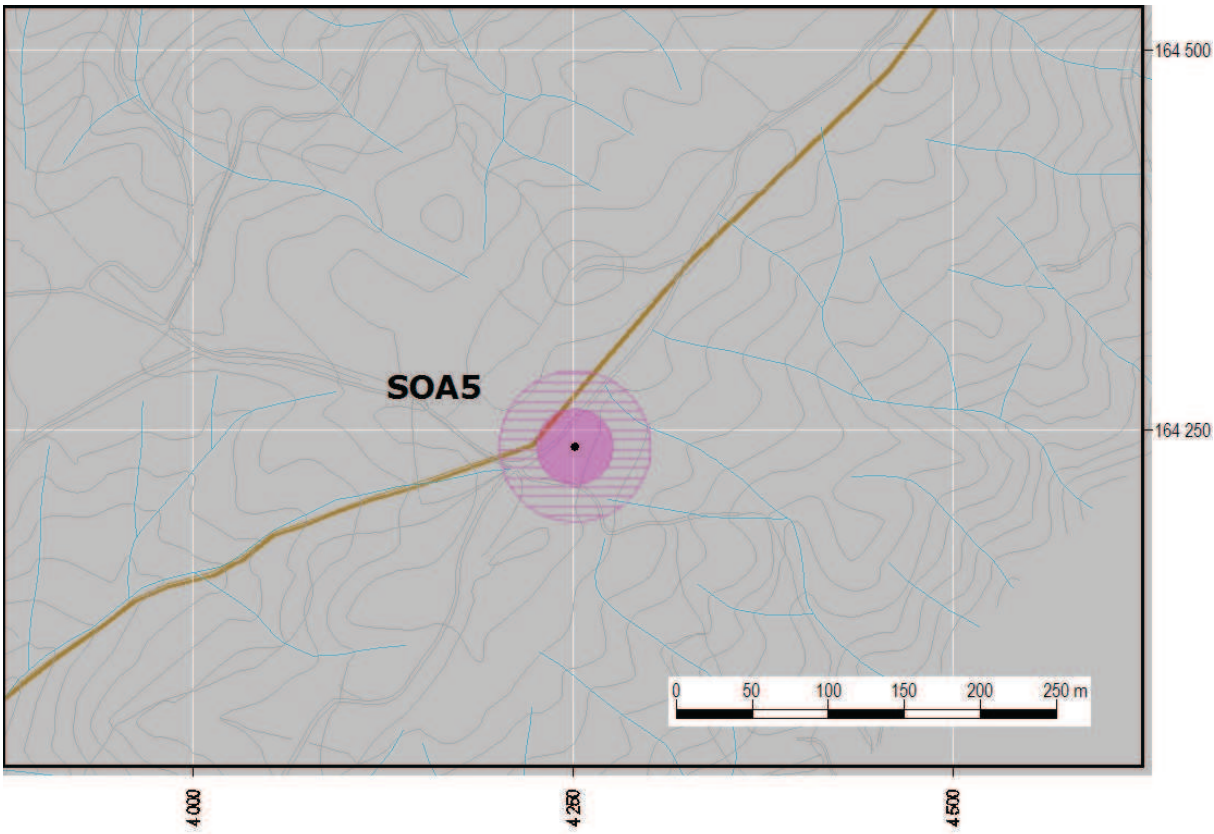
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA5



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da mamoa 2 de Chã de Carvalhal

Fig. 6 - Mamoa 2 de Chã de Carvalhal

Ficha de Sítio_SOA6

Sítio

Designação

Mamoa 1 de Chã de Santinhos

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Chã de Santinhos
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'42,97"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'09,53"	Altitude (m)	690m
Tipo de sítio	Mamoa	Período cronológico	Neolítico (?)

Descrição do sítio

Escavadas em 1984 por Vítor Oliveira Jorge, as mamoas de Chã de Santinhos são um bom exemplo do polimorfismo que caracteriza o fenómeno megalítico.
Com efeito, não obstante possuírem datas de Carbono 14 muito similares, dos finais do IV milénio a.C., apresentam opções arquitetónicas muito distintas. Planta provavelmente elíptica, com eixo maior de cerca de 13,5m (em direção NE-SW) e um eixo menor de cerca de 10,5m. Altura máxima: 1,10m. Trata-se de uma mamoa construída com terra e envolta por uma couraça pétrea, muito danificada na parte central por sucessivas violações. O dólmen desta mamoa estava em avançado estado de ruína, apresentando na parte central grande fossa de violação e apenas um esteio visível antes dos trabalhos.
Parte da mamoa foi destruída pelo alargamento do estradão de acesso a uma quinta situada nas proximidades.
Arqueossítio inventariado na Base de Dados Endovélico-IGESPAR sob o nº 1700.

Bibliografia

JORGE VOJ, 1982; JORGE VOJ, 1985; JORGE, 1988; CRUZ, 1992; GOMES, 1993; STOCKLER C, 1996; CLETO e FARO, 1998: 170; PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Rede viária/Abandono/Incêndios	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Espólio

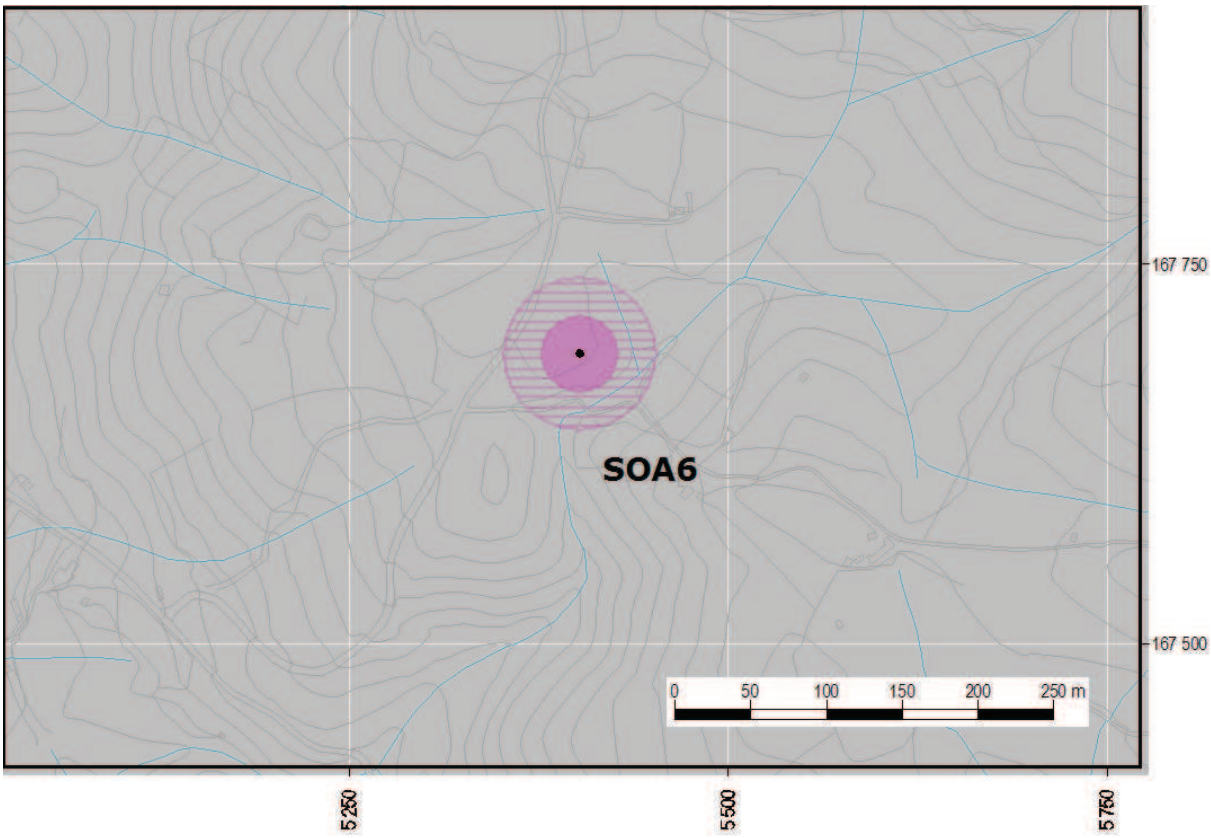
Descrição

Dois fragmentos de cerâmica no talude

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA6



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção da mamoa 1 de Chã de Santinhos

Fig. 7 - Mamoa 1 de Chã de Santinhos, vista de Este

Fig. 8 - Enquadramento de nordeste sobre a mamoa 1 de Chã de Santinhos

Ficha de Sítio_SOA7

Sítio

Designação

Mamoa 2 de Chã de Santinhos

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Chã de Santinhos
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'42,43"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'07,87"	Altitude (m)	692m
Tipo de sítio	Mamoa	Período cronológico	Neolítico (?)

Descrição do sítio

Escavadas em 1984 por Vítor Oliveira Jorge, as duas mamoas de Chã de Santinhos são um bom exemplo do polimorfismo que caracteriza o fenómeno megalítico. Com efeito, não obstante possuírem datas de Carbono 14 muito similares, dos finais do IV milénio a.C., apresentam opções arquitetónicas muito distintas. Esta mamoa não apresentava câmara megalítica, mas antes uma grande fossa escavada no saibro, que continha a única laje do monumento. A fossa que constituía a estrutura interna deste monumento era coberta por uma estrutura de pedras que, na sua periferia, pousavam na terra do *tumulus* até ao granito de base.

Uma boa parte da mamoa foi completamente arrasada há alguns anos para a abertura de um espaço plano para estacionamento de carros destinados a uma quinta com atividades de lazer situada nas proximidades.

Arqueossítio inventariado na Base de Dados Endovélico-IGESPAR sob o nº 1522.

Bibliografia

JORGE VOJ, 1982; JORGE VOJ, 1985; JORGE, 1988; CRUZ, 1992; STOCKLER C, 1996; CLETO e FARO 1998: 170; PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Rede viária/Abandono/Incêndios	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

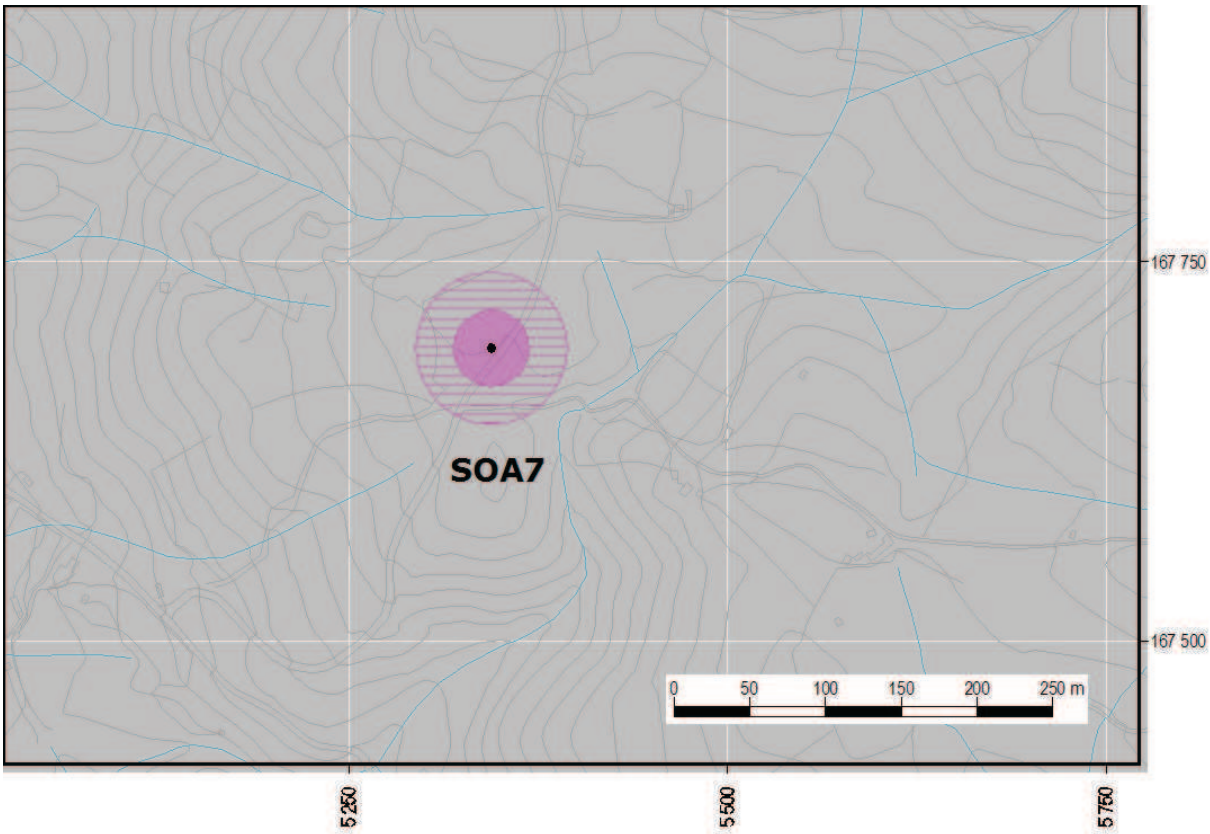
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA7



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção da mamoa 2 de Chã de Santinhos

Fig. 9 - Vista de Oeste sobre a sanja aberta aquando de intervenção arqueológica desenvolvida na mamoa 2 de Chã de Santinhos

Fig. 10 - Vista de sudoeste sobre a mamoa 2 de Chã de Santinhos

Ficha de Sítio_SOA8

Sítio

Designação

Povoado da Lavra

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Lavra
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'17,91"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'40,49"	Altitude (m)	649m
Tipo de sítio	Povoado	Período cronológico	Neolítico/Idade do Bronze

Descrição do sítio

Povoado planáltico, aberto, de vocação agrícola e pastoril, foi revelado e parcialmente destruído pela abertura da estrada que liga a pequena povoação de Lavra a Gôve e Grilo.
Já foi sujeito a intervenção arqueológica, cujos resultados só estão parcialmente publicados.
Foram identificados dois níveis de ocupação distintos, correspondentes, respectivamente, ao Bronze Final (denominado Lavra II) e ao Neolítico Médio/Final (denominado Lavra I). Lavra I terá sido um povoado temporário ou ocupado durante um curto período de tempo e dele recolheram-se apenas materiais estratigraficamente posicionados num momento anterior a Lavra II. Algumas das estruturas de combustão detetadas poderão pertencer a esta fase inicial.
Lavra II revelou várias estruturas habitacionais, designadamente de fossas de forma e dimensão variável, buracos de poste, lareiras e ainda um piso, as quais se estendem por uma área não inferior a 2ha.
Atualmente apenas são observáveis vestígios das quadrículas abertas para a intervenção arqueológica, repletas de vegetação, sem que seja possível observar quaisquer materiais de superfície.
Arqueossítio inventariado na Base de Dados Endovélico-IGESPAR sob o nº 150.

Bibliografia

SANCHES MJ, 1988: 125-134; GOMES, 1993; SANCHES MJ, 1995: 116; PEREIRA, 2002; MOTA, 2001; REIS, sd.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Florestal/Agrícola
Ameaças	Abandono/Agricultura/Red e Viária	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

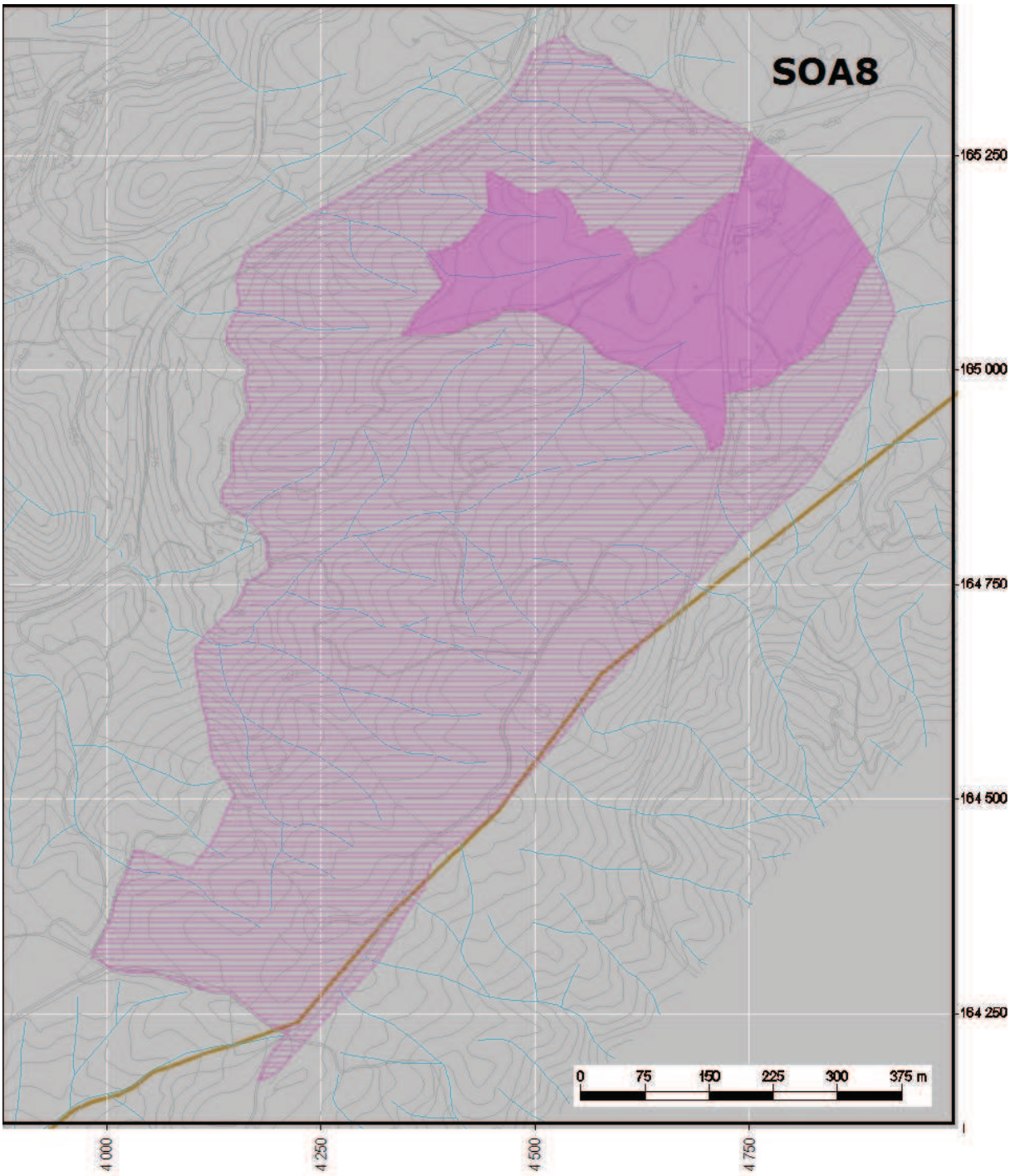
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA8



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção do Povoado da Lavra

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA8

Fig. 11 - Povoado da Lavra

Ficha de Sítio_SOA9

Sítio

Designação

Penedo de Cuba (Gruta das Coriscadas)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Coriscadas
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'55,49"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'30,80"	Altitude (m)	430m
Tipo de sítio	Abrigo/Sepultura	Período cronológico	Neolítico(?)

Descrição do sítio

Localiza-se numa plataforma coberta de pinhal onde afloram muitos penedos, em encosta sobranceira à ribeira de Lardosa. A Gruta das Coriscadas é formada por um aglomerado de penedos e foi aproveitada como gruta sepulcral, aberta no saibro, desconhecendo-se no entanto a sua estrutura interna. O local é também conhecido como Penedo de Cuba.
Existirá ainda, atualmente não visível, uma sepultura escavada no saibro em frente à chamada «Gruta das Coriscadas». Possível sepultura (ou pia), de formato trapezoidal, um pouco abaixo na encosta. Esta possível sepultura está orientada no sentido Norte-Sul, as suas dimensões são aproximadamente de, 1,75m de comprimento, 43cm de largura média e 46cm de profundidade
Arqueossítio inventariado na Base de Dados Endovélico-IGESPAR sob o nº 3969.
Não foi possível registar a sepultura.

Bibliografia

VIEIRA JA, 1887: 492; VASCONCELOS JL, 1901: 173; VASCONCELOS M, 1916: 327; AGUIAR MV, 1947: 295; SILVA JBP, 1990, I: 56-57; SILVA JBP, 2000: 9-10; MOTA, 2001; PEREIRA, 2002.

Classificação	IIP - Imóvel de Interesse Público	Legislação	Decreto n.º 38 147/51, DG 4 de 1951.01.05
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Vegetação/Abandono/Incêndios	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Espólio

Descrição

Para além de espólio osteológico, documentou-se o aparecimento de material lítico, tais como uma enxó e uma goiva em pedra polida.

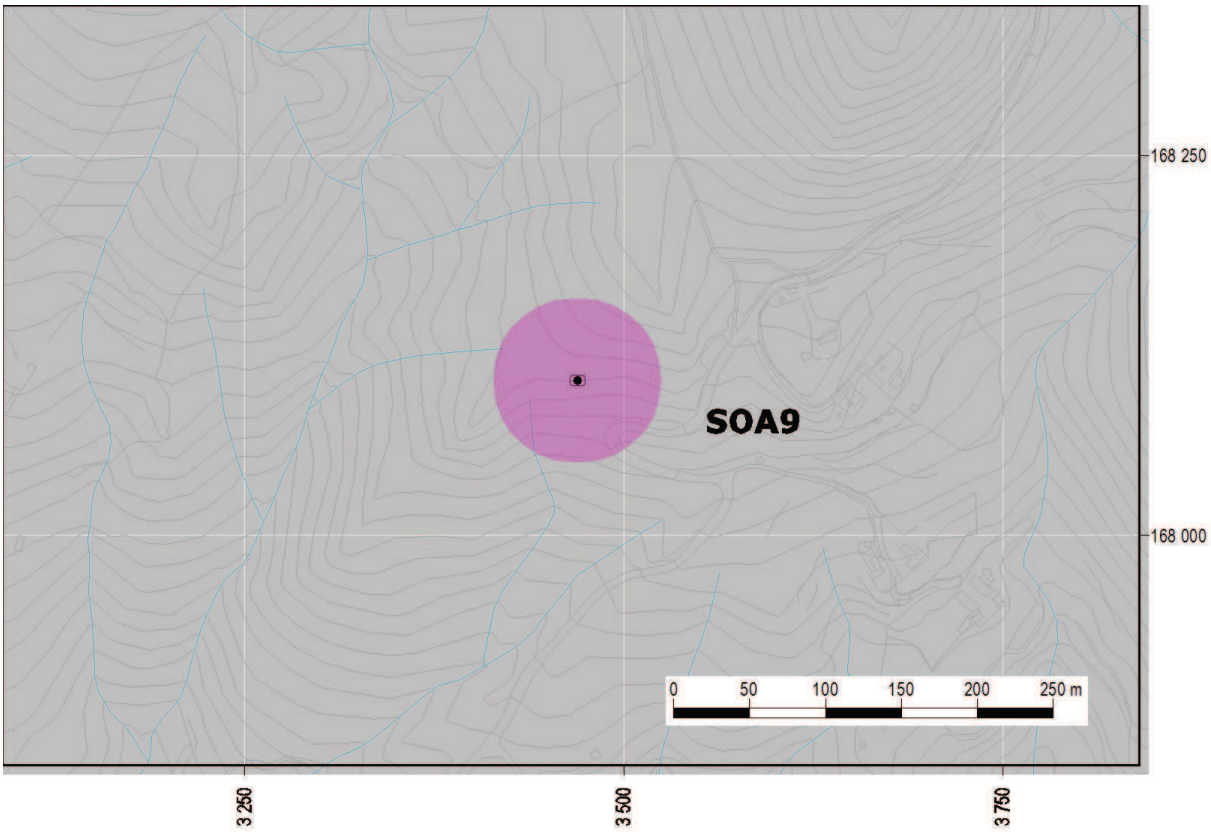
Local de depósito

O espólio deste local está depositado no Museu da Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães.

Observações

Propriedade da Sociedade Martins Sarmento

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA9



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção do Penedo de Cuba

Fig. 12 – Perspetiva de acesso à "Gruta" das Coriscadas

Fig. 13 – Panorama de Oeste sobre os batólitos que compõem a "Gruta" das Coriscadas

Ficha de Sítio_SOA10

Sítio

Designação

Castro Soalhão ou Alto do Castelo do Crasto

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Crasto
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º08'26,51"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º06'04,31"	Altitude (m)	444m
Tipo de sítio	Povoado Fortificado	Período cronológico	Idade do Ferro/Época Romana

Descrição do sítio

O "Alto do Castelo do Crasto", ou "Castro Soalhão" como também é conhecido, é uma importante estação arqueológica, que abrange um conjunto de três cabeços contíguos, com inequívocos vestígios de ocupação romana e também medieval, dominando uma zona de vale – Vale Trajano - onde passava a via romana que ligava Braga a Mérida. A algumas centenas de metros, ainda junto da estrada, terá havido uma necrópole de incineração, de cujo espólio se desconhece o paradeiro.

Da ocupação de época romana, realçam-se três linhas de muralha e um fosso do lado Este, para além de vestígios de casas de planta circular (DIAS LAT, 1997; *ibidem*, 1998). Ainda hoje são observáveis muitas outras estruturas (e/ou os respetivos negativos), das quais se salientam alinhamentos de orifícios circulares parecendo formar bases de "paliçadas"; negativos de assentamento de silhares graníticos, negativos estes aparentemente associados às fundações de um espesso muro (muralha?), bases de construções de planta circular, quadrangular ou retangular e encaixes para travejamento.

Em termos de materiais de superfície, regista-se a abundância de tégula em todo o sítio arqueológico, bem como cerâmica comum romana, à qual acresce, sobretudo no cabeço mais elevado, abundante cerâmica de cronologia claramente medieval. É possível que algumas das estruturas detetadas sejam de construção (ou reconstrução) medieval. Acresce que o Alto do Castelo de Crasto deverá corresponder ao *mons Genestazolo*, citado desde o ano de 875 na documentação medieval, e associado ao antigo mosteiro de São Martinho de Soalhães (LIMA, 1993).

Bibliografia

VIEIRA JA, 1887, II: 495-496; VASCONCELOS M, 1914-1916: 327-29; FONSECA, 1930: 57-8; CRUZ, 1985: 107-108; SILVA. ACF, 1986: 86; SILVA JBP, 1992: 69-82; GOMES, 1993; LIMA, 1993; MOTA, 2001; PEREIRA, 2002; REIS, sd.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

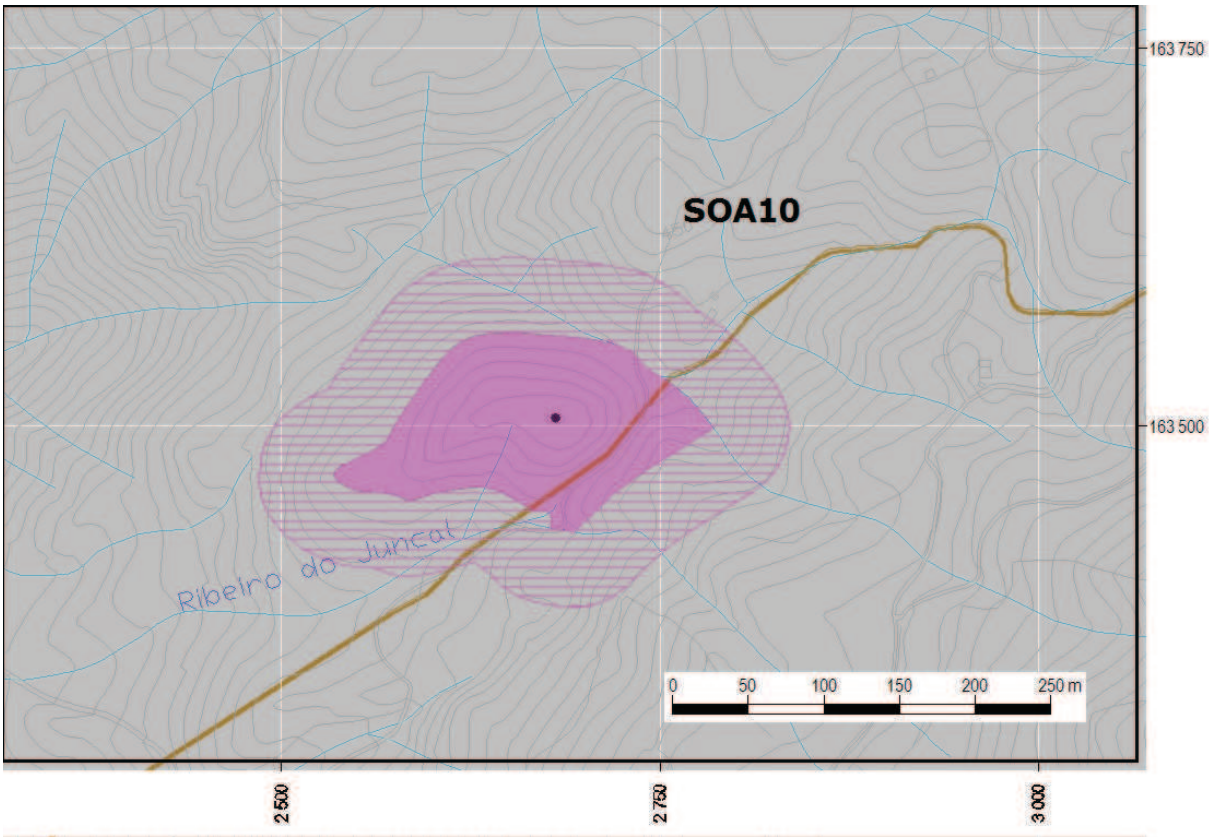
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA10



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção do castro Soalhão

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA10

Fig. 14 – Panorama do Castro Soalhão

Ficha de Sítio_SOA11

Sítio

Designação

Castro de Santiago ou Bogalhos

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Santiago
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'49,06"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'56,09"	Altitude (m)	494m
Tipo de sítio	Povoado Fortificado	Período cronológico	Idade do Ferro/Época Romana

Descrição do sítio

Castro delimitado por três linhas de muralhas. Por outros autores foram aqui recolhidos fragmentos de ânforas, telhas e fusaiolas. Fora das muralhas mas em terrenos próximos, haveria um forno cerâmico romano.
No seu topo, existe uma pequena capela, dedicada a Santiago, em cuja parede se encontra embutida uma inscrição de cronologia indeterminada.
Arqueossítio inventariado na Base de Dados Endovélico-IGESPAR sob o nº 135.
No terreno podemos observar vários talhes nos penedos, bem como alguns alinhamentos de muros.
As obras que foram feitas como as casas de banho e a escadaria destruíram e descaracterizaram parte do sítio.

Bibliografia

VIEIRA JA, 1887: 492; SARMENTO M, 1901: 177-78; VASCONCELOS JL, 1901: 177-78; AGUIAR MV, 1947: 296; JORGE, 1990: 311; SILVA JBP, 1992: 83-93; DIAS LAT, 1997; nº 76; DIAS LAT, 1998: nº 76; MOTA, 2001; PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Vegetação/Incêndios	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

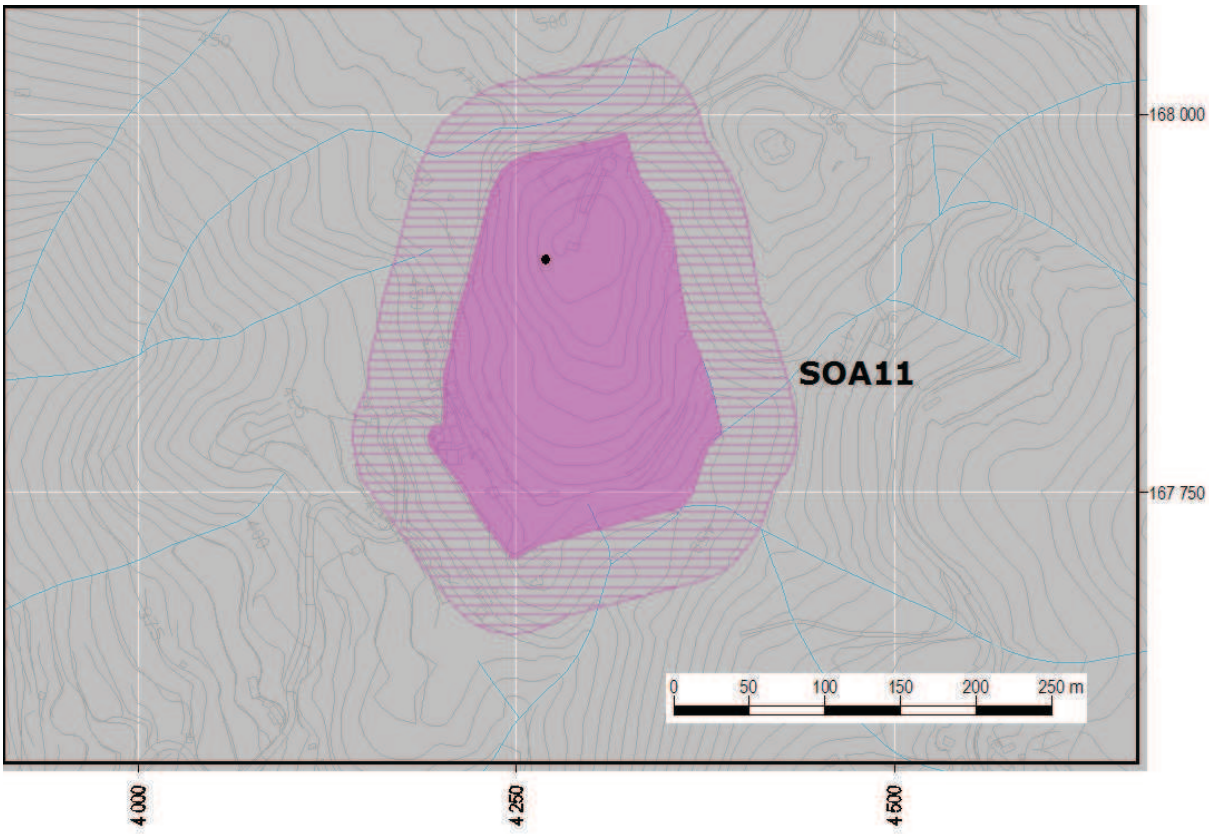
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA11



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção do castro de Santiago

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA11

Fig. 15 – Escadaria de acesso ao topo do outeiro do Castro de Santiago e à capela aí implantada

Fig. 16 - Pia escavada na rocha existente no topo do castro de Santiago

Fig. 17 - Capela de Santiago que dá o nome ao povoado

Ficha de Sítio_SOA12

Sítio

Designação

Casal romano da Quinta das Cortes

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Cortes
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'01,0''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'36,0''	Altitude (m)	334m
Tipo de sítio	Casal(?)	Período cronológico	Romano

Descrição do sítio

Na Quinta das Cortes, localizada no lugar de Cortes, da freguesia de Soalhães, surgiu em 2001 (altura em que foram desenvolvidos os primeiros grandes trabalhos de terraplanagem) um conjunto considerável de vestígios arqueológicos do período romano.

Naquela altura, por comunicação de um familiar, deslocámo-nos com o Dr. Mendes Pinto a fim de averiguar do número de moedas que ali tinha aparecido e da importância do achado. Os numismas foram rapidamente dispersos por alguns populares circunvizinhos à Quinta das Cortes, tendo sido apenas possível contabilizar cerca de duas dezenas de moedas, que, segundo informação dada por popular local, terão sido entesouradas num pequeno pote de barro.

Após os trabalhos ali desenvolvidos foi realizado um plantio de oliveiras.

Aquando desta plantação deslocamo-nos uma vez mais ao local, tendo-se colocado a descoberto alguns materiais cerâmicos, principalmente compostos por elementos de construção, onde se destacam fragmentos de tégula e alguns fragmentos de tijolos. Documentaram-se de igual modo algumas pedras esquadriadas e faceadas. Conjuntamente aos vestígios referidos tivemos a oportunidade de recolher alguns fragmentos de cerâmica comum romana. De entre a cerâmica recolhida destaca-se um fundo fragmentado de um copo de paredes finas, de pasta de coloração bege, ostentando um grafito, infelizmente incompleto. Distingue-se ainda um fragmento de asa bilobada com barras transversalmente pintadas de cor ocre. Um outro fragmento, desta feita de uma pança, apresenta igualmente uma decoração pintada similar à verificada na asa anteriormente descrita.

Estamos em crer que nos encontramos perante um casal romano, de parcas dimensões, tendo em consideração a dispersão do espólio, porém, apenas uma intervenção científica de cariz arqueológico poderá evidenciar a importância e a dimensão dos vestígios ali existentes, conquanto se tenha de colocar a possibilidade de perda de grande parte dos vestígios tendo em atenção os intensos revolvimentos de que os terrenos foram alvo.

Pela breve análise efetuada aos vestígios cerâmicos recolhidos, estaremos, porventura, perante um casal romano enquadrável entre os finais do século I inícios do século II. Apenas sondagens arqueológicas no local poderão indicar um mais concreto balizamento cronológico para o sítio arqueológico, assim como o tipo de assentamento rural.

Bibliografia

Inédita

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Destruído(?)	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Arroteamentos	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

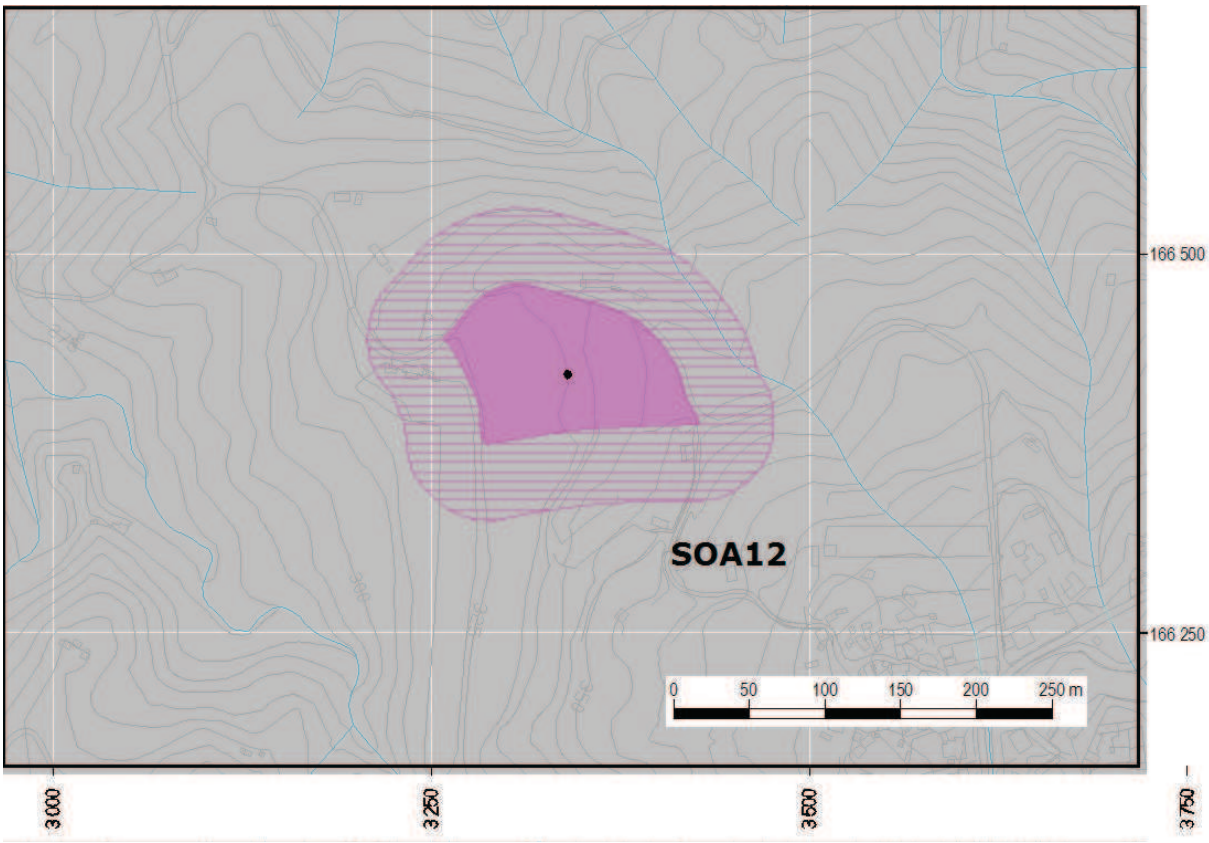
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA12



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção do casal romano da Quinta das Cortes

Ficha de Sítio_SOA13

Sítio

Designação

Marco Miliário de Soalhães

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	-------
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	-------
Longitude W (Greenwich) WGS84	-------	Altitude (m)	-------
Tipo de sítio	Marco Miliário	Período cronológico	Romano

Descrição do sítio

Marco miliário de Constantino II, datado de 337-340. Indicava a milha 8, contada, muito provavelmente, a partir de Tongobriga. Isto poderá fazer pensar que a marcação das milhas se iniciava em Tongobriga.
Faria parte de uma via romana que ligasse Tongobriga (Freixo) a Vissaium (Viseu), saindo depois de Vissaium para Emerita Augusta (Mérida).
Não é possível precisar o local onde apareceu este marco, mas as fontes apontam para o Lugar do Castro, na base do castro Soalhão.
Arqueossítio inventariado na Base de Dados Endovélico-IGESPAR sob o nº 15599.

Bibliografia

CORTEZ, 1951: 17 - 58; ALARCÃO J, 1988: 29; DIAS LAT, 1997; DIAS LAT, 1998: 217.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Indeterminado	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Espólio

Descrição

Local de depósito

Este miliário encontra-se atualmente no Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto.

Observações

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA13

Fig. 18 – Imagem do marco miliário de Soalhães (imagem retirada do portal viasromanas.planetaclix.pt)

Ficha de Sítio_SOA14

Sítio

Designação

Furna do Fojo

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Fojo
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'07,51"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'37,31"	Altitude (m)	564m
Tipo de sítio	Eremitério Rupestre	Período cronológico	Alta Idade Média

Descrição do sítio

Trata-se de uma cavidade artificial escavada na rocha, com abertura em arco de volta perfeita e paredes internas arredondadas. Serve atualmente de arrecadação de alfaias agrícolas. Dada a tradição local, e o facto de encontrar nas proximidades de um sepulcro escavado na rocha, é possível que se trate de um habitat rupestre altimedieval, semelhante a outros existentes na região. Encontra-se um pouco desmoronada a entrada com o interior cheio de sedimentos desse desmoronamento.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

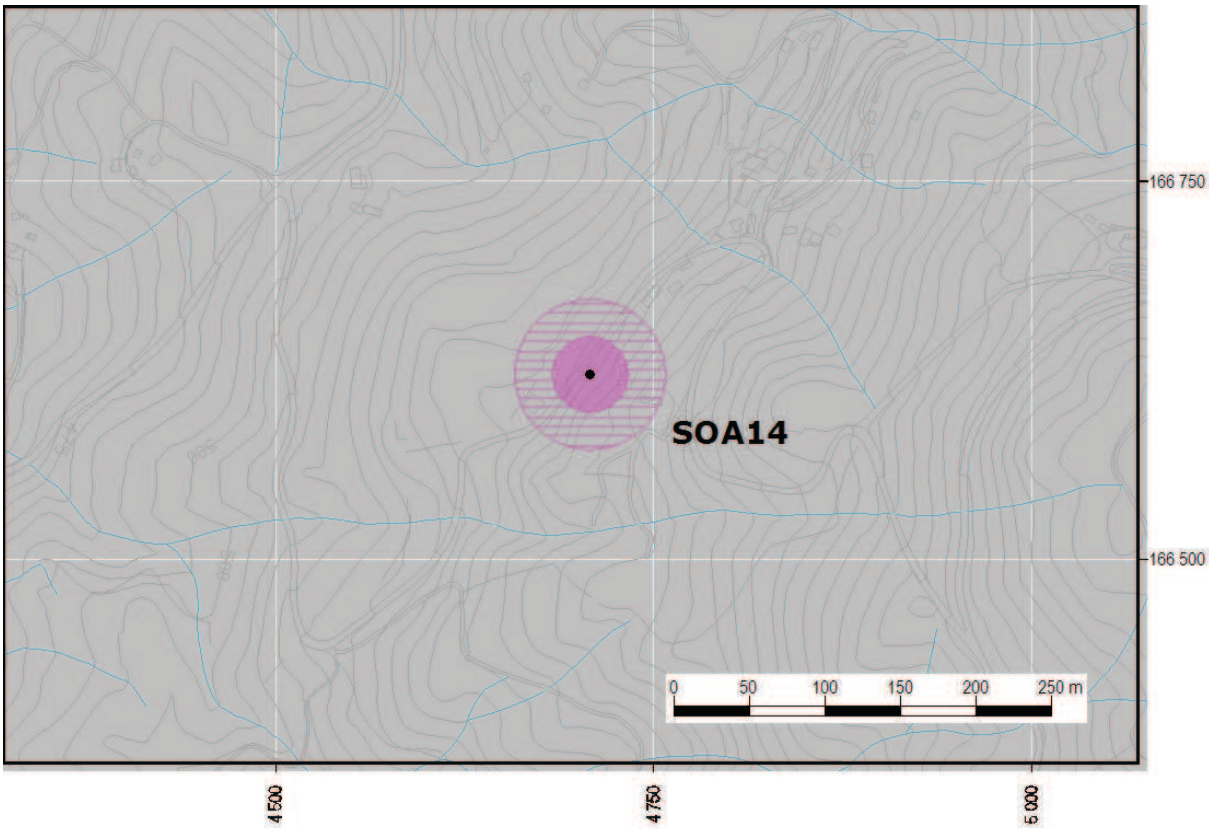
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA14



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção da Furna do Fojo

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA14

Fig. 19 – Furna do Fojo

Ficha de Sítio_SOA15

Sítio

Designação

Habitats rupestre 1 de Vinheiros

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Vinheiros
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'37,79"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'42,65"	Altitude (m)	530m
Tipo de sítio	Eremitério Rupestre	Período cronológico	Alta Idade Média

Descrição do sítio

Três ou quatro prováveis habitats rupestres altimedievais.
Dois encontram-se a Oeste. Um deles possui uma única entrada, em arco de volta perfeita, e encontra-se quase completamente entulhado com detritos.
Um outro, situado à face da estrada, possui duas entradas independentes, dando acesso a dois compartimentos independentes mas com comunicação entre si por passagem interna.
Este segundo tem a particularidade de possuir uma das entradas mais elaborada, com alargamento no topo para provável encaixe de estrutura de fecho. Estes dois estão abandonados e com vegetação no interior.
Mais acima uma terceira entrada, escavada no afloramento granítico, dá acesso a uma outra estrutura similar, parcialmente aterrada. Este terceiro situa-se a Este, sendo que o principal possui uma porta em madeira e tem o chão em cimento. Do lado direito situa-se um outro muito pequeno entulhado com vegetação e entulho. Estas situam-se perto do moinho de Balcão 2. Também é de realçar o facto do tecto da estrutura maior estar bastante degradado e o perigo de um penedo que se encontra por cima destas estruturas e está em risco de ruir.

Bibliografia

MOTA, 2001; PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

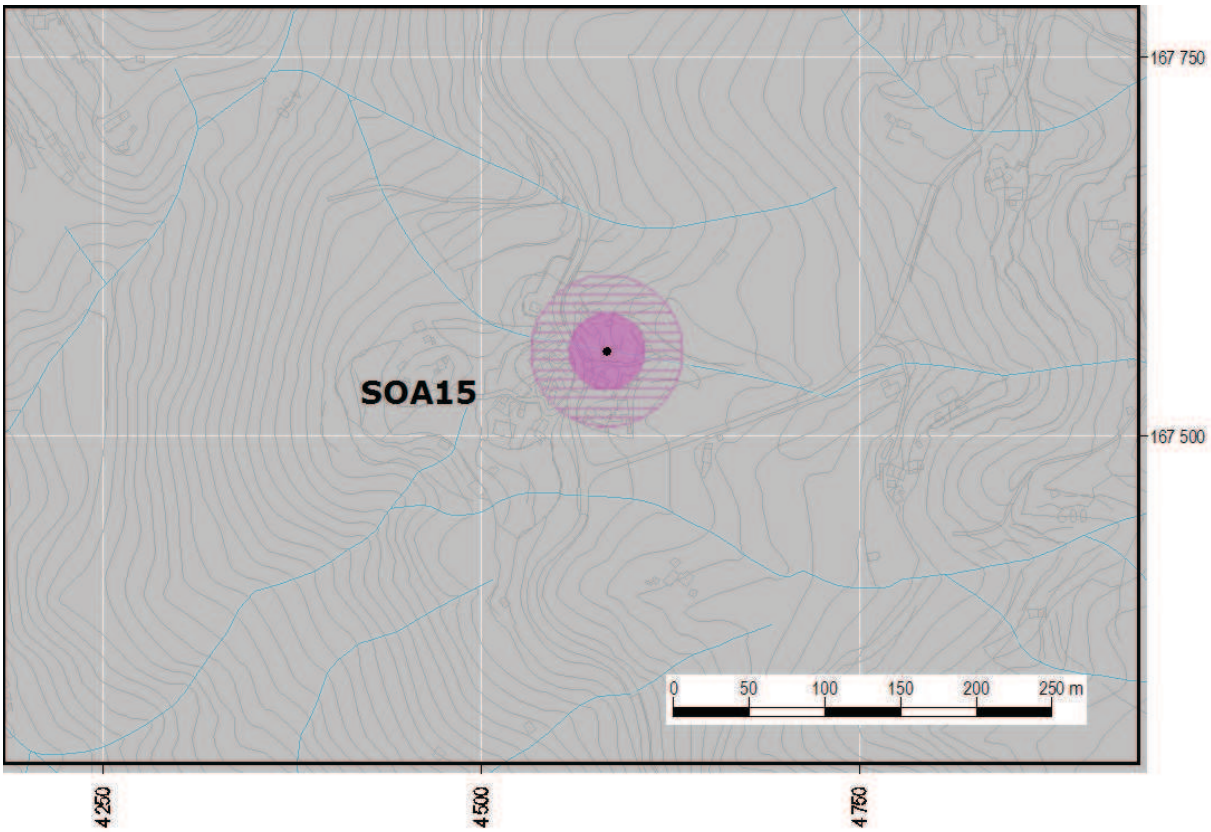
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA15



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do habitat rupestre 1 de Vinheiros

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA15

Fig. 18 – Habitat rupestre 1 de Vinheiros

Ficha de Sítio_SOA16

Sítio

Designação

Habitats rupestre 2 de Vinheiros

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Vinheiros
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'39,15"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'43,76"	Altitude (m)	521m
Tipo de sítio	Eremitério Rupestre	Período cronológico	Alta Idade Média

Descrição do sítio

Três ou quatro prováveis habitats rupestres altimedievais.
Dois encontram-se a Oeste. Um deles possui uma única entrada, em arco de volta perfeita, e encontra-se quase completamente entulhado com detritos.
Um outro, situado à face da estrada, possui duas entradas independentes, dando acesso a dois compartimentos independentes mas com comunicação entre si por passagem interna.
Este segundo tem a particularidade de possuir uma das entradas mais elaborada, com alargamento no topo para provável encaixe de estrutura de fecho. Estes dois estão abandonados e com vegetação no interior.
Mais acima uma terceira entrada, escavada no afloramento granítico, dá acesso a uma outra estrutura similar, parcialmente aterrada. Este terceiro situa-se a Este, sendo que o principal possui uma porta em madeira e tem o chão em cimento. Do lado direito situa-se um outro muito pequeno entulhado com vegetação e entulho. Estas situam-se perto do moinho de Balcão 2. Também é de realçar o facto do tecto da estrutura maior estar bastante degradado e o perigo de um penedo que se encontra por cima destas estruturas e está em risco de ruir.

Bibliografia

MOTA, 2001; PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

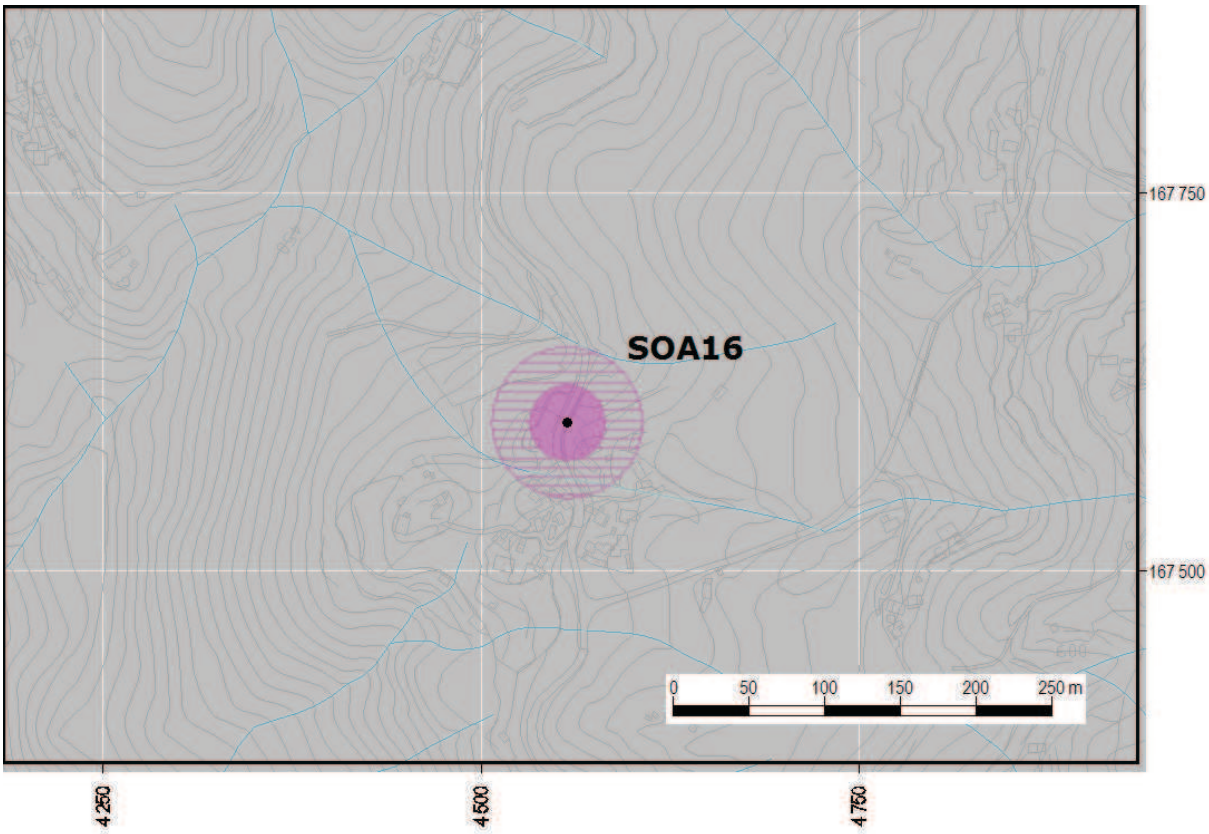
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA16



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com localização e zona de proteção do habitat rupestre 2 de Vinheiros

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA16

Fig. 19 – Habitat rupestre 2 de Vinheiros

Ficha de Sítio_SOA17

Sítio

Designação

Igreja Matriz de Soalhães também denominada de Igreja de São Martinho de Soalhães

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Igreja
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'37,91"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'48,28"	Altitude (m)	414m
Tipo de sítio	Igreja	Período cronológico	Idade Média/Idade Moderna

Descrição do sítio

A igreja de Soalhães, cuja existência se encontra documentada desde 875, possui planta longitudinal, composta por nave única, capela-mor rectangular e sacristia também rectangular

Na igreja paroquial de Soalhães, rasgado na parede sul da capela-mor, acha-se um arcossólio de volta perfeita. Aqui se abriga o sarcófago granítico de Vasco Anes de Soalhães. Este túmulo é datável da segunda metade do século XIV.

João Pedro Ribeiro registou, no século XVIII, a existência de "uma inscrição sepulcral" do séc. XIV na igreja de S. Martinho de Soalhães mas, infelizmente, hoje não restam quaisquer vestígios deste letreiro, nem sequer sobrevive memória da sua existência no local. Houve em tempos um conjunto de sepulturas abertas no granito no adro da igreja, segundo informa Manuel de Vasconcelos: " Asseverou-me há muitos anos pessoa idosa que no adro da igreja de Soalhães havia uma porção destas sepulturas, cavadas em um morro de granito, que o último abade prelado mandou desfazer para alargar e aformosear o adro."

“A egreja, é templo antigo, espaçoso, de magestosa apparencia, e com uma elegante torre para sinos e relógio. Poucos vestígios conserva a egreja da sua antiga architectura. A torre primittiva era separada do corpo da egreja, e servia tambem de aljube ou prisões da prelasia” (Pinho-Leal, 1875, V: 65).

“Vasco Annes de Soalhães, jaz sepultado na capella-mór da egreja de Soalhães, do lado da epístola, em tumulo mettido na parede, com seu brazão esculpido e letreiro.

Com as obras que em tempo fizeram na capella-mór, ficou este tumulo escondido por debaixo da cal com que revestiram a parede” (Pinho-Leal, 1875, V: 66).

Bibliografia

COSTA AC, 1706, I: 408; PINHO-LEAL, 1875, V: 65; LEAL e FERREIRA, 1875; VIEIRA JA, 1887: 490-492; VASCONCELOS M, 1916: 327; AGUIAR MV, 1947: 94-95; ALMEIDA JA, 1976; ALMEIDA, CAF, III: 51-130; SILVA JBP, 1990, I: 60; SILVA JBP, 1990, II: 50-53; PEREIRA, 2002.

Classificação	MN - Monumento Nacional	Legislação	Decreto n.º 67/97, DR, I Série-B, n.º 301, de 31-12-1997 e Decreto n.º 129/77, DR n.º 226, de 29-09-1977
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

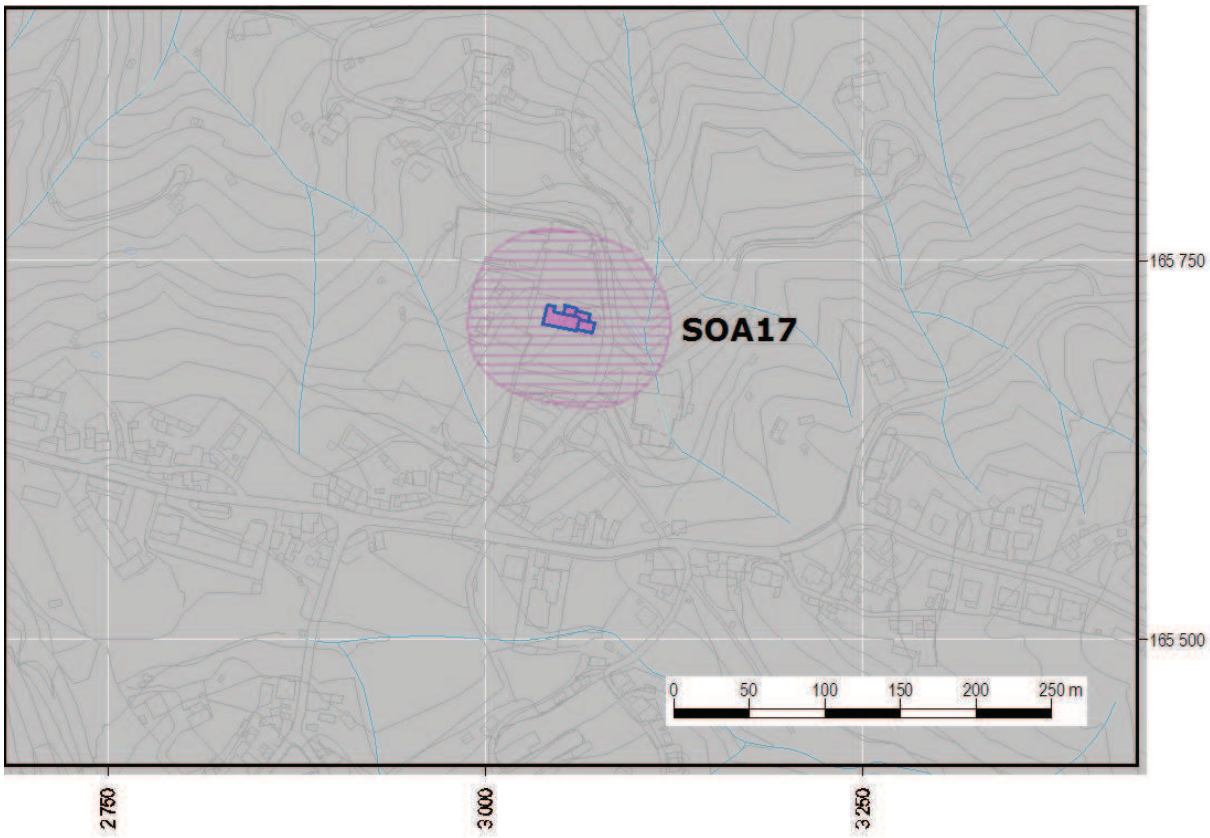
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA17



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com localização e zona de proteção da igreja matriz de Soalhães

Fig. 20 – Alçado Sul da igreja de Soalhães

Fig. 21 - Portal principal da igreja de Soalhães

Fig. 22 - Pormenor dos capitéis do lado esquerdo do portal principal da igreja de Soalhães

Fig. 23 - Pormenor dos capitéis do lado direito do portal da igreja de Soalhães

Fig. 24 - Sarcófago sob arcossólio no interior da capela-mor da igreja de Soalhães

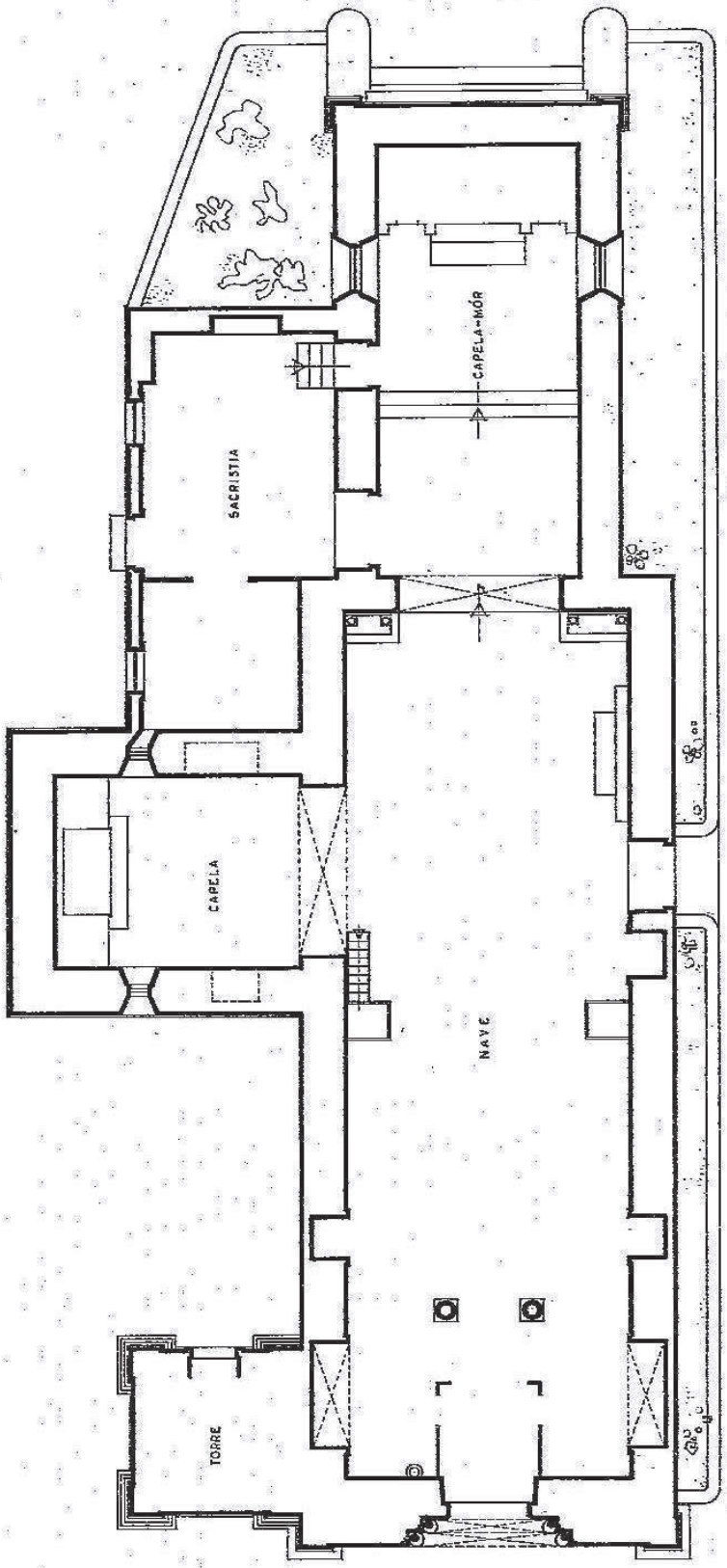


Fig. 25 - Planta da igreja de Soalhães (segundo DGEMN)

Ficha de Sítio_SOA18

Sítio

Designação

Alto da Pena

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Alto da Pena
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'03,56"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º07'26,77"	Altitude (m)	287m
Tipo de sítio	Castelo	Período cronológico	Idade Média

Descrição do sítio

O Alto da Pena, em Bouças, Soalhães, é uma crista granítica que se ergue à margem da estrada Marco-Soalhães, neste sentido, cujo acesso é extremamente difícil. Tem uma plataforma artificial que o encima, a qual parece relacionar-se com recentes extrações de pedra. Este local, que tem um excelente horizonte visual, corresponde, muito provavelmente, a uma atalaia ou pequeno castelo roqueiro. A densa vegetação que o cobre impede a observação do solo e a recolha de eventuais materiais de superfície.

A sul do alto encontrava-se um possível fosso que foi entulhado com sedimentos fruto da abertura de uma estrada que dá acesso ao topo do morro. A abertura desta estrada descaracterizou por completo o monte e deixou a vista inúmeros fragmentos de cerâmica.

Bibliografia

BRANDÃO, 1973: 289; SILVA JBP, 1992: 135-139; MOTA, 2001; PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau/Em perigo	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Vegetação/Construção	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Encontra-se implantado sobre a margem direita, sentido Marco-Soalhães, da EM 321-1.

Espólio

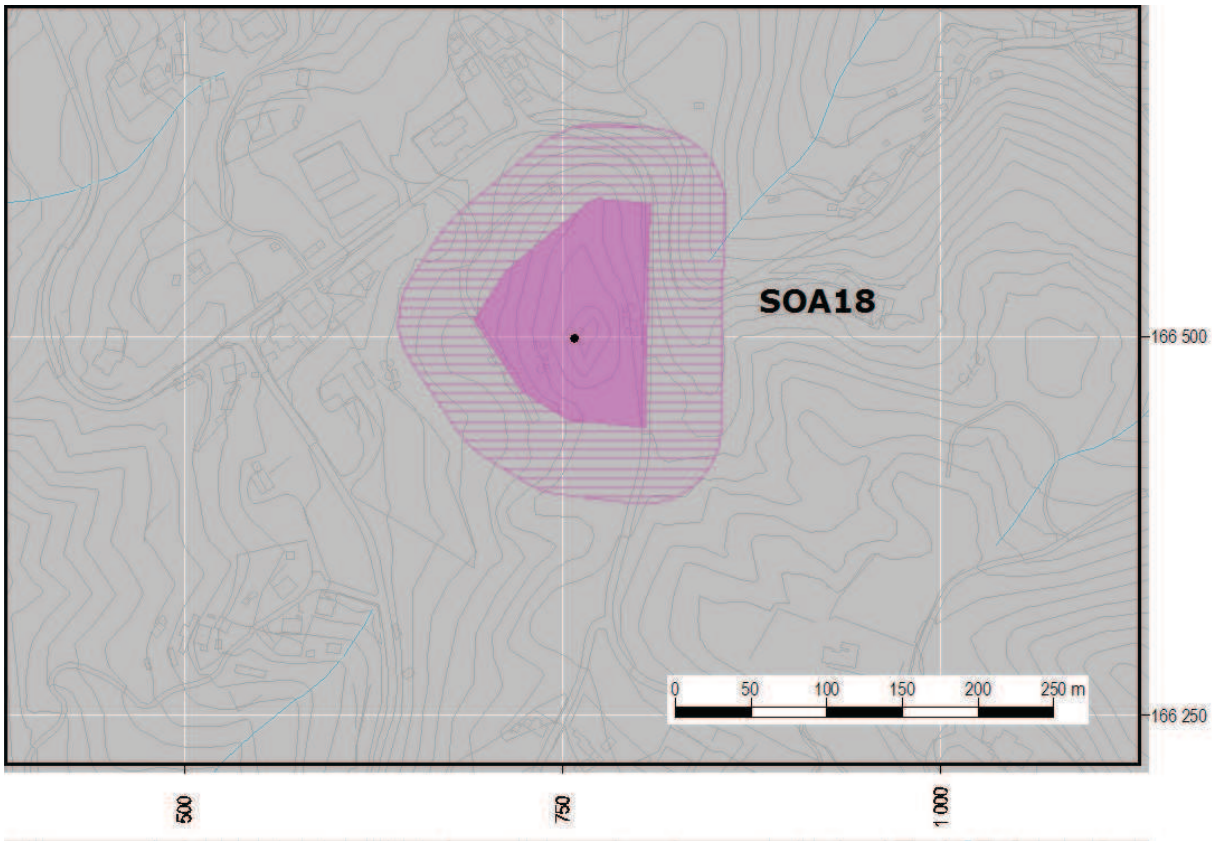
Descrição

Vários fragmentos cerâmicos

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA18



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção do Alto da Pena

Fig. 26 – Panorama do Alto da Pena

Ficha de Sítio_SOA19

Sítio

Designação

Lagareta do Monte da Facha

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Monte da Facha
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'58,70''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º06'45,11"	Altitude (m)	290m
Tipo de sítio	Lagareta	Período cronológico	Idade Média

Descrição do sítio

A bibliografia refere a existência de "uma lagareta de formato trapezoidal", e, "a cerca de cinco metros uma pedra com uma rudimentar cruz insculpida". Apenas conseguimos localizar a lagareta, cuja forma não foi possível confirmar por se encontrar preenchida por terra e folhagem seca.

Foi possível fazer o registo fotográfico da lagareta que se encontrava coberta de folhagem e de vegetação, estando situada no seio de um eucaliptal. Como se disse já, não foi identificado o cruciforme.

Bibliografia

SILVA JBP, 1990, I: 45-48.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Vegetação/Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

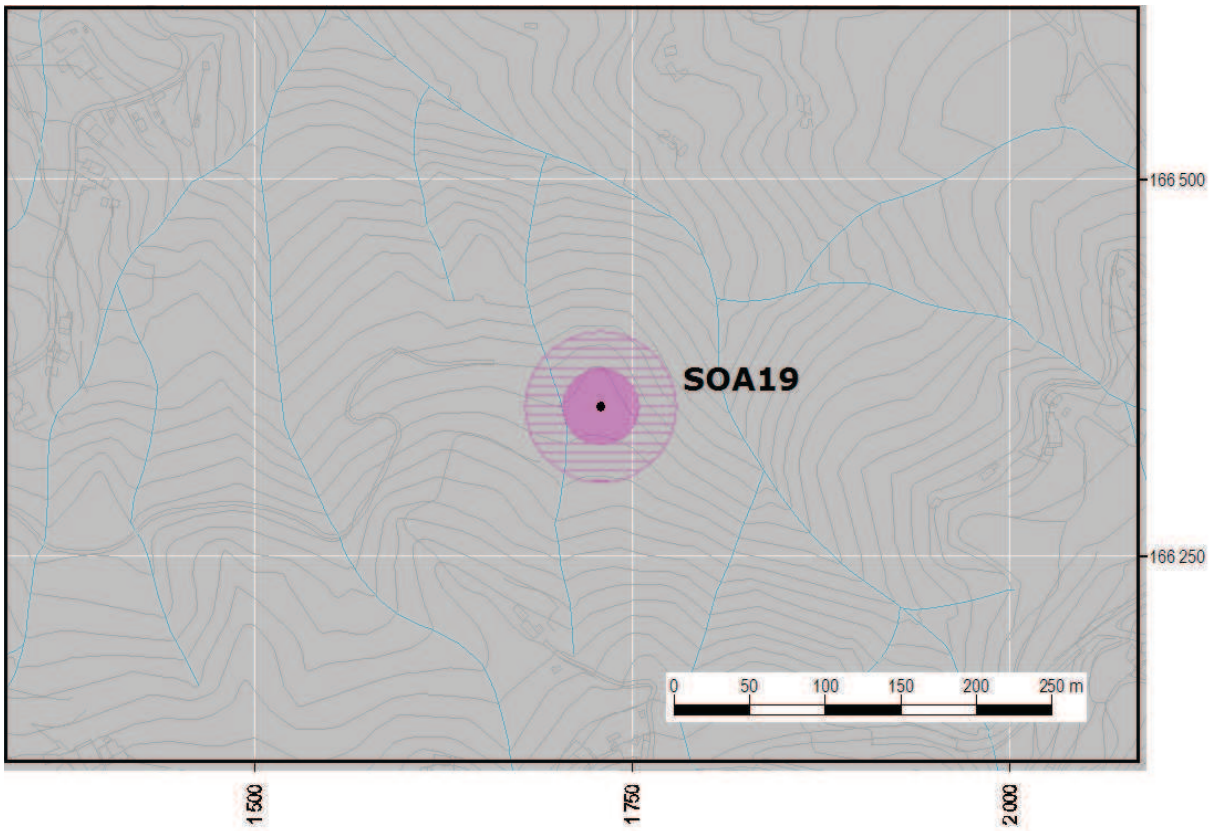
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA19



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção da lagareta do Monte da Facha

Fig. 27 – Lagareta do Monte da Facha

Ficha de Sítio_SOA20

Sítio

Designação

Sepulturas de Campelo

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Eiró-Campelo
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	-------
Longitude W (Greenwich) WGS84	-------	Altitude (m)	-------
Tipo de sítio	Sepultura	Período cronológico	Idade Média

Descrição do sítio

Manuel de Vasconcelos refere informações orais que davam conta que "na estrada de Eiró para Campelo, do lado de cá do ribeiro, há sepulturas em um penedo", (VASCONCELOS M, 1916).
Nem o autor as viu, nem nós conseguimos localizar os sepulcros referidos.

Bibliografia

VASCONCELOS M, 1916: 327; SILVA JBP, 1990, I: 55.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Indeterminado	Uso do solo	-------
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha de Sítio_SOA21

Sítio

Designação

Sepultura de Fojo

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Fojo
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'08,58"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'41,86"	Altitude (m)	540m
Tipo de sítio	Sepultura	Período cronológico	Idade Média

Descrição do sítio

João Belmiro Pinto da Silva registou, inclusive em fotografia, "uma sepultura antropomórfica bem conservada, de cabeceira redonda, com as paredes internas ligeiramente ovaladas, aberta no afloramento granítico que se eleva pouco mais de meio metro acima de um campo de cultivo. Orientada no sentido Este-Oeste, a sepultura mede 1,80m de comprimento por 41cm de largura nos ombros e 30cm nos pés, a profundidade é de 38cm"

Atualmente a sepultura não está visível, embora tenha sido possível localizá-la com precisão, com base em testemunhos orais.

Desconhecemos se foi destruída por recentes obras de desaterro relacionadas com o alargamento do campo cultivado.

O local está atualmente ao cultivo de vinha. Não foi identificado qualquer vestígio.

Bibliografia

SILVA JBP, 1990, I: 118-119.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Indeterminado	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Agricultura	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

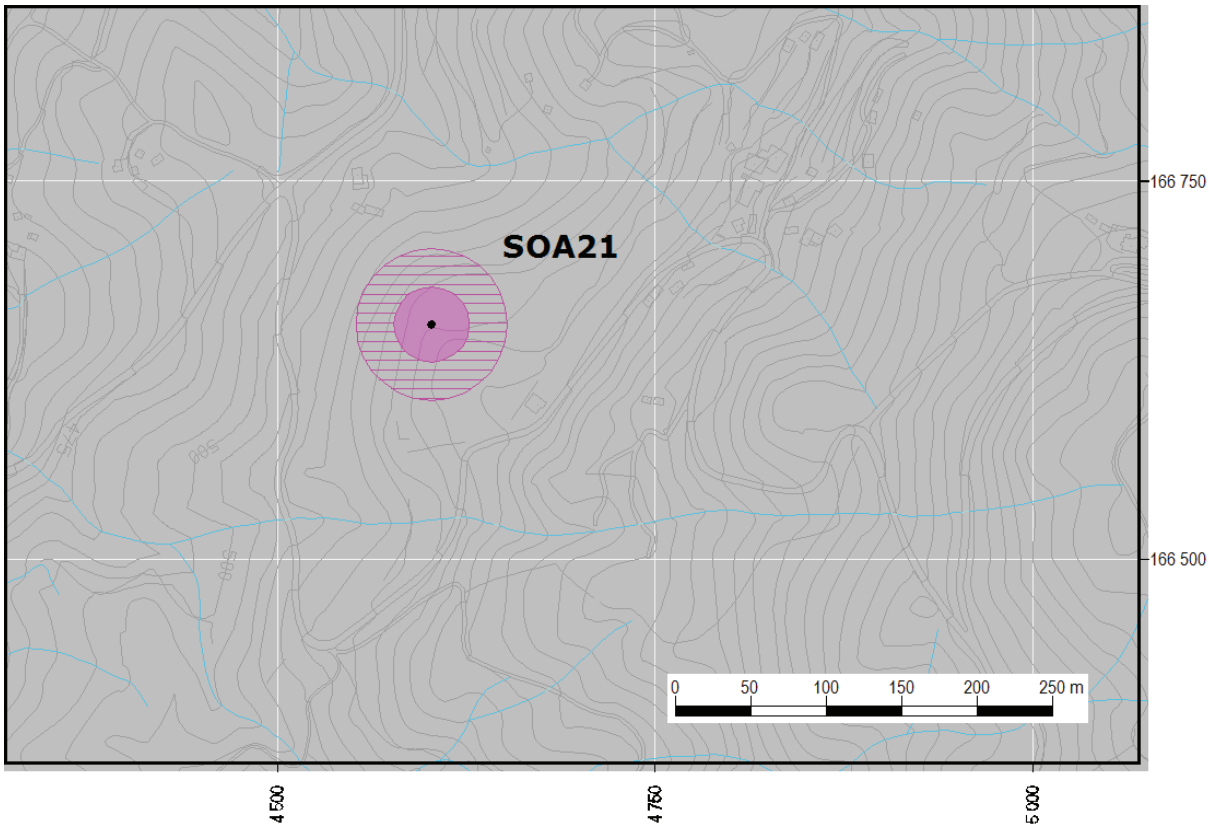
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA21



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com localização e zona de proteção da sepultura do Fojo

Ficha de Sítio_SOA22

Sítio

Designação

Sepulturas de Mirás

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Mirás
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	-------
Longitude W (Greenwich) WGS84	-------	Altitude (m)	-------
Tipo de sítio	Sepultura	Período cronológico	Idade Média

Descrição do sítio

A bibliografia refere a existência, neste local, de "duas sepulturas antropomórficas cavadas na rocha", bem assim como de uma capela dedicada a São Domingos.
As sepulturas "situavam-se à margem do caminho, do lado esquerdo, entre as casas dos padres e do morgado, neste sentido, e logo a seguir à capela" e terão sido destruídas pelo alargamento do caminho. Da capela, subsistem alguns muros, reduzidos aos alicerces, que lhe poderão ter pertencido.
Desconhece-se se existem ainda mais sepulcros associados ao templo que aqui existiu.

Bibliografia

VIEIRA JA, 1887, II: 492; VASCONCELOS M, 1916: 327; AGUIAR MV, 1947: 295-296; SILVA JBP, 1990, I: 45-48.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Destruídas(?)	Uso do solo	Agrícola/Urbano
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Na ficha de Sítio da capela de S. Domingos encontra-se definida a área de proteção destas sepulturas.

Ficha de Sítio_SOA23

Sítio

Designação

Sepultura do Monte do Pinhão

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Pinhão
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	-------
Longitude W (Greenwich) WGS84	-------	Altitude (m)	-------
Tipo de sítio	Sepultura	Período cronológico	Idade Média

Descrição do sítio

Segundo Manuel de Vasconcelos, havia "mais algumas sepulturas com formas do corpo humano, cavadas nas fragas e penedos de granito nos seguintes sítios: (...) no monte de Pinhão e imediações". Desconhece-se a localização exata destes sepulcros, que não foram observados por qualquer outro autor.

Bibliografia

VASCONCELOS M, 1916: 327.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Destruídas (?)	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha de Sítio_SOA24

Sítio

Designação

Sepulturas de Poço

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Poço
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	-------
Longitude W (Greenwich) WGS84	-------	Altitude (m)	-------
Tipo de sítio	Sepultura	Período cronológico	Idade Média

Descrição do sítio

Manuel de Vasconcelos regista o seguinte: "Duas sepulturas um pouco acima do lugar do Poço; neste mesmo sítio dizem-me que há mais algumas ao pé daquelas, mas que estão soterradas. Uma outra também perto do logar de Poço, desfeita há poucos anos".

A deslocação que fizemos ao lugar do Poço não resultou na detecção de quaisquer sepulcros, cuja localização exata se desconhece.

Tanto quanto sabemos, estes monumentos não foram observados por qualquer outro autor além do citado.

Bibliografia

VASCONCELOS M, 1916: 327; SILVA JBP, 1990, I: 49-50.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Destruídas(?)	Uso do solo	-------
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha de Sítio_SOA25

Sítio

Designação

Torre de Cadimes

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Cadimes
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'29,71"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'56,96"	Altitude (m)	250m
Tipo de sítio	Torre	Período cronológico	Idade Média

Descrição do sítio

A medieval Torre de Cadimes, hoje desaparecida, perpetuou-se apenas pelo topónimo.
Alguns talhes artificiais, visíveis num alto penedo sobranceiro à casa denominada da Torre, poderão corresponder aos negativos de assentamento da construção medieva.
Mantém-se, para todos os efeitos, o elevado potencial arqueológico do local. Foram registados algumas marcas de talhe no afloramento granítico, existe no local um edifício em estado regular habitado. Reparo para o facto de ser depositado lixo doméstico na elevação.

Bibliografia

NOVAIS, 1998: 35-40; PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Destruída	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Vegetação/Lixo	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

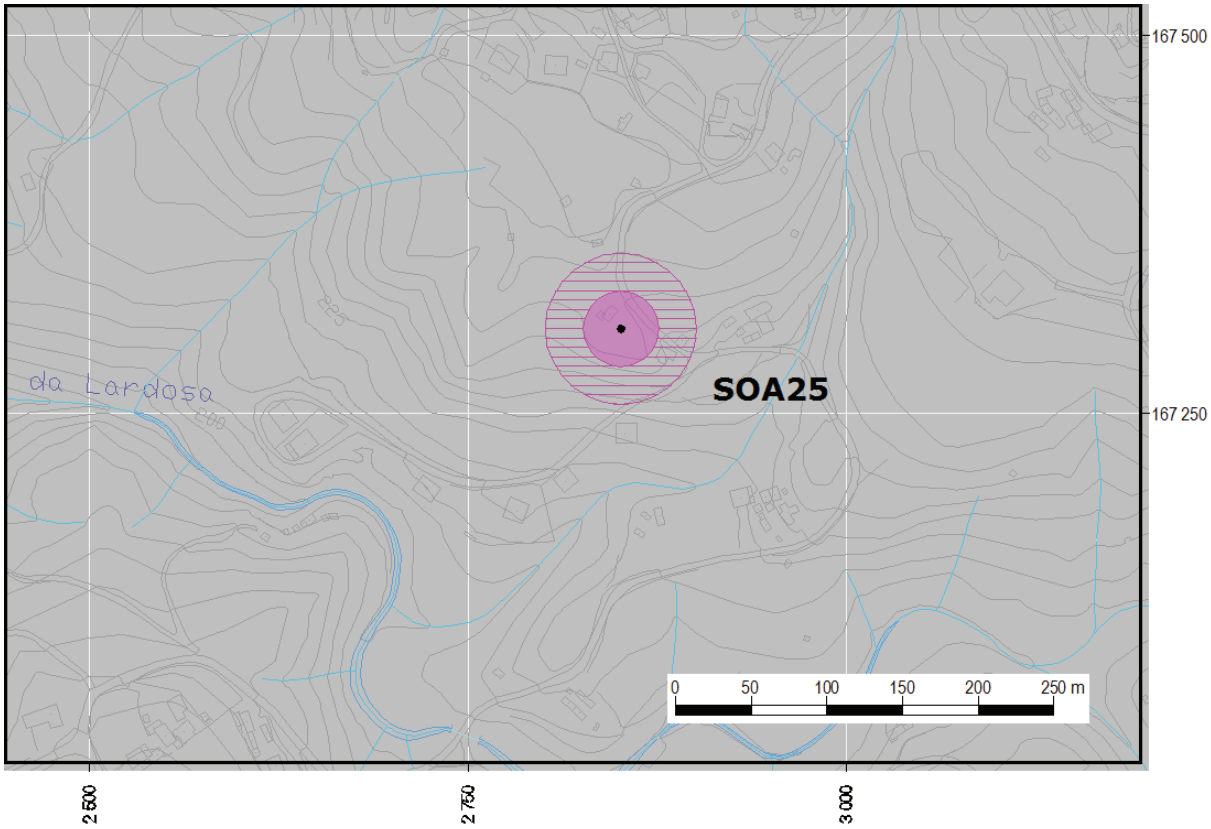
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA25



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção da torre de Cadimes

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA25

Fig. 1 - Panorâmica sobre o morro onde terá sido implantada a torre de Cadimes

Ficha de Sítio_SOA26

Sítio

Designação

Pelourinho de Soalhães

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'33,64"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'54,62"	Altitude (m)	424m
Tipo de sítio	Pelourinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Bem no centro do principal aglomerado urbano de Soalhães, no cruzamento entre a rua do Eiró e a Estrada Nacional EN321-1, ergue-se o pelourinho que marca a sede jurisdicional e política do extinto concelho de Soalhães. Compreende uma plataforma composta por três degraus quadrados, achando-se o primeiro parcialmente embebido no solo. Centrado Sobre este apoio encontra-se uma base, também quadrada, todavia, distingue-se dos degraus da plataforma por possuir os bordos em chanfradura. Arranca nesta base a coluna, cilíndrica e perfeitamente lisa, merecendo apenas destaque um pequeno entalhe destinado a receber as ferragens.

O remate do pelourinho de Soalhães segue a gramática estilística de um grande número de pelourinhos portugueses, mormente os que ocupam o enquadramento geográfico do Entre-Douro-e-Minho. Compõe-se de balcão horizontal com molduras escalonadas sobreposto por quatro pequenos colunelos piramidais posicionados nos cantos, e um ao centro, de igual formato, apenas se diferençando nas maiores dimensões.

Bibliografia

VIEIRA JA, 1887: 490; MATOS, 1942: 3 e 6; AGUIAR MV, 1947: 92-94; ALVELLOS, 1967: 27; MALAFAIA, 2005: 415.

Classificação	IIP - Imóvel de Interesse Público	Legislação	Dec. nº 23122, DG 231, de 11-10-1933.
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Urbano
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

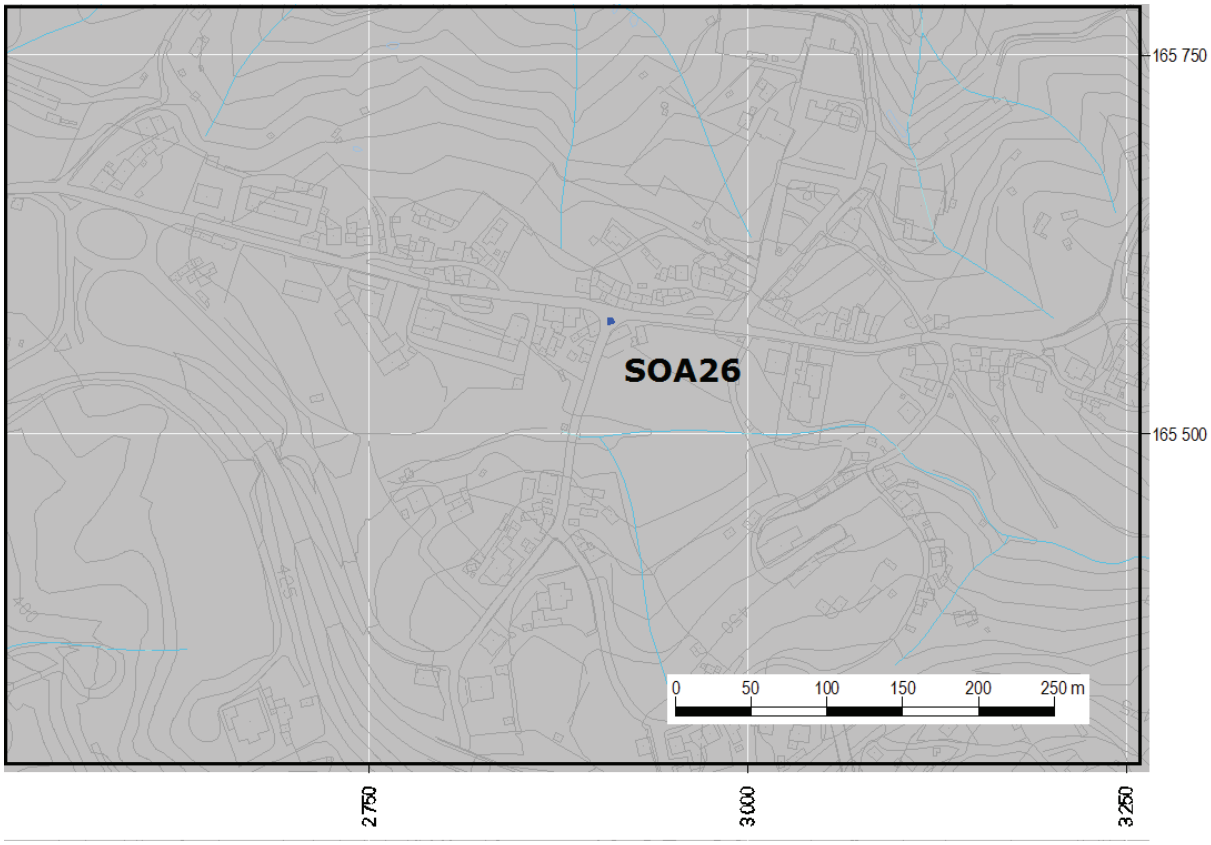
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA26



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do pelourinho de Soalhães

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA26

Fig. 2 – Pelourinho de Soalhães

Ficha de Desenho_SOA26

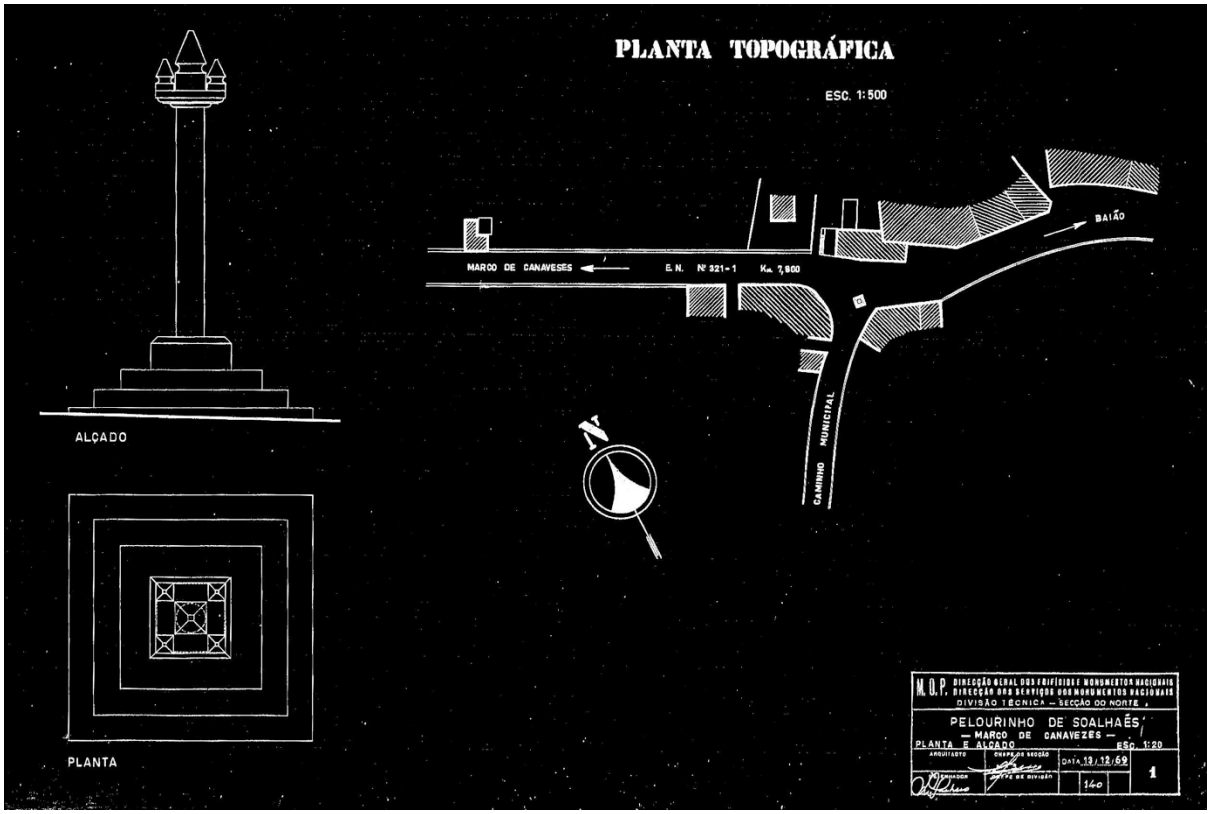


Fig. 3 - Planta de localização topográfica e planta e alçado do pelourinho de Soalhães (segundo DGEMN)

Ficha de Sítio_SOA27

Sítio

Designação

Casa da Quintã

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Quintã
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'33,52"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º07'25,02"	Altitude (m)	238m
Tipo de sítio	Casa	Período cronológico	

Descrição do sítio

Solar construído segundo o estilo de D. João V, e acabado em 1742. Pelo seu valor intrínseco, bem assim como pela sua integração paisagística em quinta de grandes dimensões, é dos imóveis mais imponentes do concelho. Segundo José Augusto Vieira, esta casa brasonada é "um edifício apalaçado, formando um quadrilátero perfeito, regular e simétrico, com claustro interior, do meio do qual se eleva um bem trabalhado chafariz de cantaria, com seus louvores e ornatos. Para o andar nobre do edifício, dá acesso do lado da frente a um amplo e majestoso pátio com dois lanços de escadaria de pedra ornada de lavores, balaustradas e estátuas. Este edifício tem uma torre, e ao lado, mas em comunicação com o edifício por um arco de pedra, uma ampla e aceada capela". Atualmente este edifício ainda é habitado.
Possui capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição.

Bibliografia

PINHO-LEAL, 1875, V: 66; VIEIRA JA, 1887: 490-496; NOVAIS, 1998: 35-40; PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

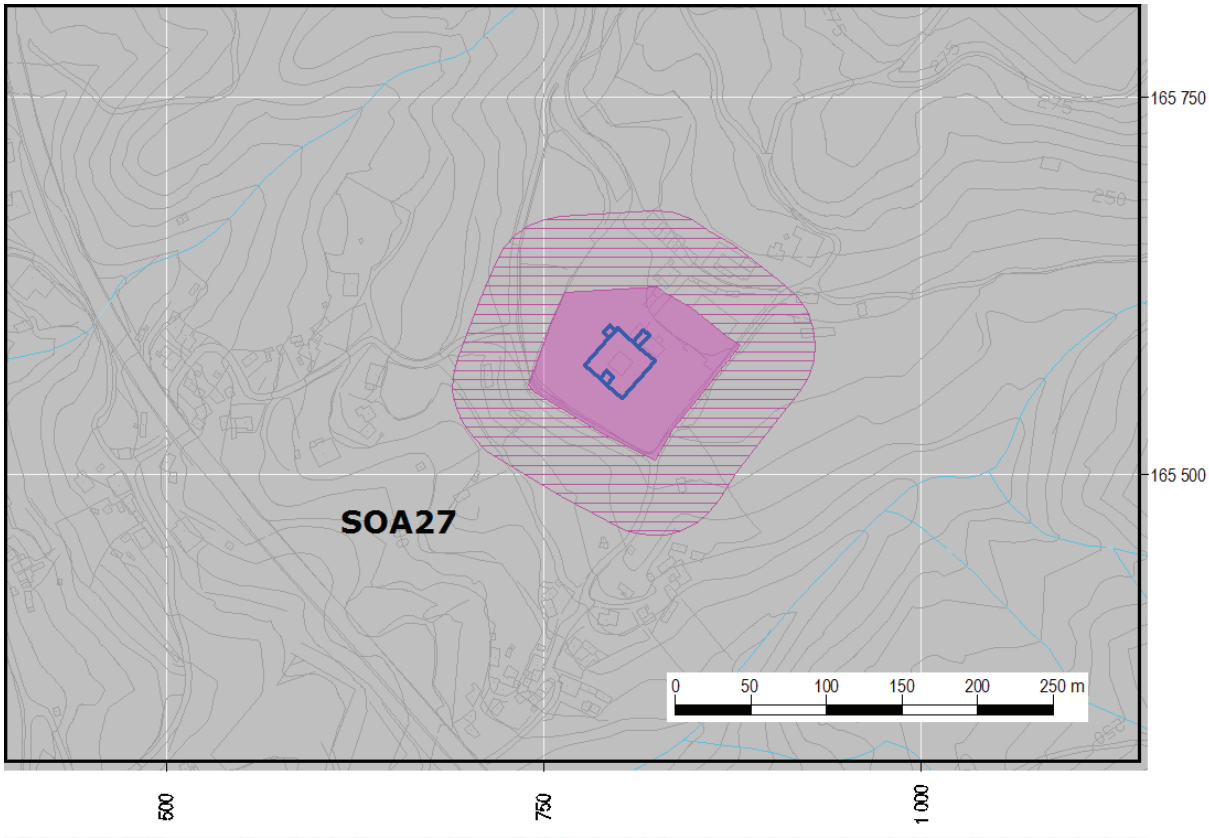
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA27



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção da casa da Quintã

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA27

Fig. 4 – Panorama da casa da Quintã

Ficha de Sítio_SOA28

Sítio

Designação

Capela de Nossa Senhora da Conceição

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Quintã
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'33,89"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º07'23,99"	Altitude (m)	239m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade

Descrição do sítio

Capela da casa da Quintã, anexada ao corpo principal do edifício com a fachada principal virada a sudeste como o resto do edifício.
A cruz que encima a fachada encontra-se partida.

Bibliografia

PINHO-LEAL, 1875, V: 66; NOVAIS, 1998: 35-40; PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

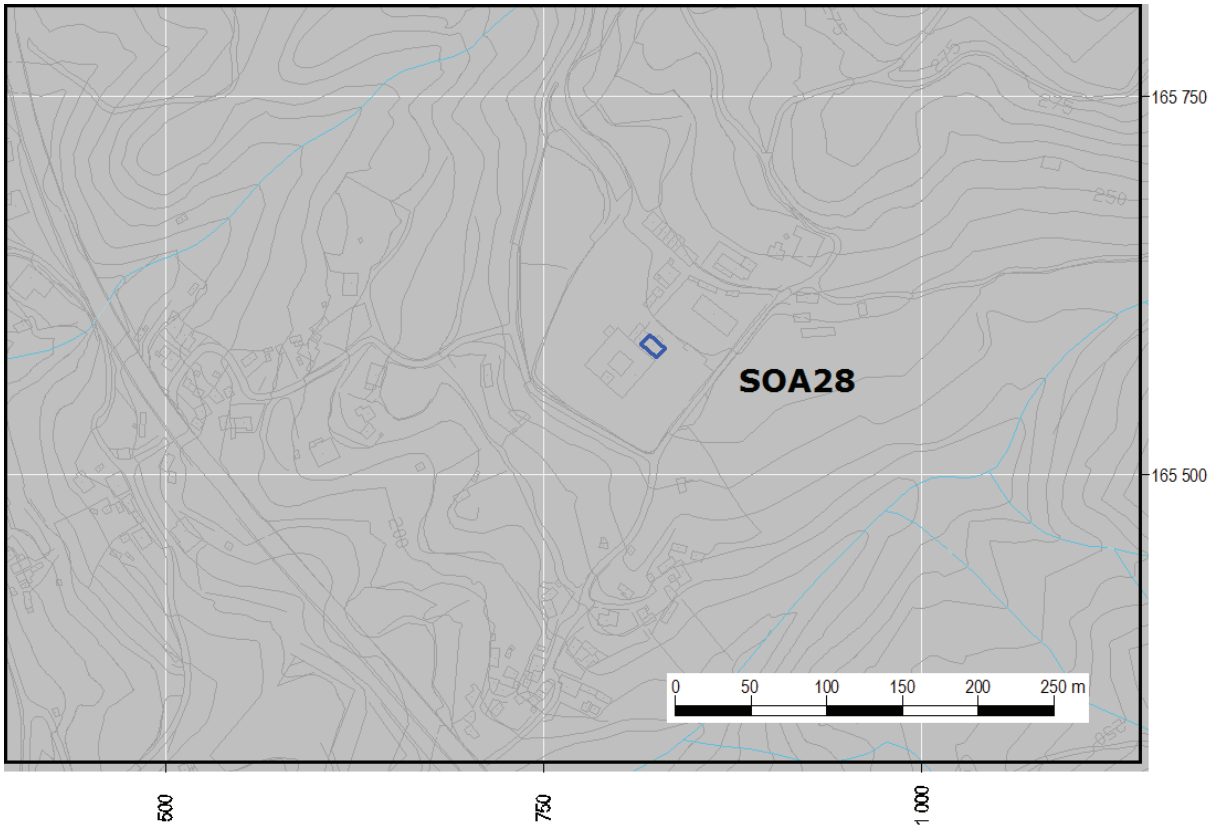
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA28



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela de Nossa Senhora da Conceição

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA28

Fig. 5 – Capela de Nossa Senhora da Conceição

Ficha de Sítio_SOA29

Sítio

Designação

Casa do Santo

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'33,2''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'45,2''	Altitude (m)	434m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

A Casa do Santo tem uma simulação de torre e capela, dedicada a Santo António.
O edifício com brasão encontra-se abandonado, com a vegetação do jardim a rodeá-lo.
Tem ainda alguns vidros das janelas partidos.

Bibliografia

NOVAIS, 1998: 35-40; PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Vegetação/Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

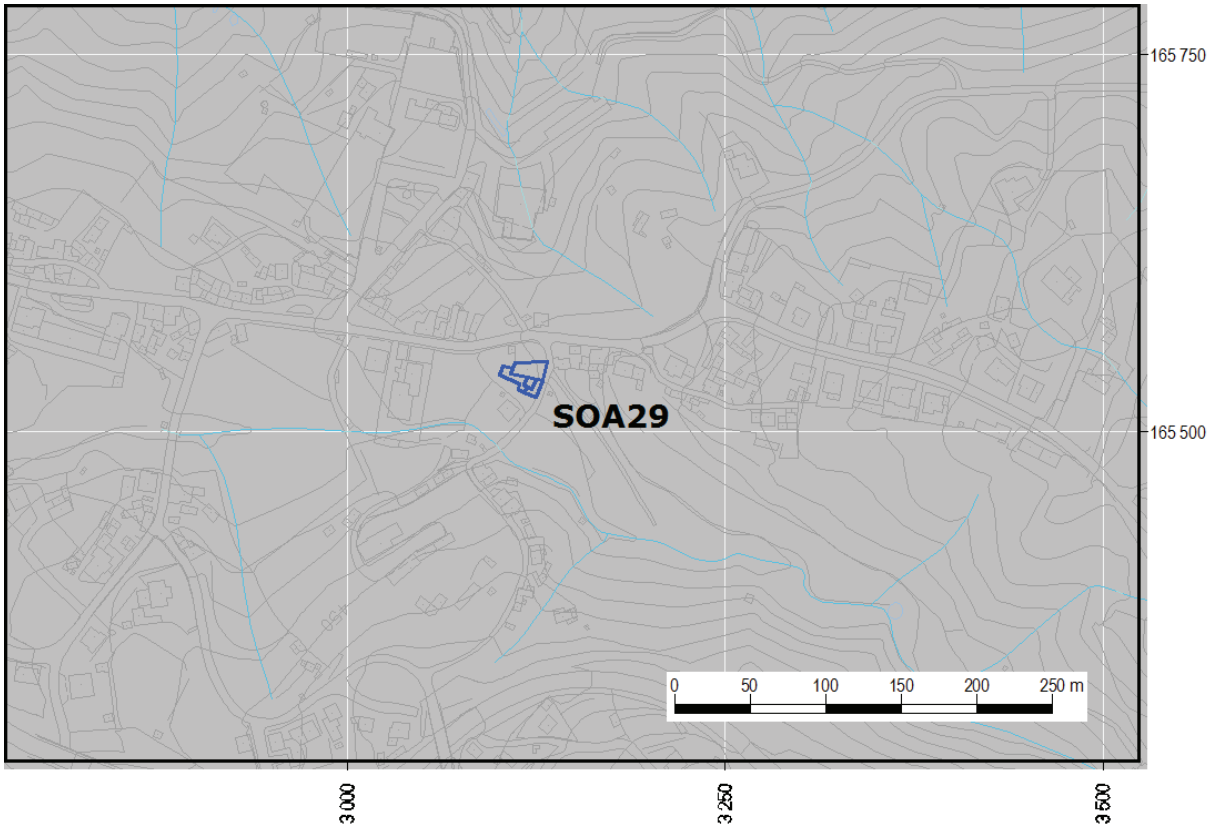
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA29



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa do Santo

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA29

Fig. 6 – Casa do Santo

Fig. 35 – Casa do Santo

Ficha de Sítio_SOA30

Sítio

Designação

Capela de Santo António

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'32,87"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'45,93"	Altitude (m)	432m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Capela pertencente à casa do Santo, encontra-se igualmente assombrada pela vegetação do jardim.

Bibliografia

NOVAIS, 1998: 35-40; PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Vegetação/Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

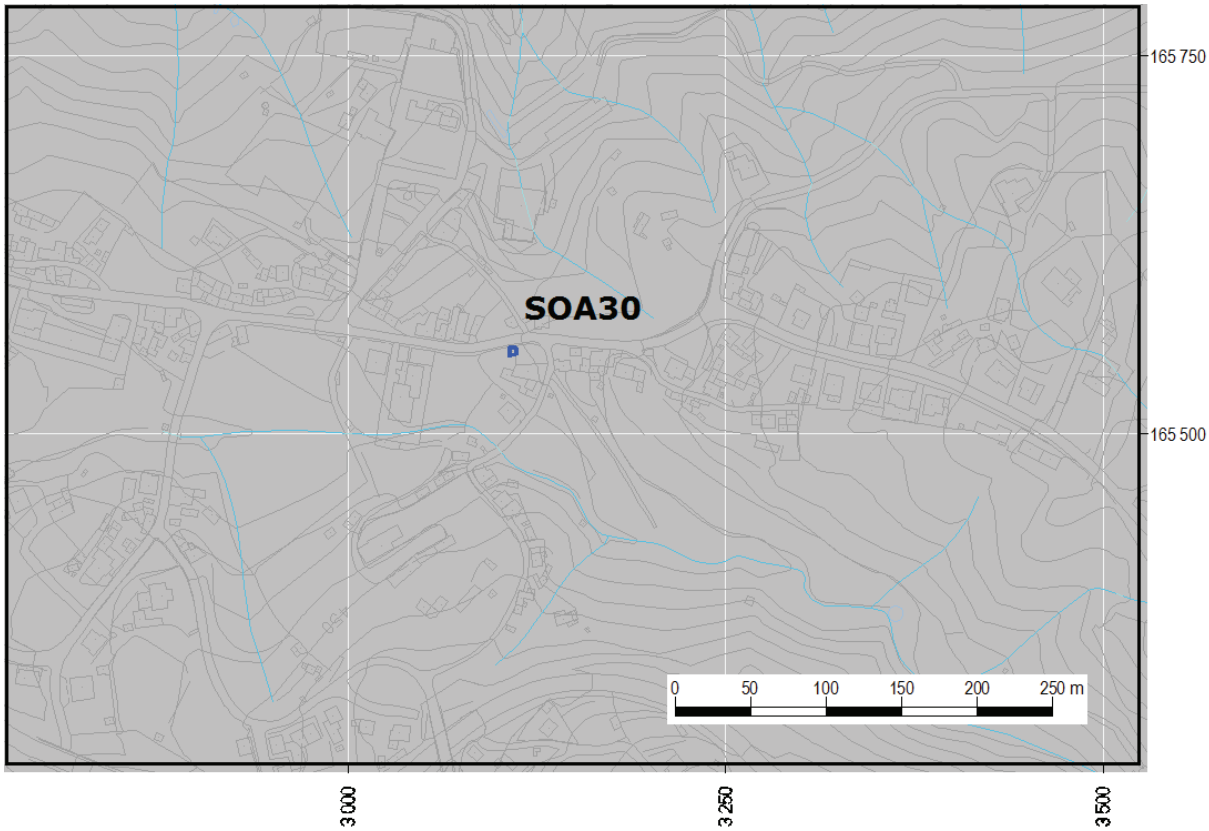
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA30



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela de Santo António

Ficha de Sítio_SOA31

Sítio

Designação

Paço de Vila Pouca

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Vila Pouca
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'22,56"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º07'51,85"	Altitude (m)	162m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Para este local é referenciada desde o século XVIII (Serra Craesbeeck) a existência de um antigo paço "episcopal".
Está bastante danificado com vários vidros das janelas partidos. O rés-do-chão serve de corte para animais encanto algumas das outras divisões estão a ser utilizadas como arrecadação

Bibliografia

MONTEIRO, 1998: 75-7.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Vegetação/Vandalismo	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

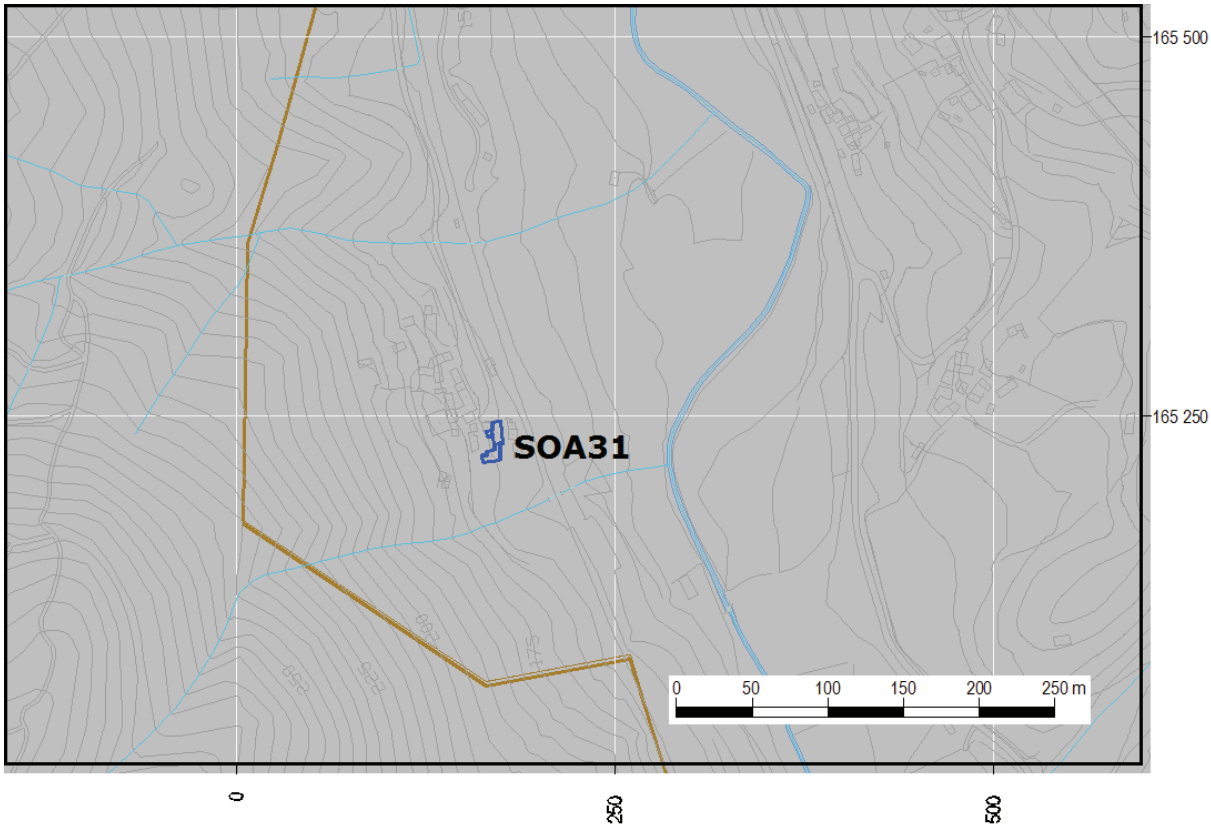
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA31



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do paço de Vila Pouca

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA31

Fig. 7 – Paço de Vila Pouca

Ficha de Sítio_SOA32

Sítio

Designação

Capela de São Domingos

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Mirás
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'51,44"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º06'28,30"	Altitude (m)	367m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

A bibliografia refere a existência, neste local, de "duas sepulturas antropomórficas cavadas na rocha", bem assim como de uma capela dedicada a São Domingos. As sepulturas "situavam-se à margem do caminho, do lado esquerdo, entre as casas dos padres e do morgado, neste sentido, e logo a seguir à capela" e terão sido destruídas pelo alargamento do caminho. Da capela, subsistem alguns muros, reduzidos aos alicerces, que lhe poderão ter pertencido.
Desconhece-se se existem ainda mais sepulcros associados ao templo que aqui existiu.
A capela estaria no quintal em frente às ruínas de uma casa antiga que atualmente serve de lixeira.
No local vêm-se algumas pedras afeiçoadas.
Segundo uma popular as pedras da capela foram levadas para uma casa.
Podemos também identificar dois pináculos a entrada do edifício habitado que se encontra junto ao local em evidência.

Bibliografia

VIEIRA JA, 1887, II: 492; VASCONCELOS M, 1916: 327; AGUIAR MV, 1947: 295-296; SILVA JBP, 1990, I: 45-48.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Destruído	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Construção civil/Rede viária	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

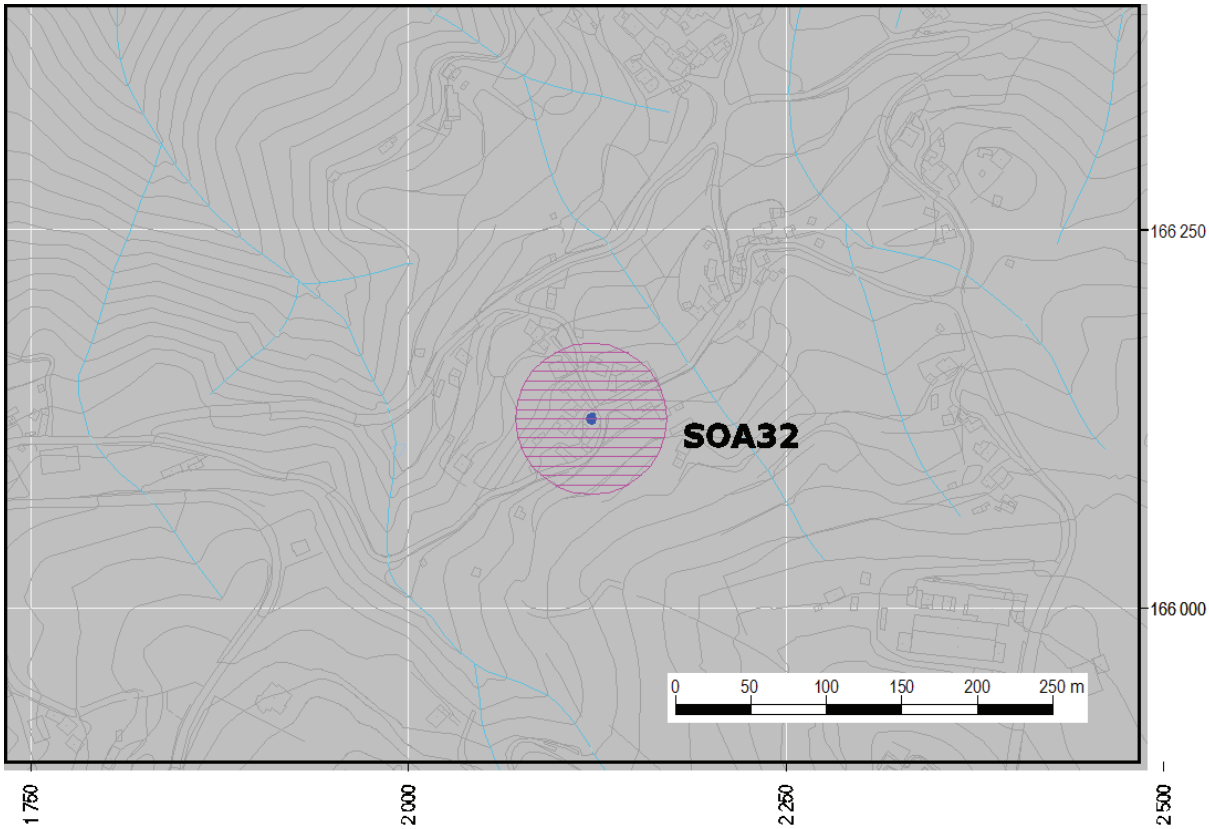
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA32



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção da capela de S. Domingos

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA32

Fig. 8 – Local onde se situaria a capela de S. Domingos

Ficha de Sítio_SOA33

Sítio

Designação

Casa da Devesa

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Devesa
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'24,11"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º07'38,03"	Altitude (m)	166m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Trata-se de uma antiga casa rural com dois corpos adossados, de dois pisos cada, sendo o rés do chão zona de serviços e animais e 1º andar como zona residencial, com escadaria exterior de acesso.
Possui capela de invocação a Santa Luzia.
O edifício foi restaurado, tendo mantido alguns dos elementos originais.
Destaque para o aproveitamento de um fragmento da padieira com a data "1733" que após o restauro foi colocado num dos pilares do portão da casa.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

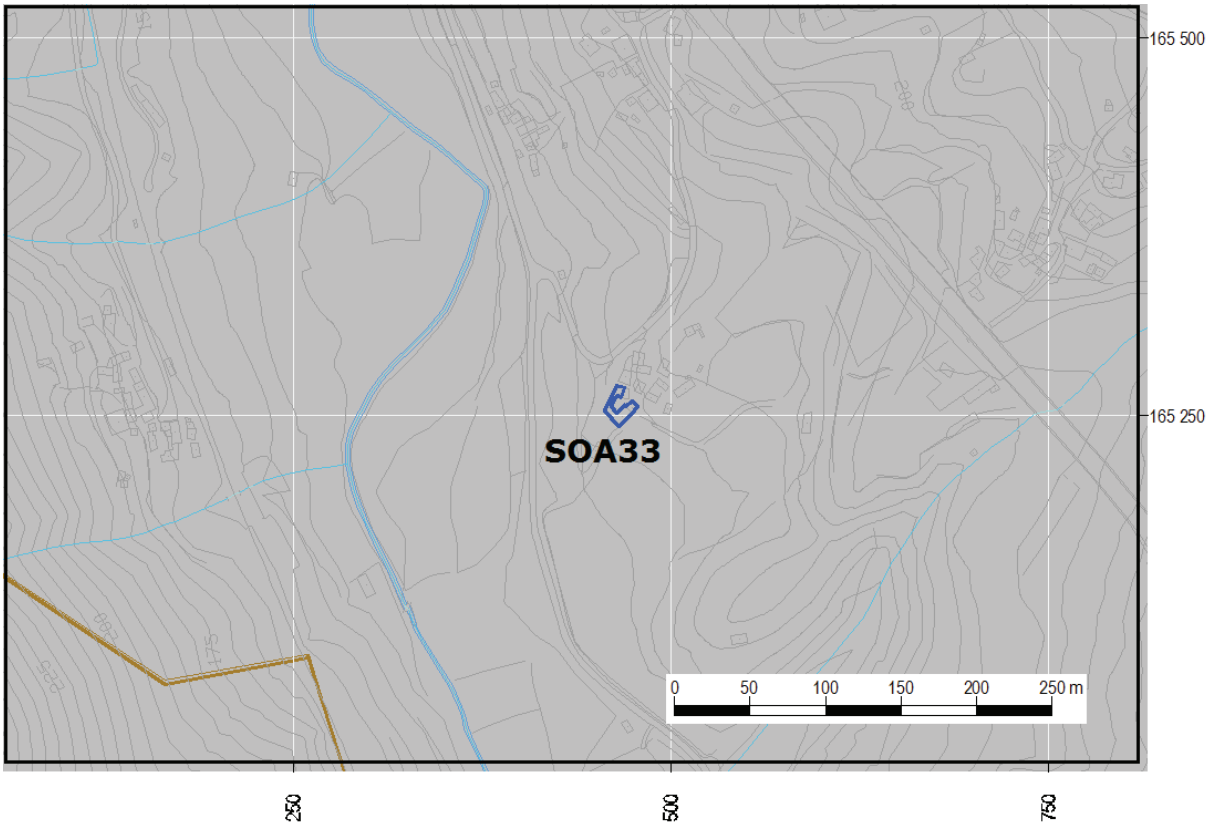
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA33



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa da Devesa

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA33

Fig. 9 – Casa da Devesa (antes do restauro)

Fig. 38 – Casa da Devesa (após do restauro)

Fig. 39 – Casa da Devesa – coluna com resto da padieira reaproveitada

Fig.40 – Casa da Devesa (após o restauro)

Ficha de Sítio_SOA34

Sítio

Designação

Capela de Santa Luzia

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Devesa
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'24,30"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º07'38,78"	Altitude (m)	162m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Capela anexa à casa da Devesa. Edifício igualmente restaurado.

Bibliografia

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

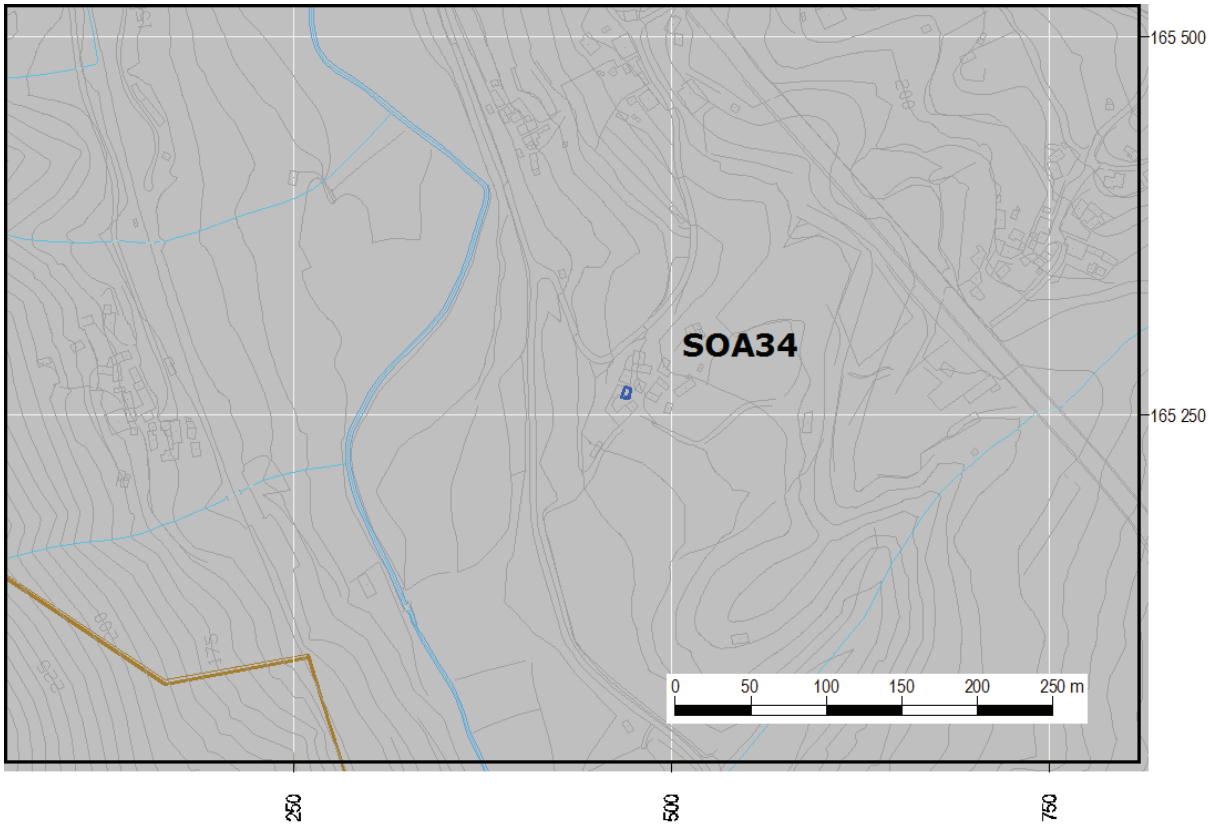
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA34



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela de Santa Luzia

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA34

Fig. 41 – Capela de Santa Luzia na casa da Devesa (antes do restauro)

Fig. 42 – Capela de Santa Luzia na casa da Devesa (após o restauro)

Fig. 43 – Capela de Santa Luzia na casa da Devesa (após o restauro)

Ficha de Sítio_SOA35

Sítio

Designação

Casa de Telhe

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Telhe
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'52,81"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'19,75"	Altitude (m)	407m
Tipo de sítio		Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

A Casa de Telhe foi sujeita a profundas obras de restauro e remodelação em tempos recentes.

Bibliografia

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

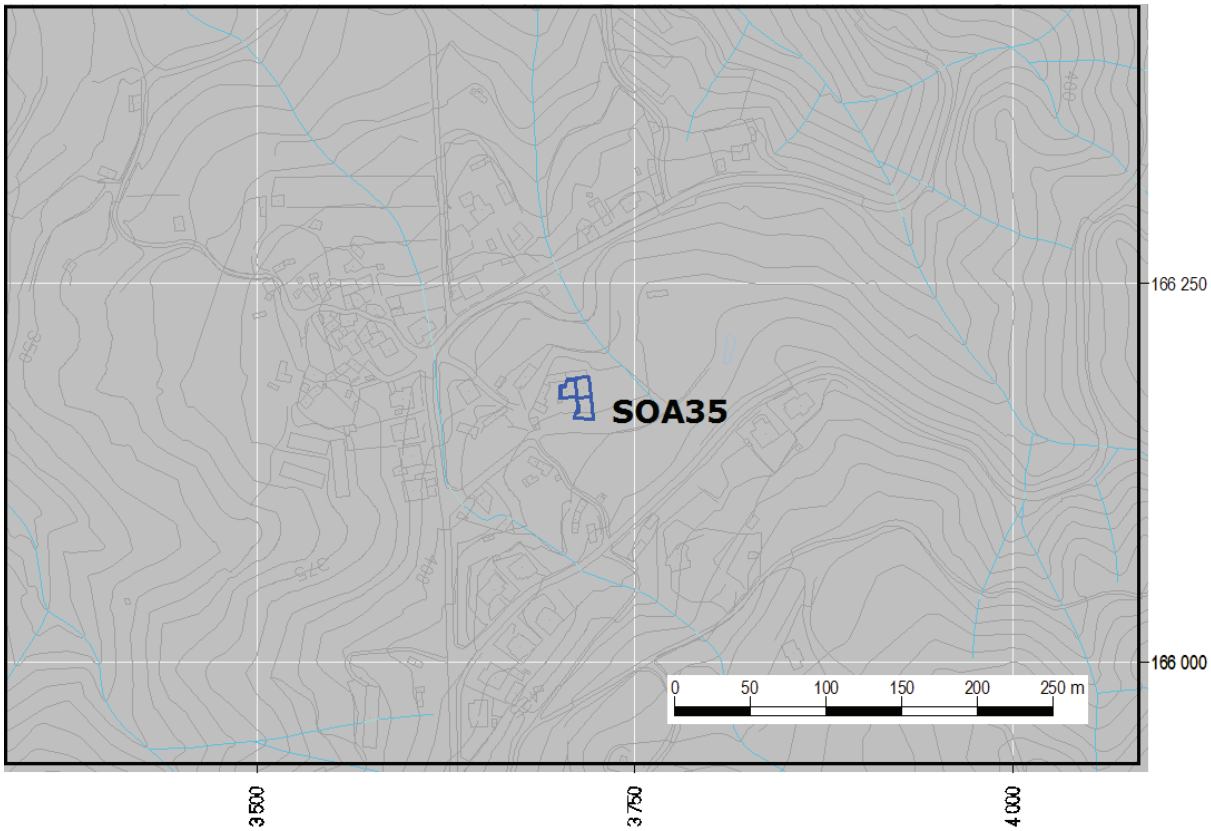
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA35



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa de Telhe

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA35

Fig. 44 – Panorama da Casa de Telhe

Fig. 45 – Panorama da Casa de Telhe

Ficha de Sítio_SOA36

Sítio

Designação

Casa da Herdade

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Herdade
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'38,88"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'55,84"	Altitude (m)	300m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Antiga casa rural em granito.
Como o modelo local, planta em "U", com 3 corpos. Possui 2 pisos, sendo o rés do chão para serviços e animais, enquanto o 1º andar funcionava como zona residencial.
Acesso ao piso residencial por escadaria exterior que nasce no pátio interior, culminando num pequeno alpendre sustentado por uma colune de fuste circular.

Bibliografia

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

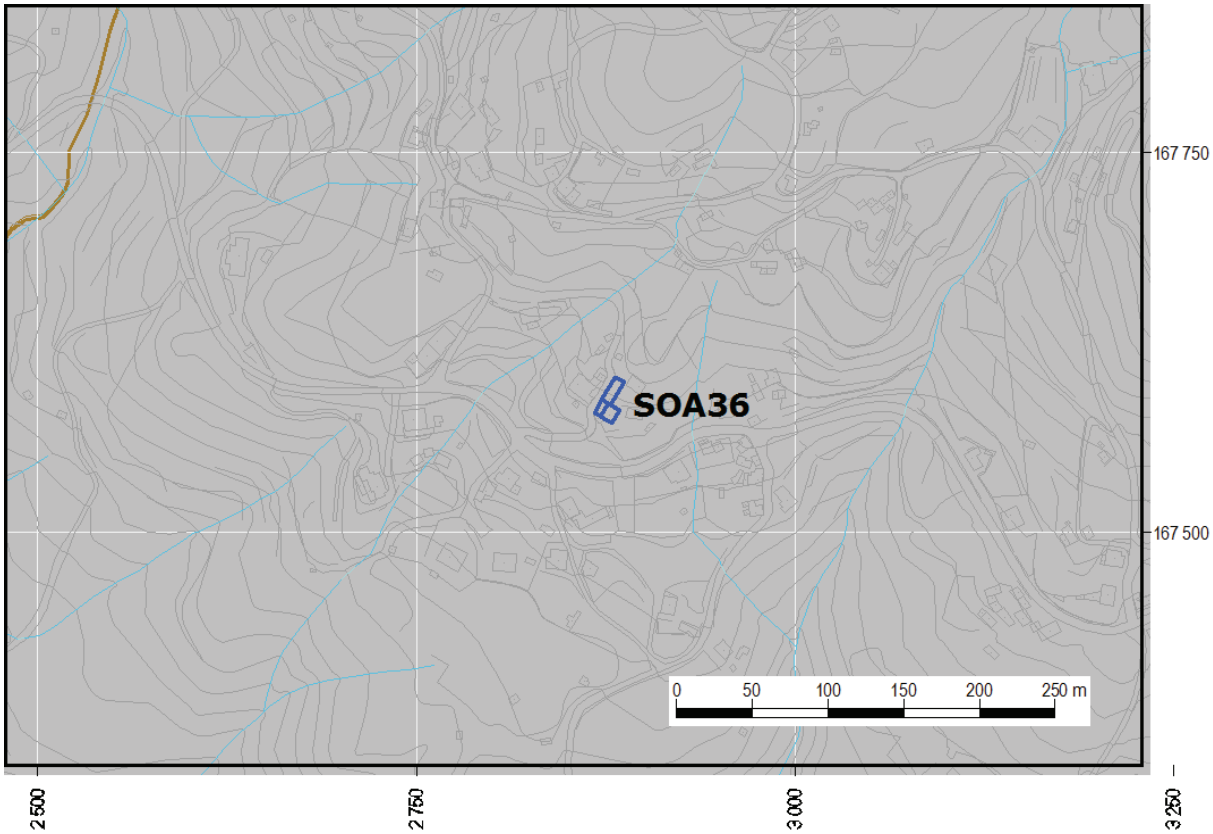
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA36



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa da Herdade

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA36

Fig. 46 – Casa da Herdade

Ficha de Sítio_SOA37

Sítio

Designação

Casa da Candieira

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Candieira
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'28,77"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'49,74"	Altitude (m)	444m
Tipo de sítio		Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Edifício de planta quadrangular e piso térreo.
Sem grandes elementos arquitetónicos, trata-se de uma construção recente, pois as obras de reformulação do anterior edifício, modificaram por completo a estrutura, deixando de ter grande valor patrimonial..

Bibliografia

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

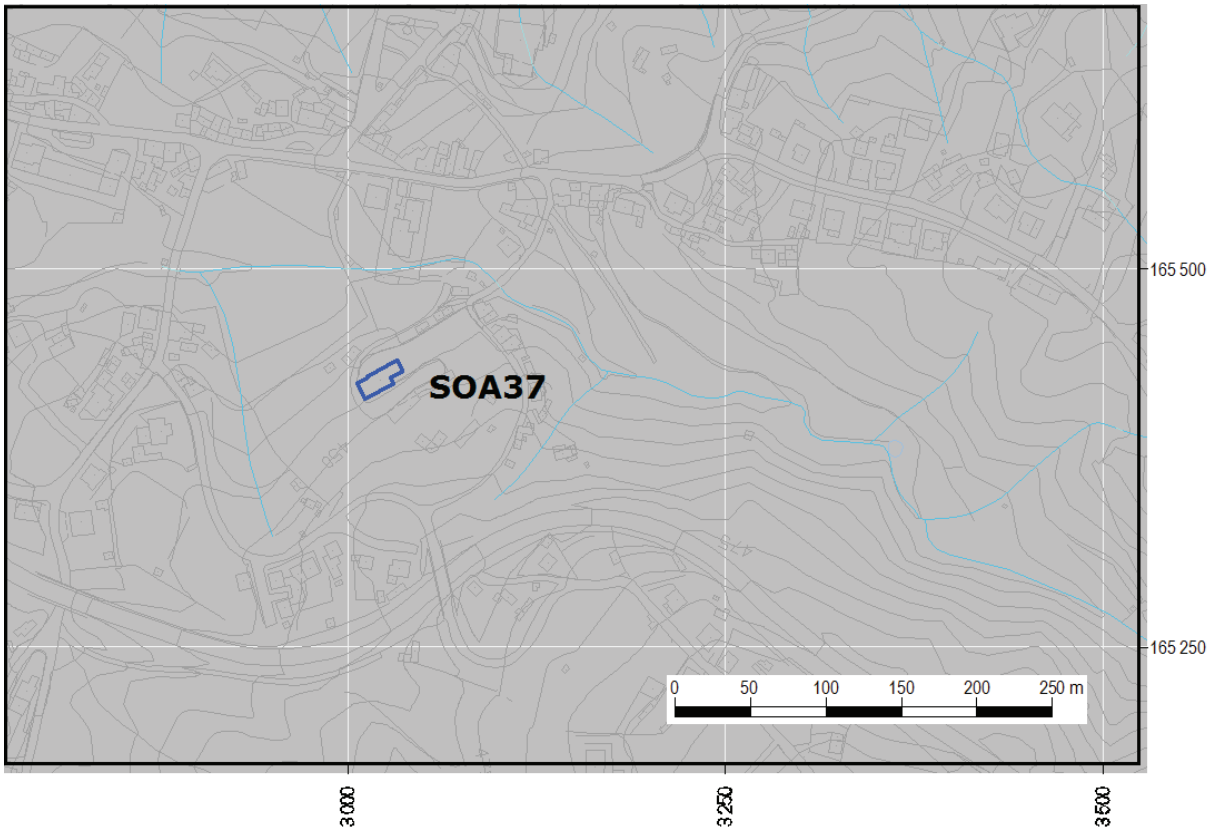
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA37



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa da Candieira

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA37

Fig. 10 – Casa da Candieira

Ficha de Sítio_SOA38

Sítio

Designação

Casa de Mouta

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Mouta
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'41,41"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'39,44"	Altitude (m)	396m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Edifício oitocentista, de um piso em sobrado e sótão, planta quadrangular.
Destaque para a entrada saliente ao alinhamento da fachada, com uma escadaria de acesso exterior.
Recentemente foi alvo de obras de requalificação que não alterando a traça do mesmo.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000: 93.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Descaracterizado	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

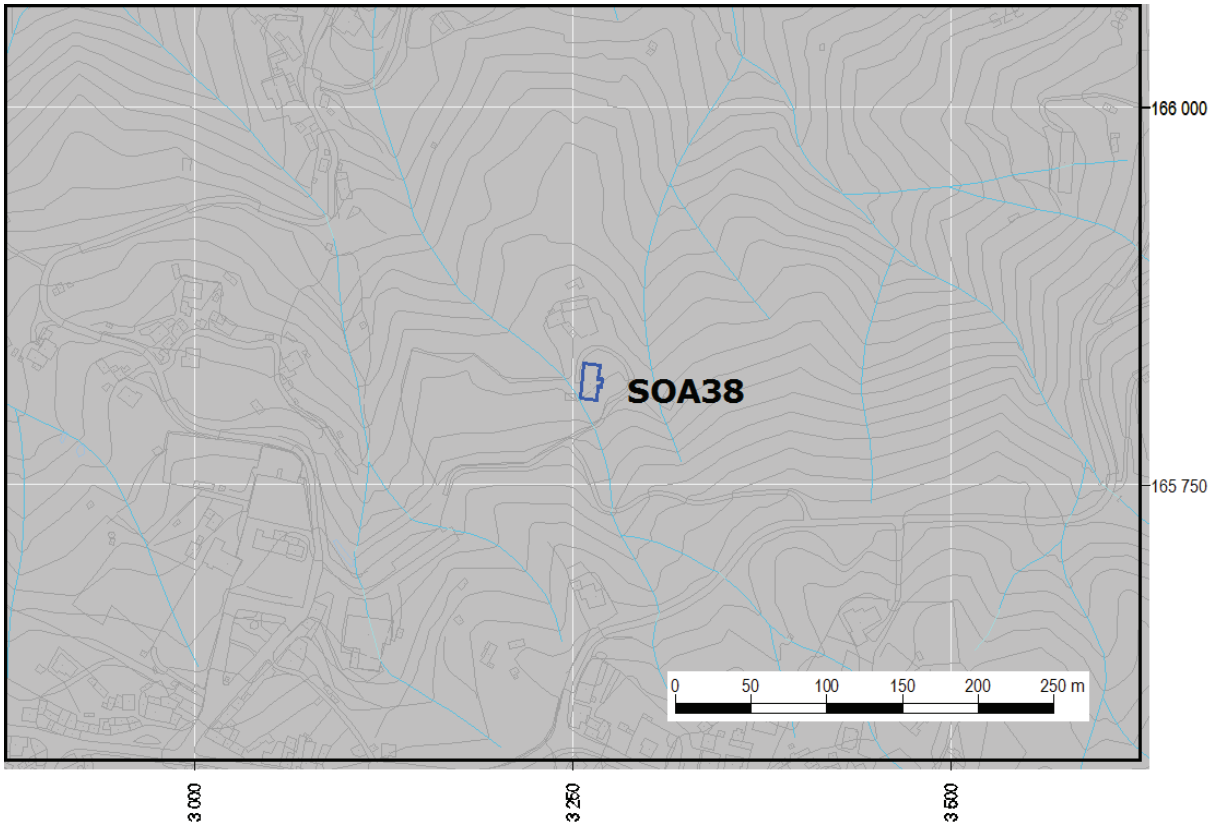
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA38



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa de Mouta

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA38

Fig. 11 – Casa de Mouta

Ficha de Sítio_SOA39

Sítio

Designação

Casa do Alentejo

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'41,75"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º06'40,95"	Altitude (m)	382m
Tipo de sítio		Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Edifício de finais do século XIX, planta quadrangular e dois pisos.
Além da sacada de janelas com varanda central, merece destaque a estufa adossada ao corpo central do edifício e o jardim com uma pequena fonte no centro do mesmo.
A estrutura encontra-se no centro de uma propriedade de plantação de vinha.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000: 93.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Agrícola/Florestal
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

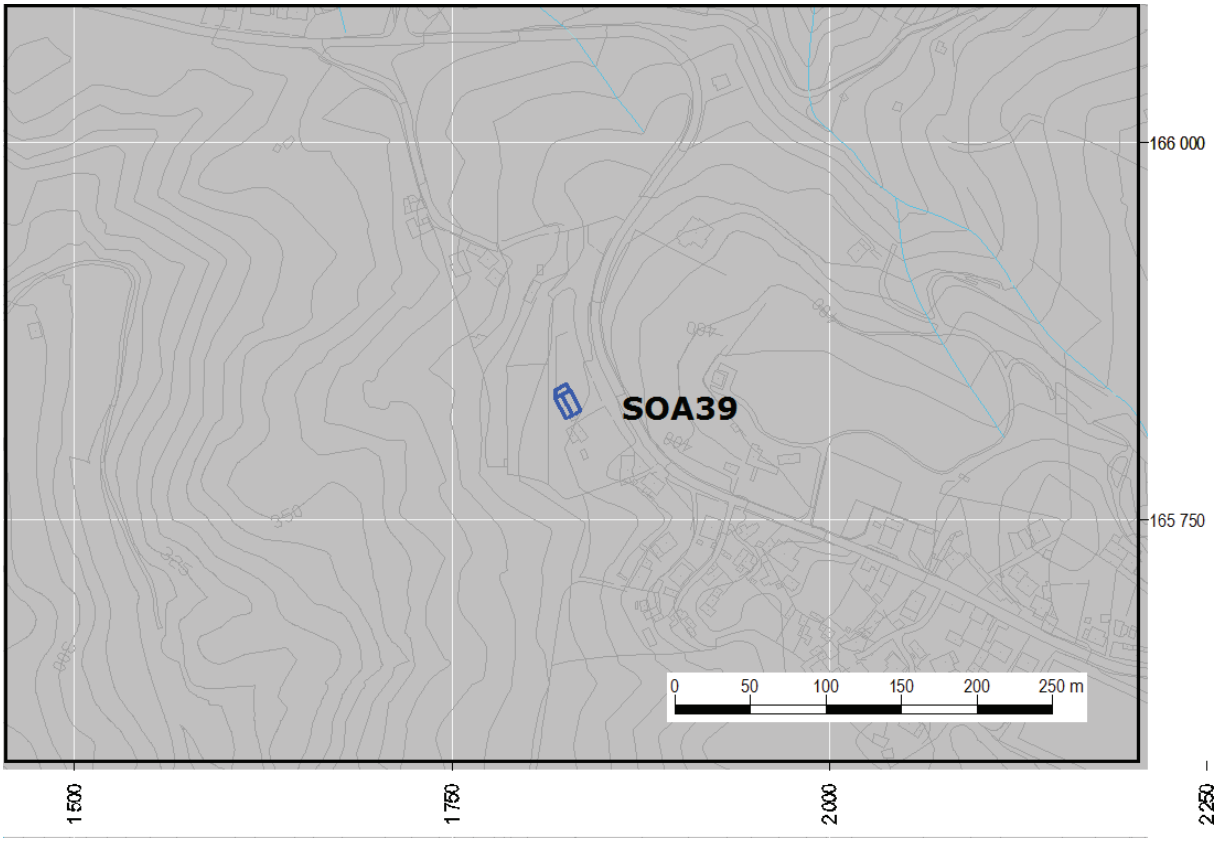
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA39



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa do Alentejo

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA39

Fig. 12 – Casa do Alentejo

Ficha de Sítio_SOA40

Sítio

Designação

Casa da Quinta da Eira

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Eira
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'23,73"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º07'30,19''	Altitude (m)	190m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Antiga casa rural em granito típica da região Possui dois corpos separados entre si, um com planta em "L", e o outro com planta quadrangular, ambos com piso térreo em todos os corpos do mesmo, com exceção de um onde funcionava a corte dos animais.
Encontra-se abandonada e em ruína.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000: 93; PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Destruído	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

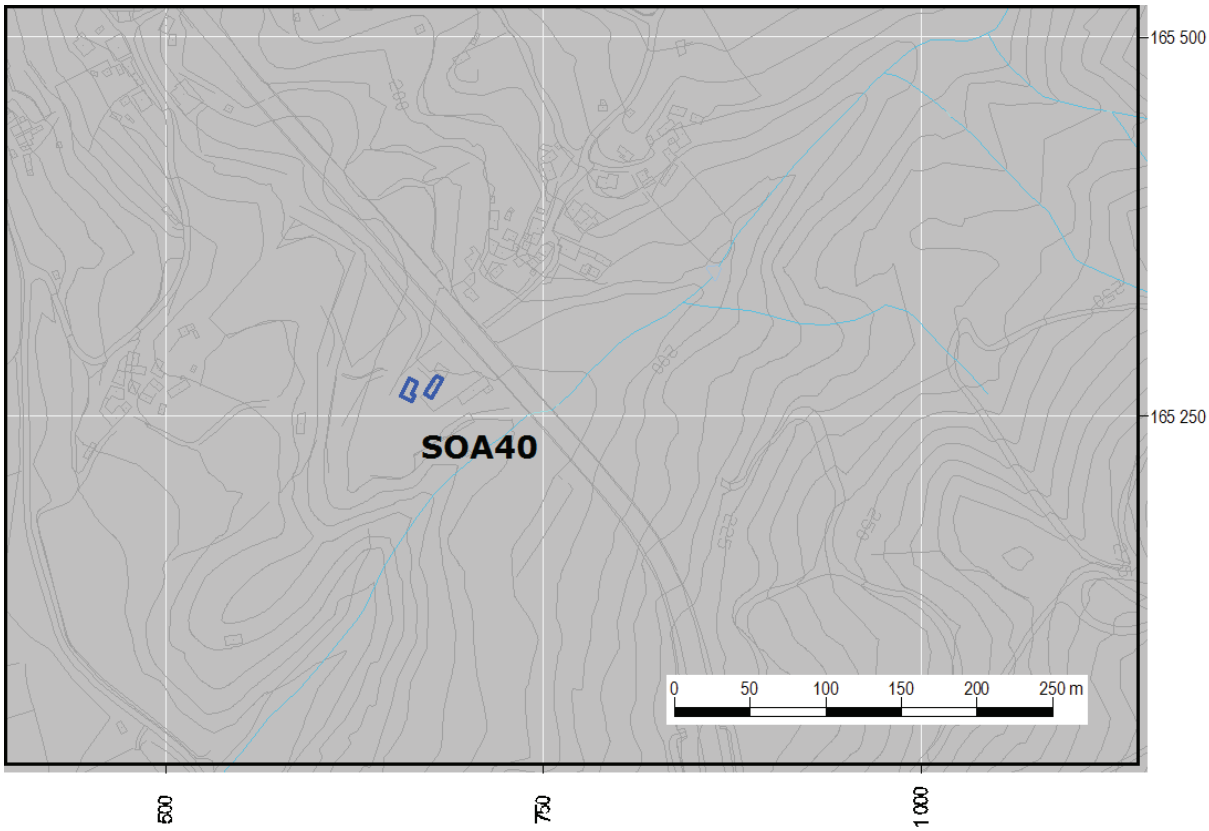
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA40



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa da Quinta da Eira

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA40

Fig. 1 – Edifício da casa da Quinta da Eira

Ficha de Sítio_SOA41

Sítio

Designação

Capela da Casa da Quinta da Eira

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Eira
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'23,62"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º07'30,93"	Altitude (m)	190m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Trata-se de uma construção quadrangular do século XIX, já sem elementos arquitetónicos ou decorativos que merecem realce.
O templo foi transformado em habitação, encontrando-se por isso bastante descaracterizado.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000a: 93; PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Descaracterização	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

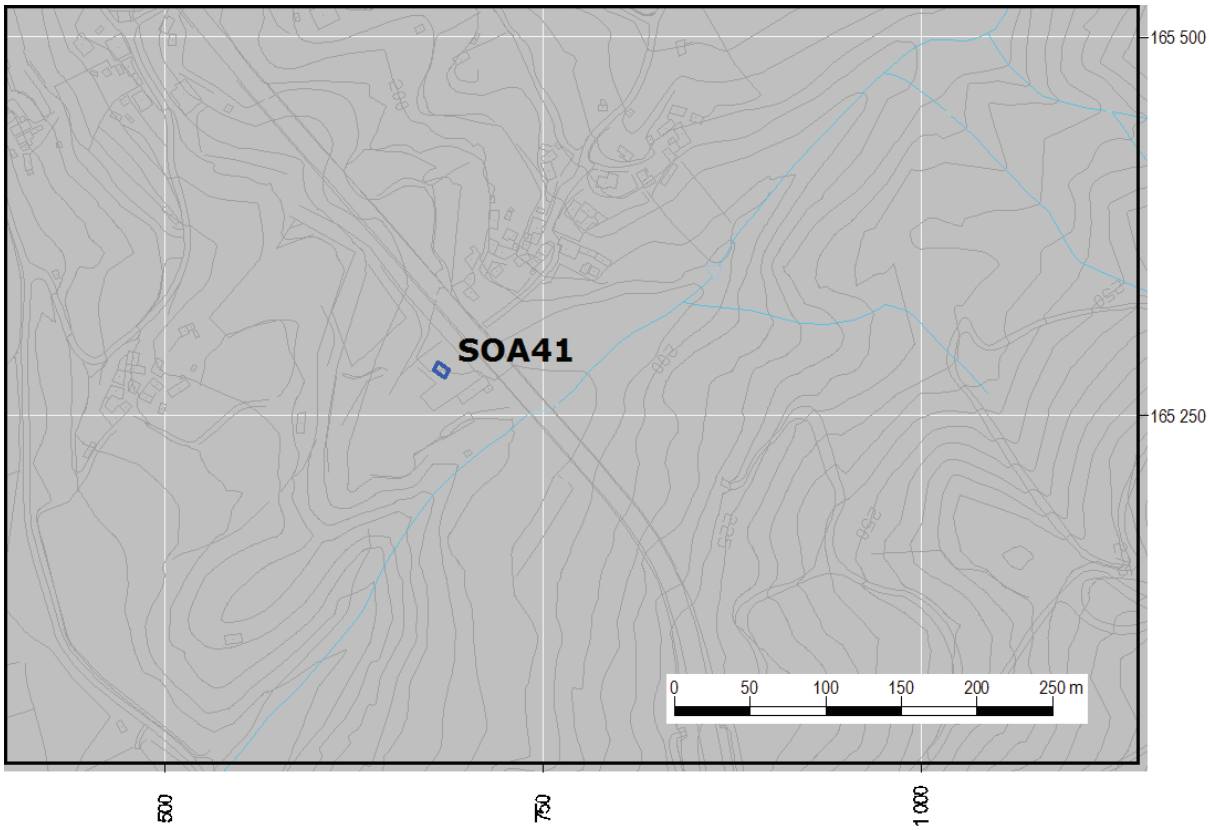
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA41



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela da casa da Quinta da Eira

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA41

Fig. 2 – Capela da Casa da Quinta da Eira

Ficha de Sítio_SOA42

Sítio

Designação

Casa da Volta

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Volta
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'30,64"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'17,36"	Altitude (m)	310m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Grande casa rural, com planta em "U". Dois pisos, rés-do-chão para serviços e 1º andar residencial, cujo acesso se faz por uma escadaria exterior. Possui uma torre ameada, adossada a este. A Este desta existe um moinho pertencente à propriedade.
Foi restaurado recentemente.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000: 93; PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

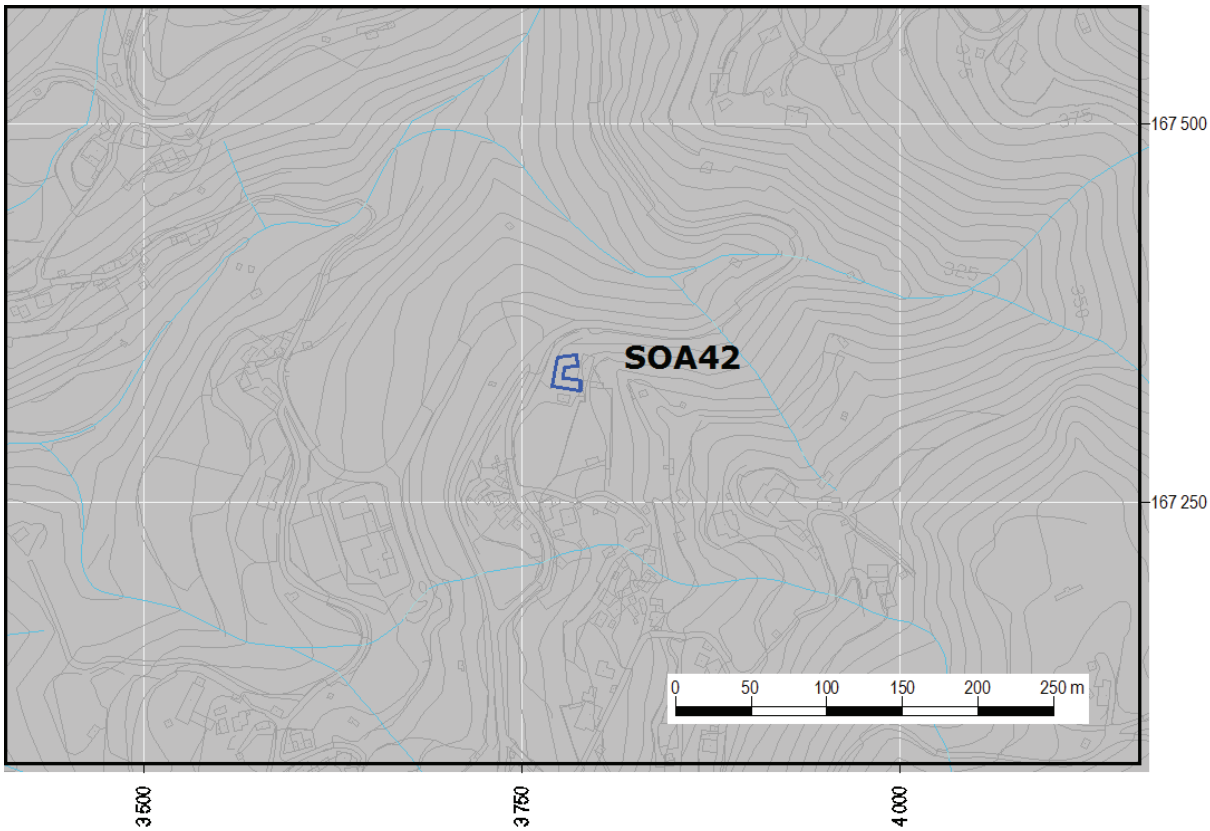
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA42



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa da Volta

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA42

Fig. 3 – Casa da Volta

Ficha de Sítio_SOA43

Sítio

Designação

Capela de Nossa Senhora do Rosário

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Volta
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'30,10"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'17,23"	Altitude (m)	312m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Pequena capela de planta retangular, com traça de finais da centúria de setecentos, inícios da de oitocentos. Na fachada destaque para a porta quadrangular, os pináculos a rematarem as molduras exteriores e a torre sineira a encimar todo o conjunto.
O templo é pertença da Casa da Volta, tendo sido alvo de intervenção de restauro.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000: 93; PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

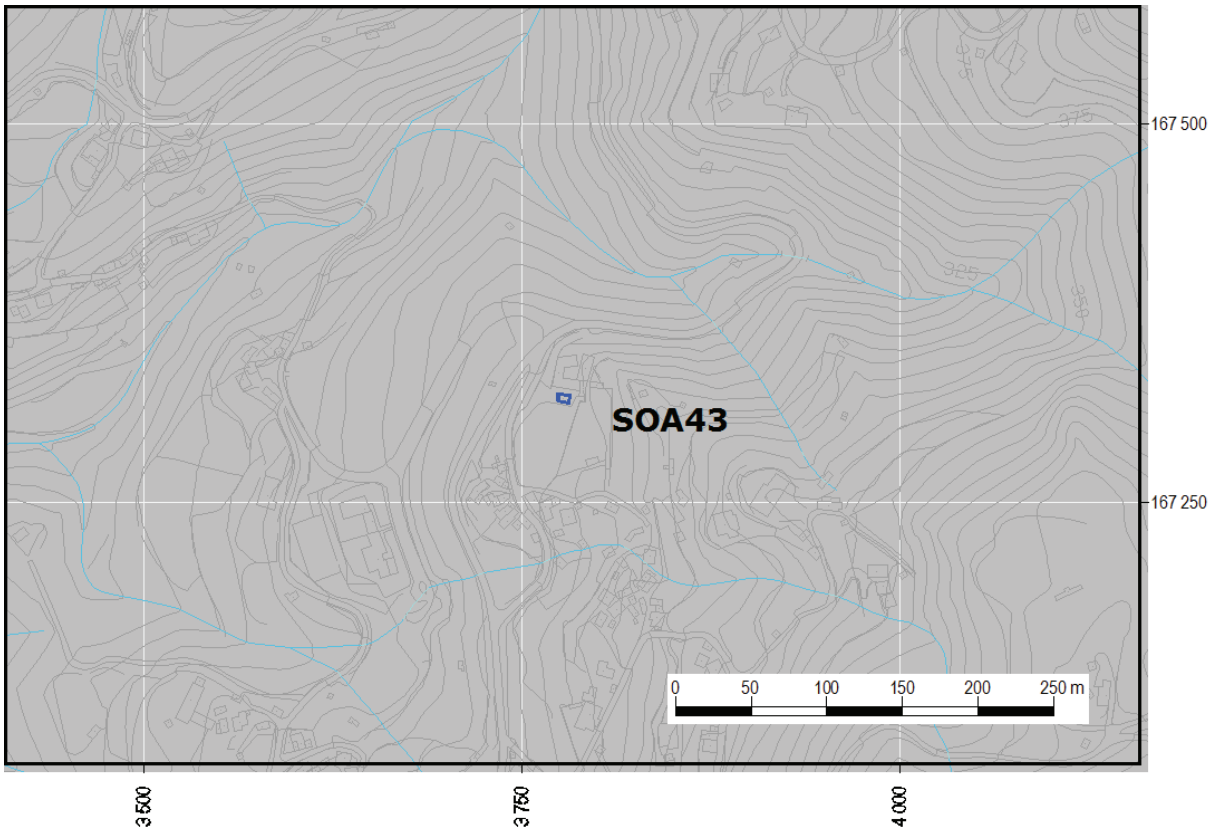
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA43



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela de Nossa Senhora do Rosário

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA43

Fig. 4 – Capela de Nossa Senhora do Rosário

Ficha de Sítio_SOA44

Sítio

Designação

Casa do Outeiro

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Outeiro
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º08'55,77"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º06'03,96"	Altitude (m)	432m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Construção de planta quadrangular, datável do século XIX, fazendo lembrar as casas tipo "brasileiro".
Edifício habitado, não foi possível entrar na propriedade.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000: 93.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não defnida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

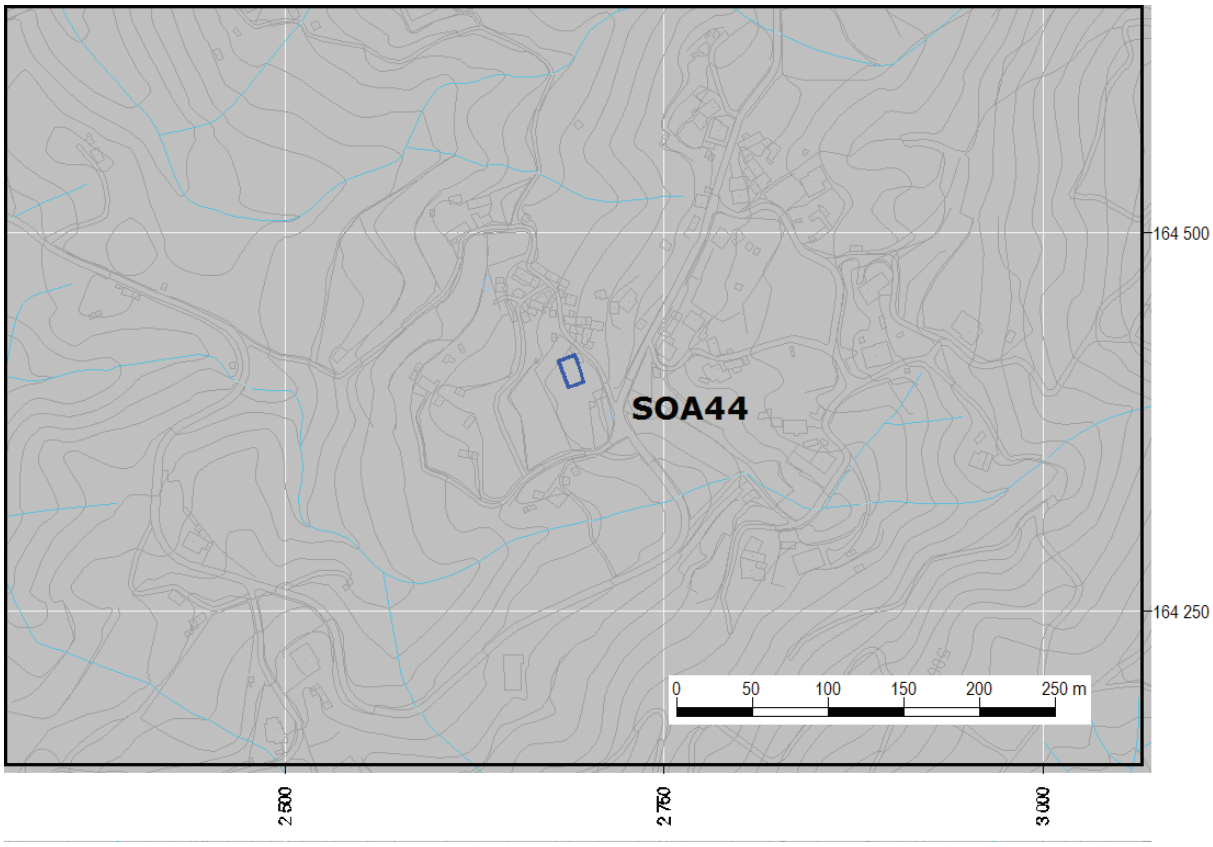
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA44



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa do Outeiro

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA44

Fig. 5 – Casa do Outeiro

Ficha de Sítio_SOA45

Sítio

Designação

Casa de Além

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Além
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º08'42,91"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º06'56,06"	Altitude (m)	274m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Casa rural típica da região, com planta em "L", sendo os dois corpos independentes entre si.
Dois pisos, rés-do-chão para serviços e 1º andar residencial, acesso a este pela escadaria exterior.
No portão da entrada podemos ver uma inscrição com o ano de 1811.
A parte Este do edifício serve atualmente de local de arrumações.

Bibliografia

SILVA JBP, 2000a: 93.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

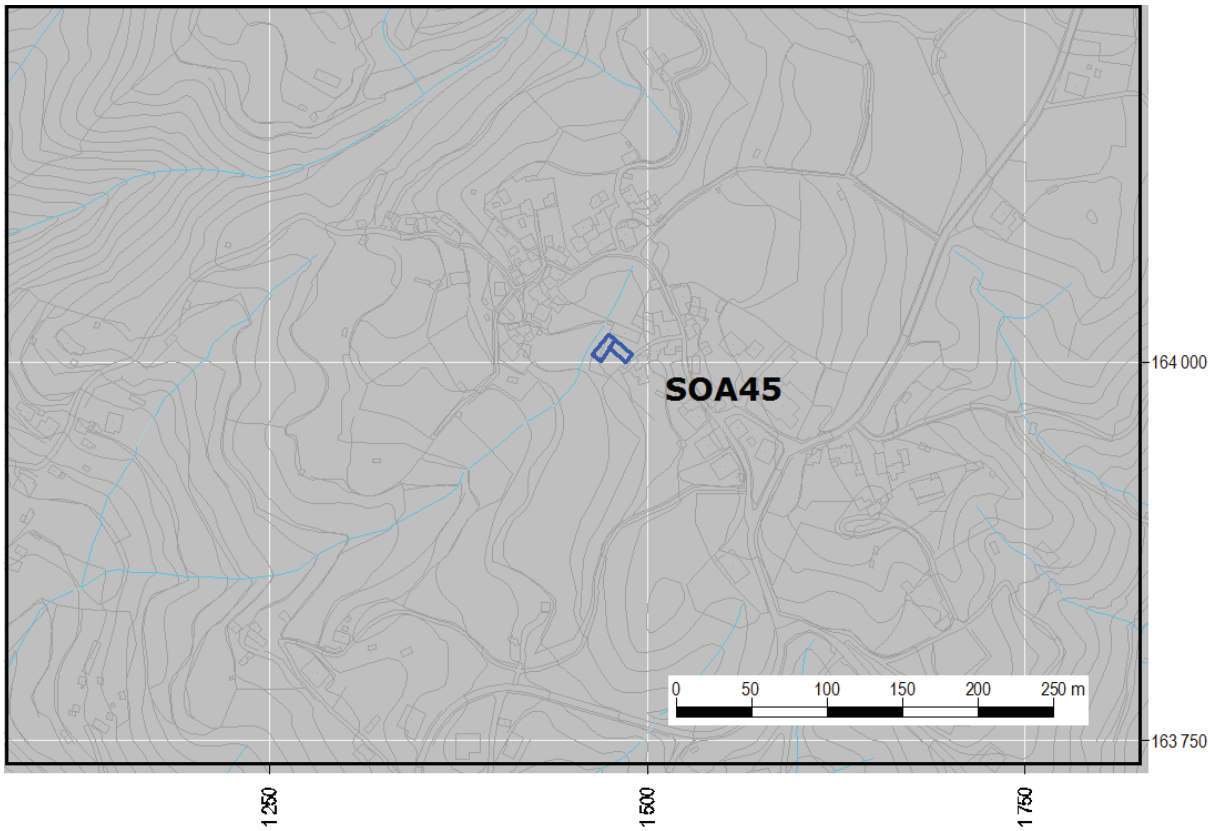
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA45



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da cada de Além

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA45

Fig. 6 – Casa de Além

Fig. 7 – Data no lintel do portão da Casa de Além

Ficha de Sítio_SOA46

Sítio

Designação

Capela de São José

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'12,80"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º07'16,03"	Altitude (m)	190m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Capela voltada a noroeste, de planta retangular e telhado de duas águas. No exterior, à esquerda da porta aberta na fachada, encontra-se um pequeno púlpito a que se tem acesso através de dois degraus. Segundo inscrição na padieira da porta principal terá sido construída em 1728. A lavagem a que foi submetida recentemente, bem como por outros trabalhos similares levados a cabo anteriormente, erodiu bastante a pedra. Foi ultimamente restaurada, tendo sido substituído o telhado, lavadas as paredes e preenchidos os interstícios das pedras com argamassa de cimento. Na zona envolvente e no pequeno adro foi colocado um piso de paralelepípedos. Em 2 de Junho de 1728, esta capela de São José foi deixada, através de auto de dote, à Fábrica da Igreja de Soalhães.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

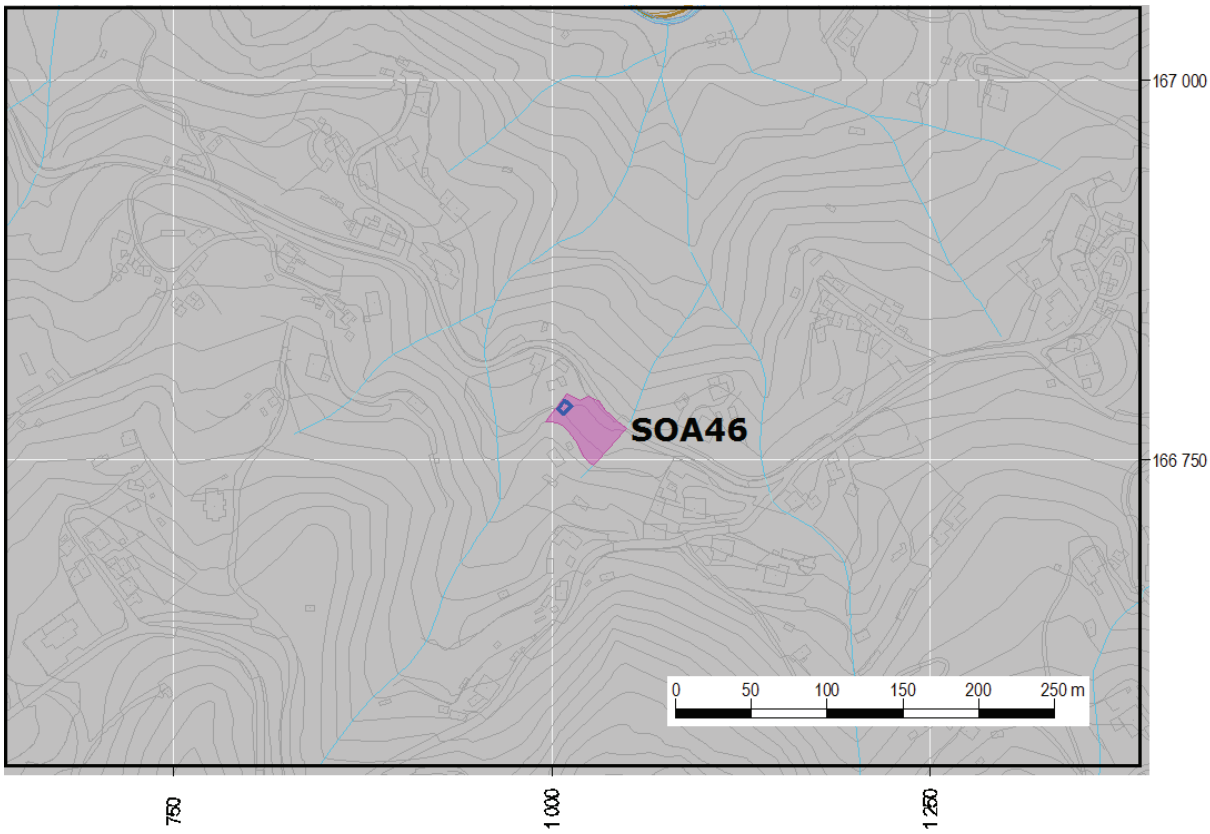
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA46



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção da capela de S. José

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA46

Fig. 51 – Perspectiva de Este da fachada da capela de São José

Fig. 52 - Perspectiva de Norte da fachada e do alçado nordeste da capela de São José

Ficha de Sítio_SOA47

Sítio

Designação

Capela de São Miguel

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	São Salvador
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º08'45,99"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º06'57,74"	Altitude (m)	280m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Pequeno templo construído em 1776, segundo data inscrita na padieira da porta. Pelas informações recolhidas junto dos habitantes locais, terão sido destruídas várias sepulturas em torno da capela, cujo adro se encontra hoje pavimentado com cimento.
As últimas obras de restauro descaracterizaram bastante o templo. Possuí sacristia adossada a Norte.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

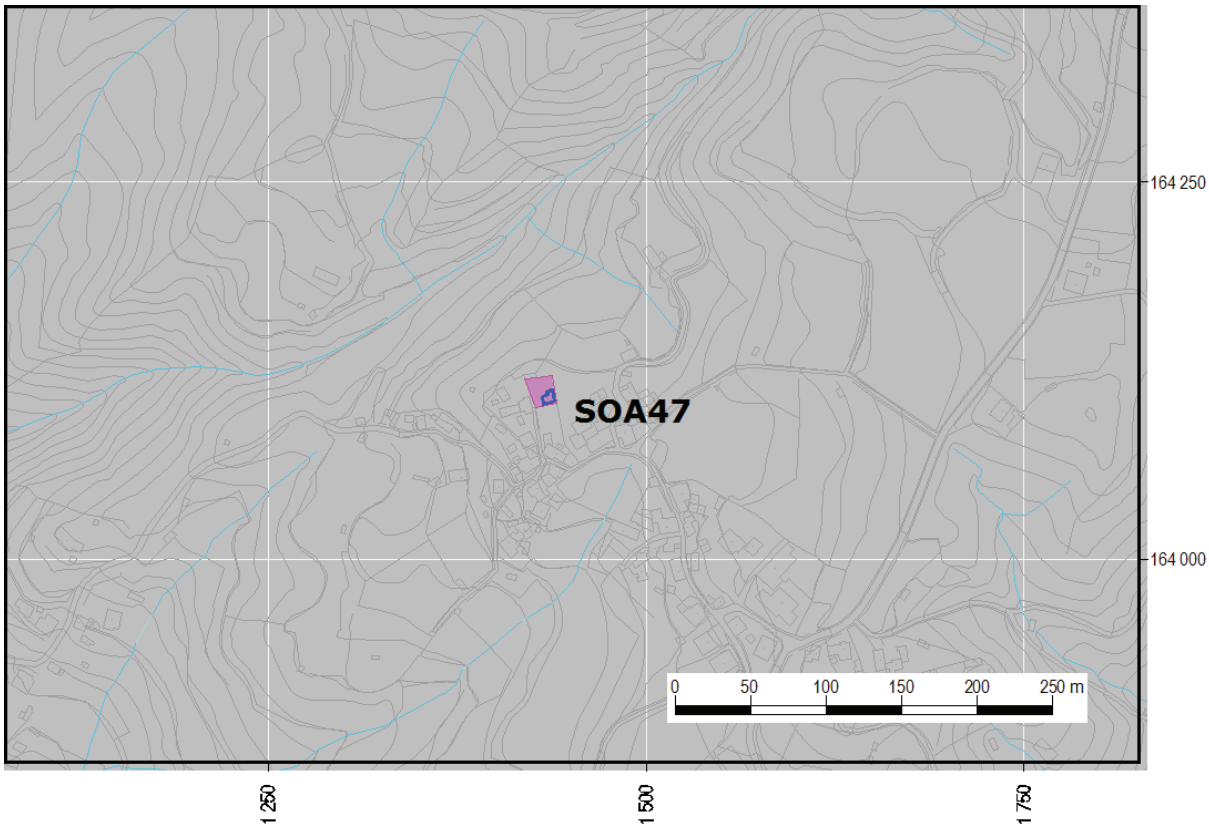
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA47



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela de São Miguel

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA47

Fig. 8 – Capela de S. Miguel

Ficha de Sítio_SOA48

Sítio

Designação

Capela de São Sebastião

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'32,86"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'44,14"	Altitude (m)	436m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Edifício recentemente restaurado, tendo deixado de funcionar como capela mortuária. Reparo para os caixotes do lixo que se encontram encostados à fachada Norte do templo.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

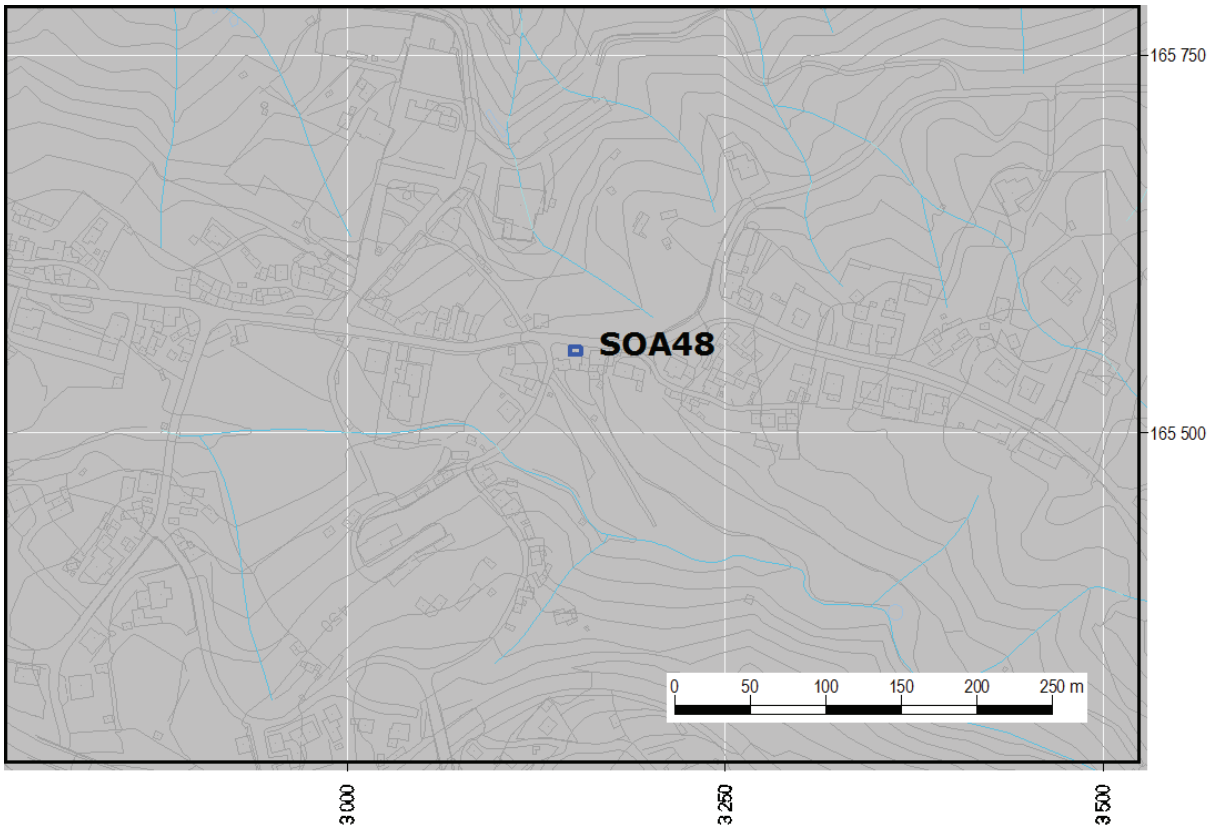
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA48



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela de S. Sebastião

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA48

Fig. 9 – Capela de S. Sebastião

Ficha de Sítio_SOA49

Sítio

Designação

Capela de São Clemente

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Telhe
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'45,20"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'18,78"	Altitude (m)	450m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Templo de pequenas proporções, de fachada virada a Nascente, expondo planta retangular
Fachada singela com pináculos piramidais e cruz a encimar.
Pertence à Casa de Telhe embora se encontre separada do edifício principal da quinta cerca de quinhentos metros.
Foi restaurada recentemente, tendo-lhe sido colocada uma porta que em nada a valoriza.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola/Florestal
Ameaças	Vandalismo	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

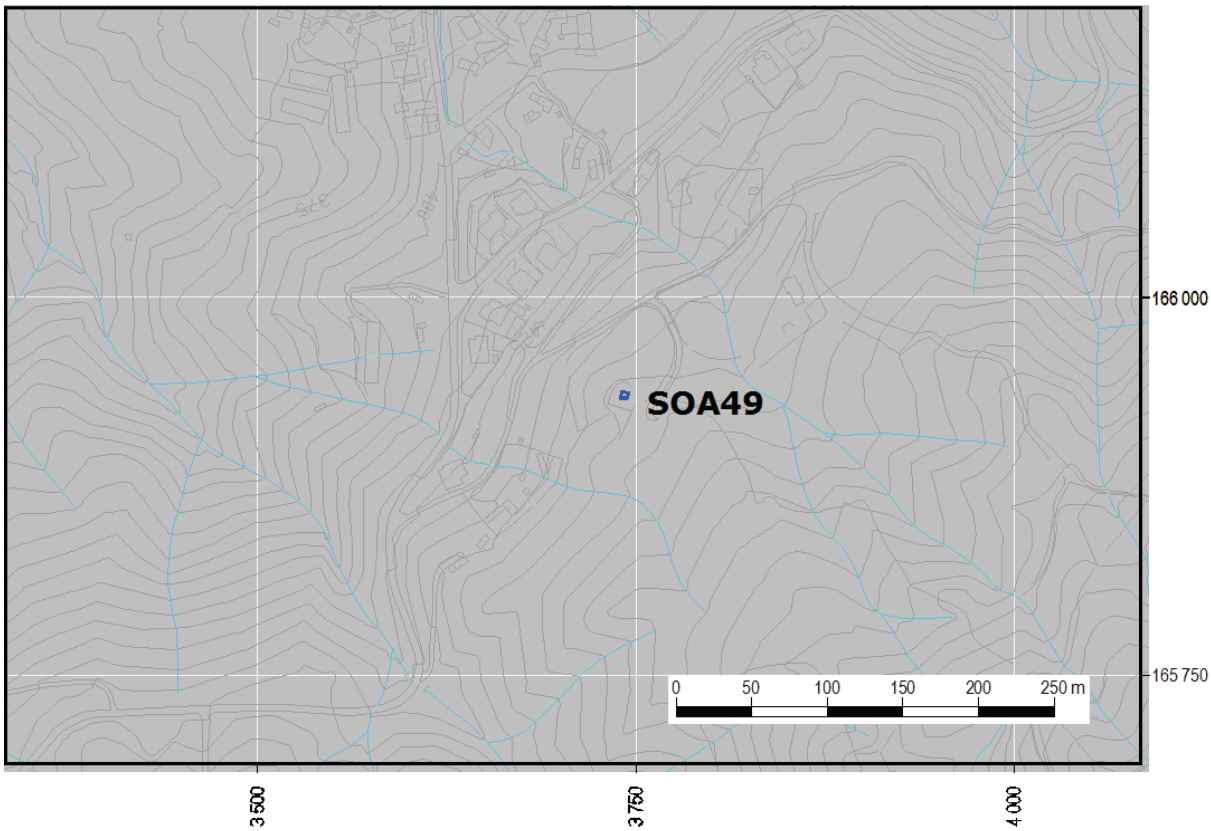
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA49



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela de São Clemente

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA49

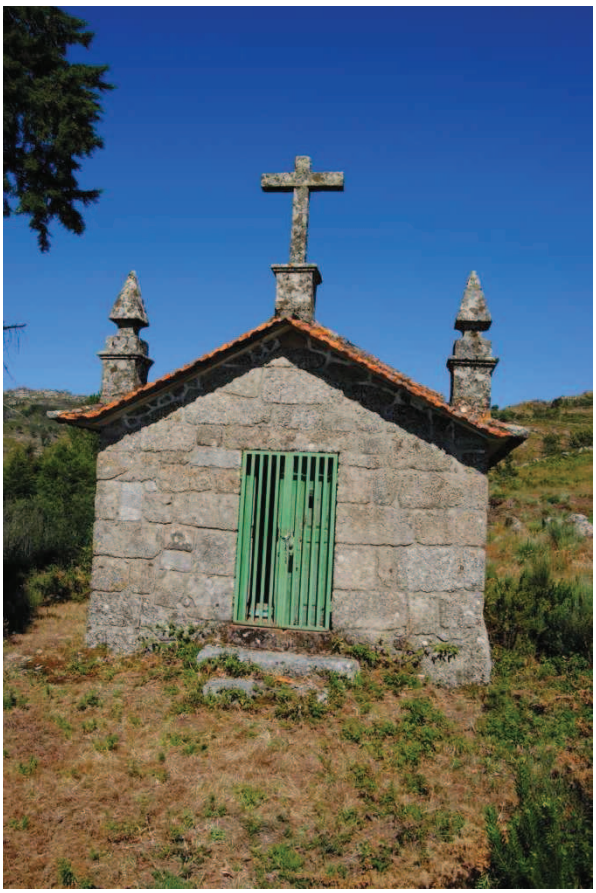


Fig. 55 – Vista geral sobre a fachada da capela de São Clemente

Fig. 56 – Capela de São Clemente. Perspetiva do alçado lateral e da fachada

Ficha de Sítio_SOA50

Sítio

Designação

Capela de Quintela

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Quintela
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º11'06,87''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'54,21"	Altitude (m)	528m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Pequena capela de planta quadrangular mas que foi transformada numa cozinha, com telhado de folhas de zinco, bastante descaracterizada.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Descaracterizado/Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

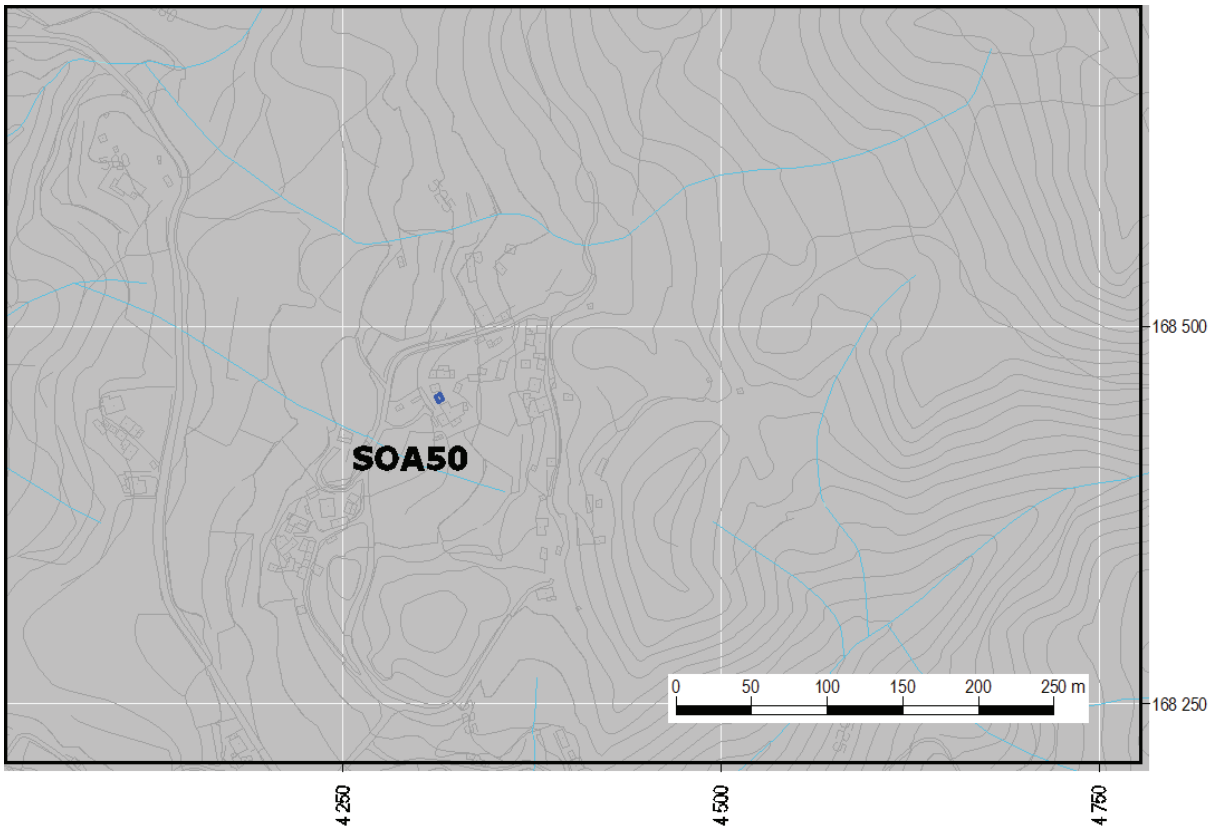
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA50



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela de Quintela

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA50

Fig. 10 – Capela de Quintela

Ficha de Sítio_SOA51

Sítio

Designação

Capela do Sr. dos Aflitos (Quintã)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Quintã
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'26,67"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º07'27,88"	Altitude (m)	202m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Pequeno templo, do século XVIII em granito. Possui uma fachada com grande janela, pináculos em forma de urna e uma cruz com as extremidades ornadas com motivos vegetais. Possui ainda com a torre sineira a Nordeste.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

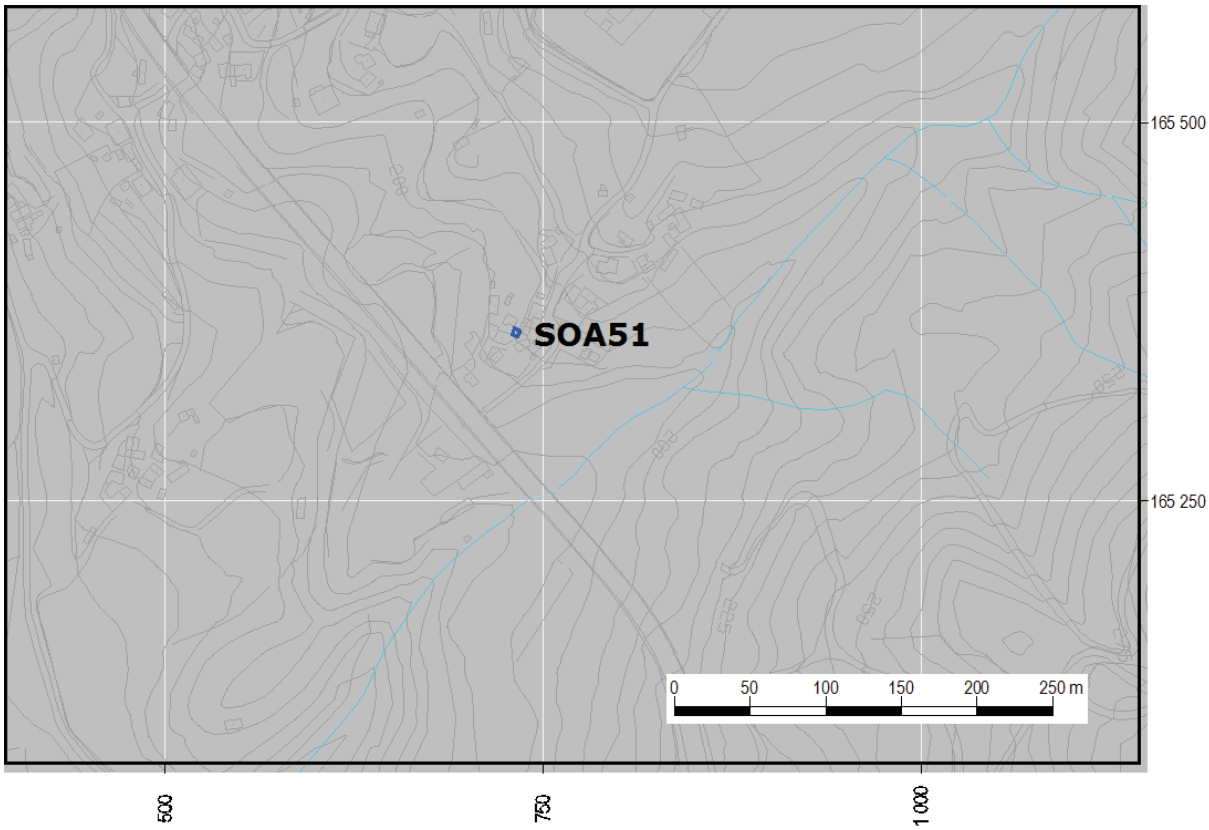
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA51



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela do Sr. dos Aflitos

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA51

Fig. 11 – Capela do Sr. dos Aflitos

Ficha de Sítio_SOA52

Sítio

Designação

Casa do Casal

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Casal
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'23,61''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'27,84"	Altitude (m)	270m
Tipo de sítio		Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Antiga casa rural de planta em "U", com anexos em torno do corpo principal. Possuía 2 pisos, rés do chão para animais e alfaias e 1´andar residencial, com acesso através de duas escadarias exteriores.
A construção encontra-se parcialmente abandonada, servindo em parte como arrecadação. Ameaça ruína por abandono. Os edifícios que a rodeiam também estão abandonados.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

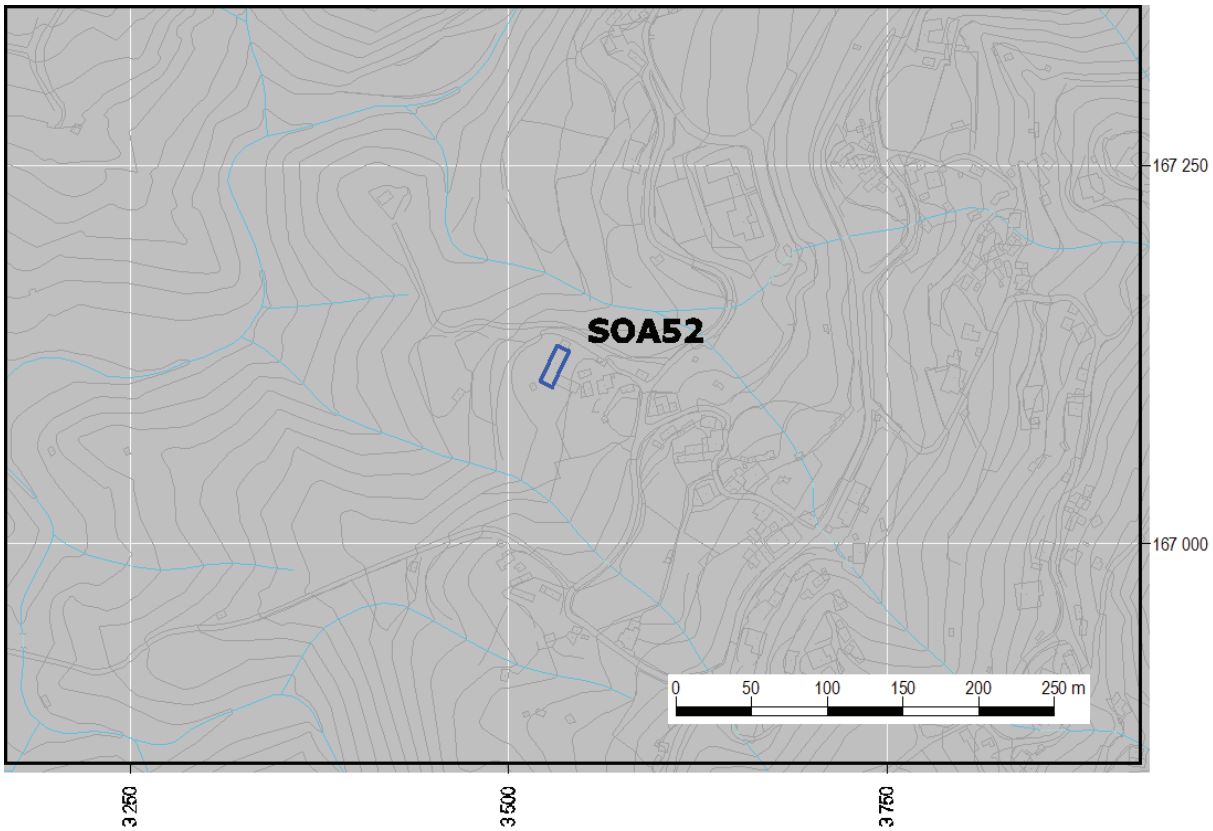
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA52



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa do Casal

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA52

Fig. 12 – Casa do Casal

Ficha de Sítio_SOA53

Sítio

Designação

Capela de Santo António da Casa do Casal

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Casal
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'23,44''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'26,66"	Altitude (m)	270m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Antiga capela em granito de planta quadrangular que servia como capela privada da Casa do Casal. Tal como a restante construção está abandonada, servindo em parte como arrecadação. Ameaça ruína por abandono, tendo já a cruz da fachada fragmentada.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

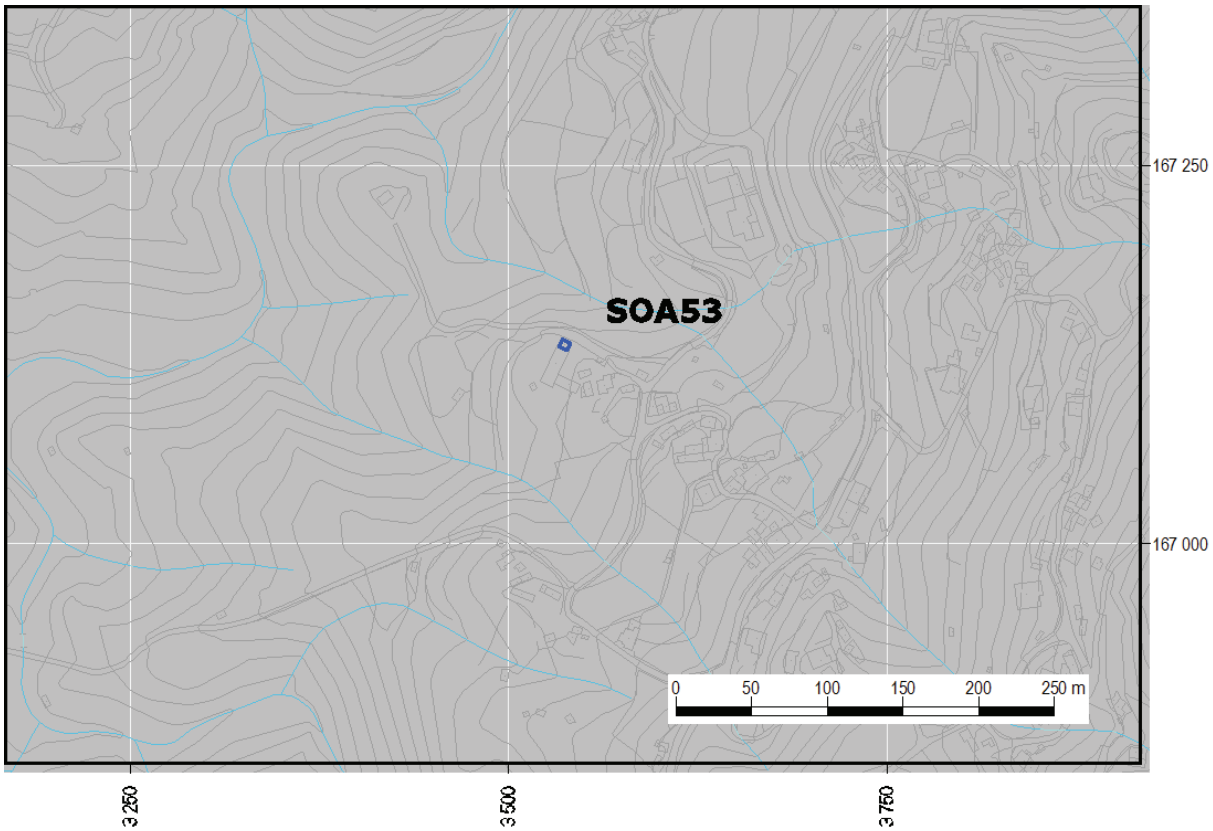
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA53



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela de S. António

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA53

Fig. 13 – Capela de S. António

Ficha de Sítio_SOA54

Sítio

Designação

Capela de Nossa Senhora da Conceição (Oliveira)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Oliveira
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'40,00"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'34,43"	Altitude (m)	312m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Trata-se de um pequeno e singelo templo, desprovido de cobertura e com todo o seu interior coberto de mato.

Perto da capela, existirá uma sepultura antropomórfica escavada no afloramento granítico, a qual, segundo informações recolhidas no local, se encontra atualmente coberta por cimento.

Bibliografia

SILVA JBP, 1990, I: 53; PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Construção civil/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

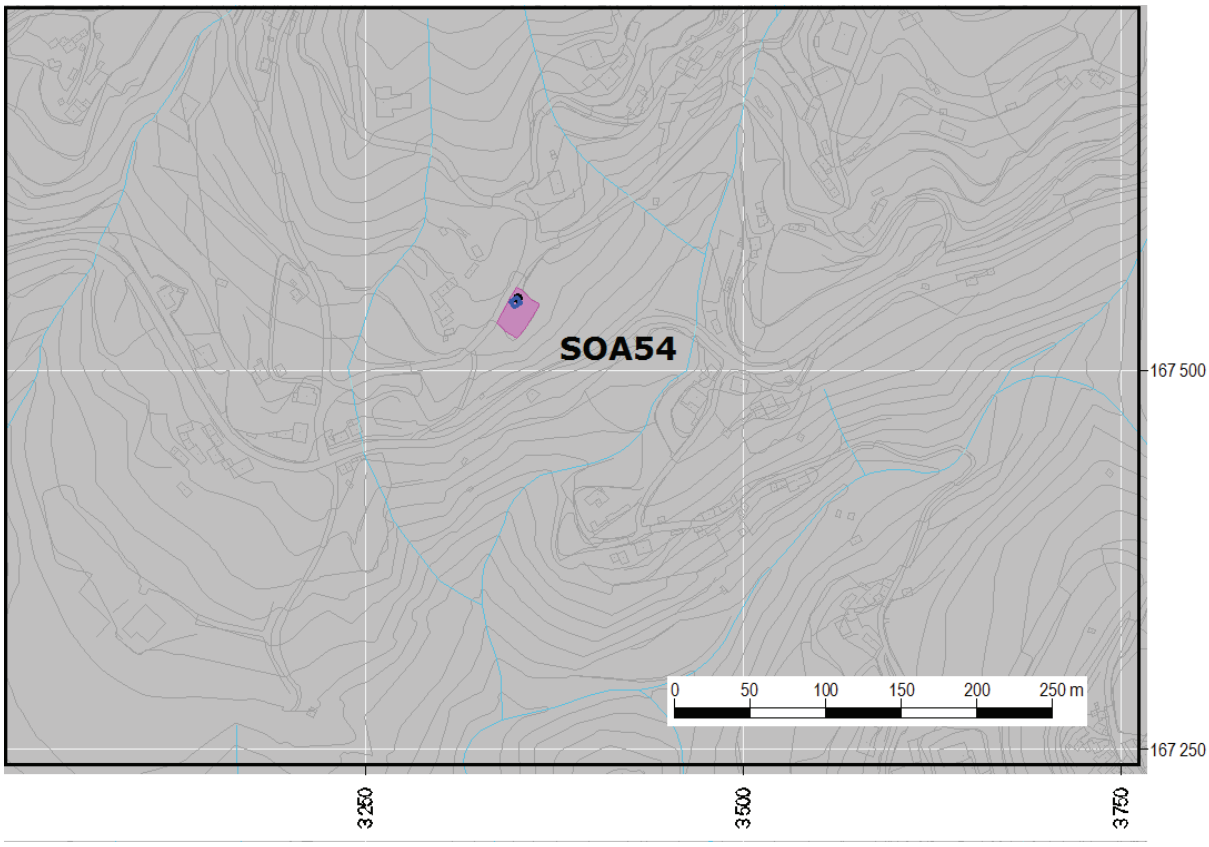
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA54



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção da capela de Nossa Senhora da Conceição

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA54

Fig. 14 – Capela de Nossa Senhora da Conceição

Fig. 62– Capela de Nossa Senhora da Conceição

Ficha de Sítio_SOA55

Sítio

Designação

Capela de São João de Venda da Giesta

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Venda da Giesta
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º11'15,14''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'08,32"	Altitude (m)	495m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Capela de reduzidas dimensões, de planta retangular e cobertura de águas com telha marselhesa. Na frontaria, para além da porta de dintel e umbrais retos, observam-se ainda dois postigos laterais retangulares, um óculo para entrada de luz e sobre este um nicho no qual se acharia uma imagem de São João. Do lado direito da capela, sobre a porta lateral, encontra-se um campanário redondo encimado por uma cruz. Sofreu há uns anos atrás um incêndio que destruiu o altar. Na padieira da porta podemos identificar uma inscrição com o ano de 1730. Segundo alguns populares este pequeno templo pertencera em tempos a Quinta da Venda da Giesta.

Bibliografia

MOTA, 2001; PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

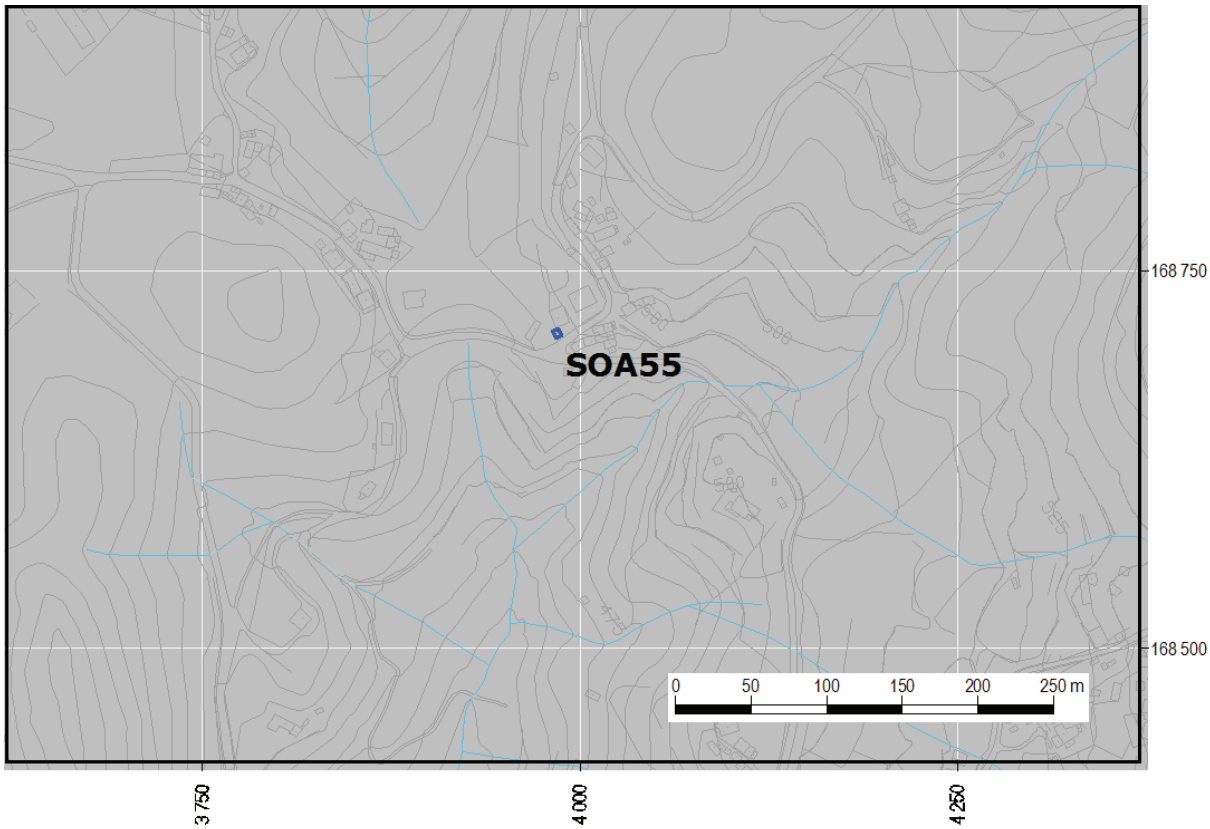
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA55



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela de S. João da Venda da Giesta

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA55

Fig. 63 - Vista geral sobre a capela de São João da Venda da Giesta

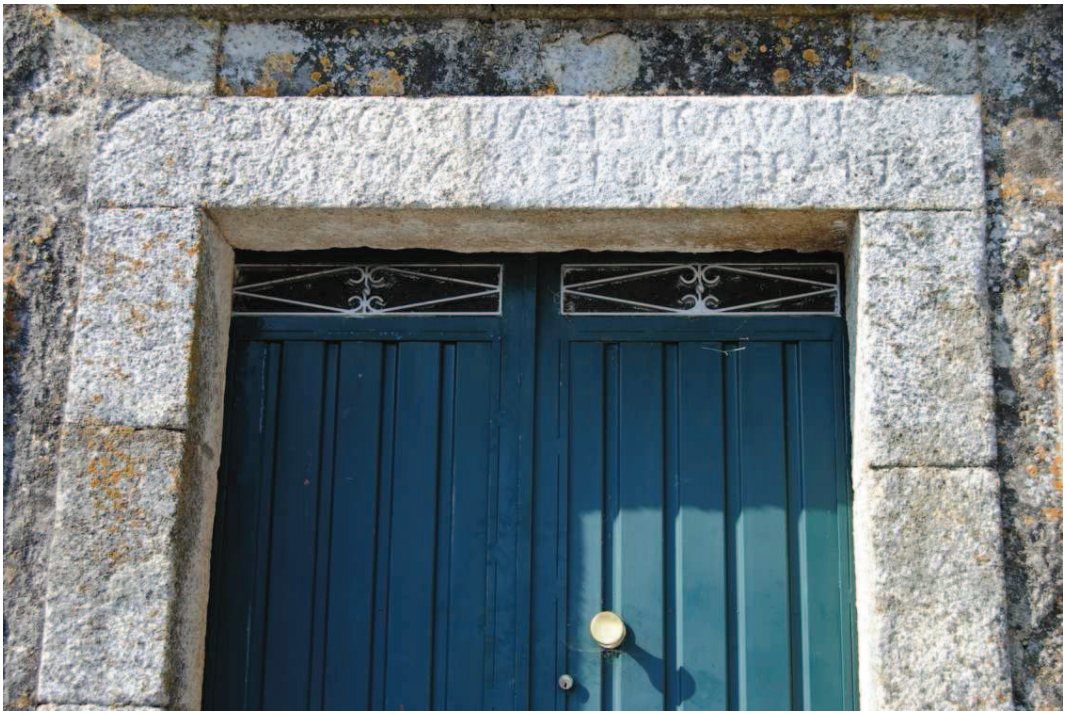


Fig. 64 - Inscrição no dintel da porta principal da capela de São João

Ficha de Sítio_SOA56

Sítio

Designação

Capela de São Bento de Pinhão

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Capela
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'46,07"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'07,01"	Altitude (m)	699m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Capela em ruínas que possui uma epígrafe que revela ser construção do século XVII. Em torno da capela existe um velho caminho, parcialmente escavado no afloramento granítico, com profundas marcas de rodados. A Este das ruínas do pequeno templo, a cerca de 10 metros, encontram-se gravados no afloramento dois cruciformes e outra figura que se assemelha a uma colher.

Bibliografia

MOTA, 2001; PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Abandono/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

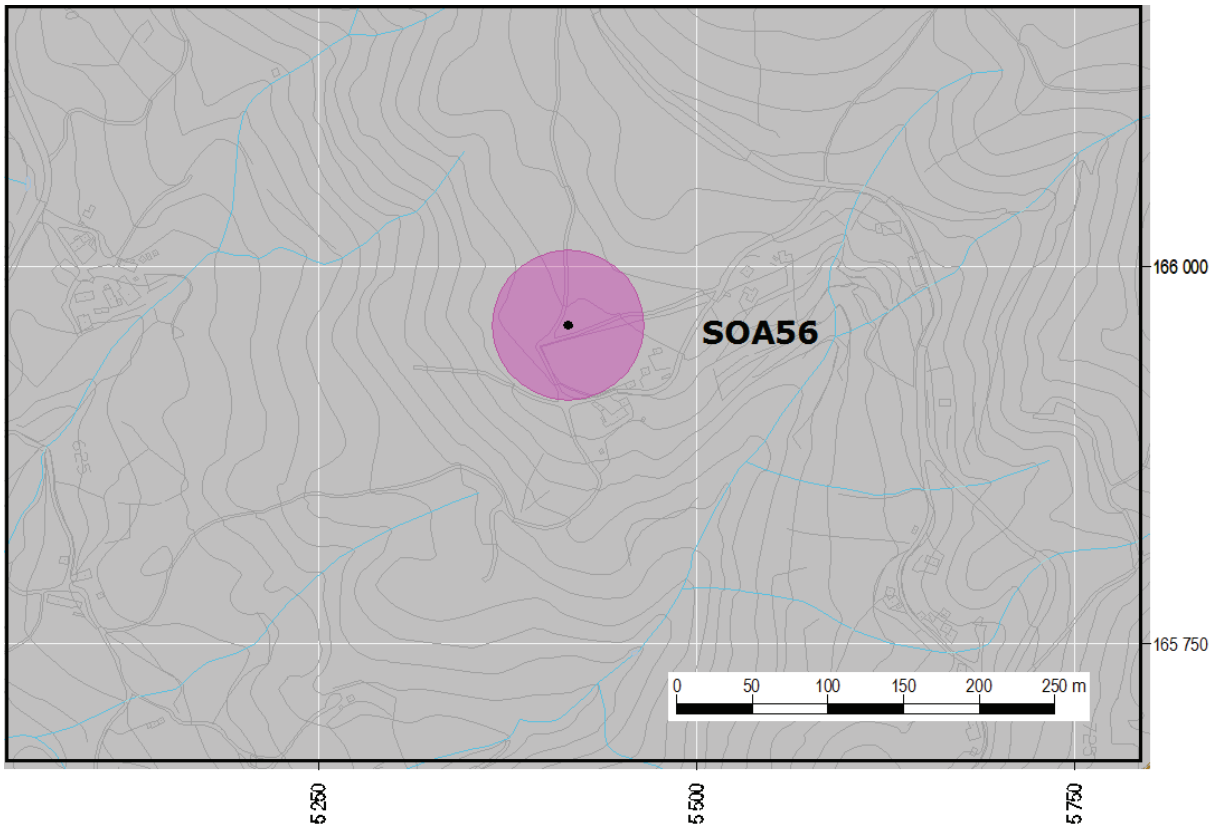
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA56



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela do Pinhão

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA56

Fig. 65 - Capela do Pinhão

Fig. 66 - Capela do Pinhão vista de, vendo-se em primeiro plano profundas marcas de rodados sobre rocha

Fig. 67 - Silhar com inscrição da capela do Pinhão

Ficha de Sítio_SOA57

Sítio

Designação

Capela de São Tiago

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Capela
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'49,35"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'55,34"	Altitude (m)	500m
Tipo de sítio	Capela	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Capela de invocação a São Tiago de planta quadrangular e cantaria em granito.
Sem grandes motivos decorativos, destaque para os pináculos piramidais e cruz em granito central.
Sofreu restauro em 1990.

Bibliografia

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Construção civil	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

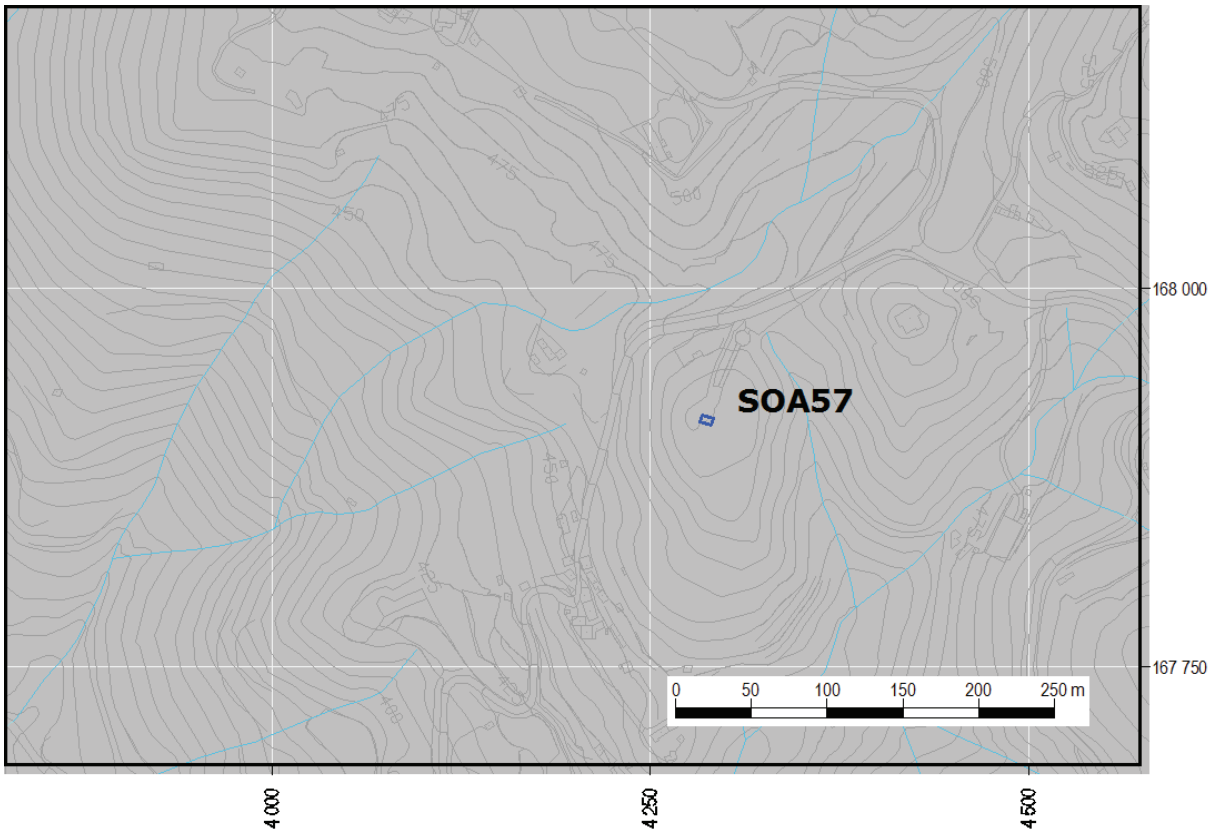
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA57



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da capela de São Tiago

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA57

Fig. 68 – Capela de São Tiago

Ficha de Sítio_SOA58

Sítio

Designação

Moinho 1 de Lameira Cerda

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Lameira Cerda
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'31,21"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º03'53,83"	Altitude (m)	692m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Conjunto de dois moinhos situados na margem esquerda da ribeira de Lardosa. O moinho situado a Este encontra-se abandonado e o seu interior foi vandalizado, podemos identificar neste o cubo e o inferno coberto de vegetação.

Bibliografia

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Vandalismo/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

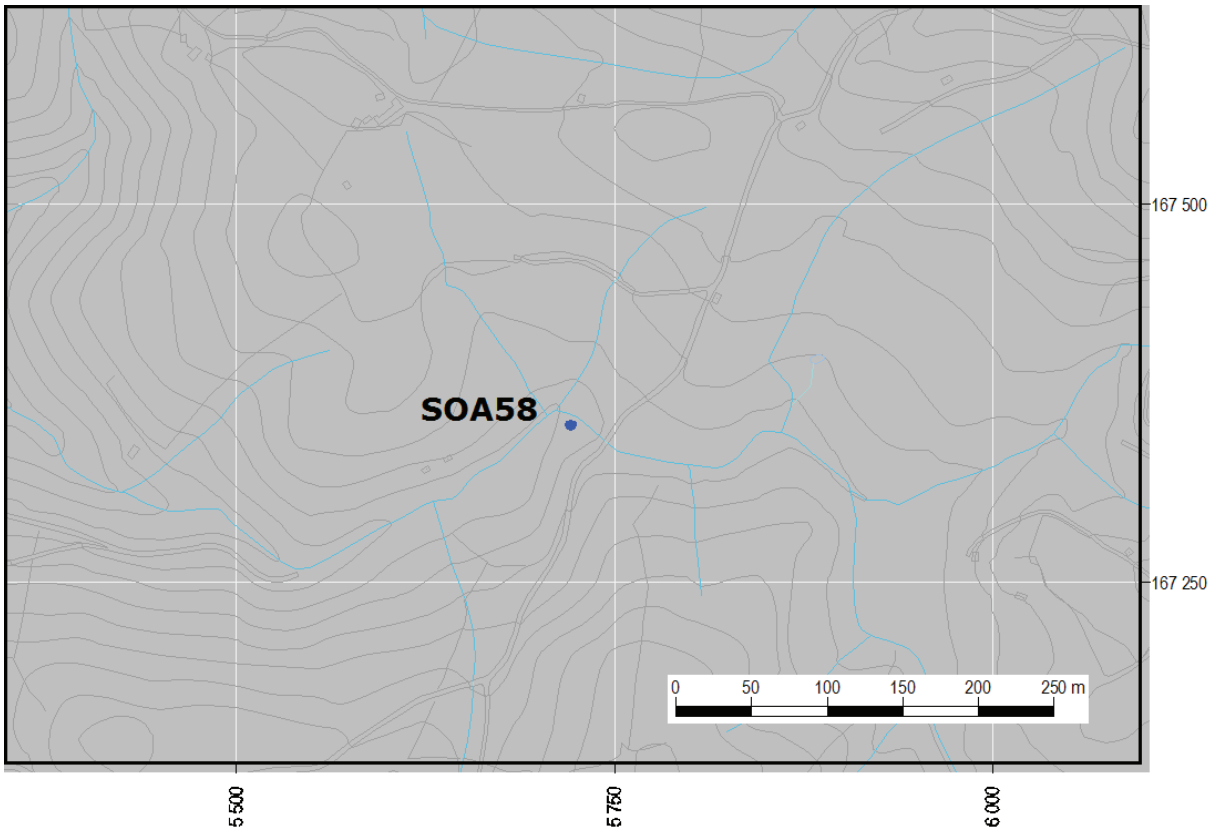
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA58



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 1 de Lameira Cerda

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA58

Fig. 69 – Moinho 1 de Lameira Cerda

Ficha de Sítio_SOA59

Sítio

Designação

Moinho 2 de Lameira Cerda

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Lameira Cerda
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'29,69"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º03'56,62"	Altitude (m)	687m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Conjunto de dois moinhos situados na margem esquerda da ribeira de Lardosa. O moinho a Oeste encontra-se ainda em funcionamento, possui a pena em inox e apresenta um cubo vertical. Neste podemos ainda observar na padieira da porta, um cruciforme.

Bibliografia

Classificação		Legislação	
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	
Ameaças	Abandono/Vandalismo/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

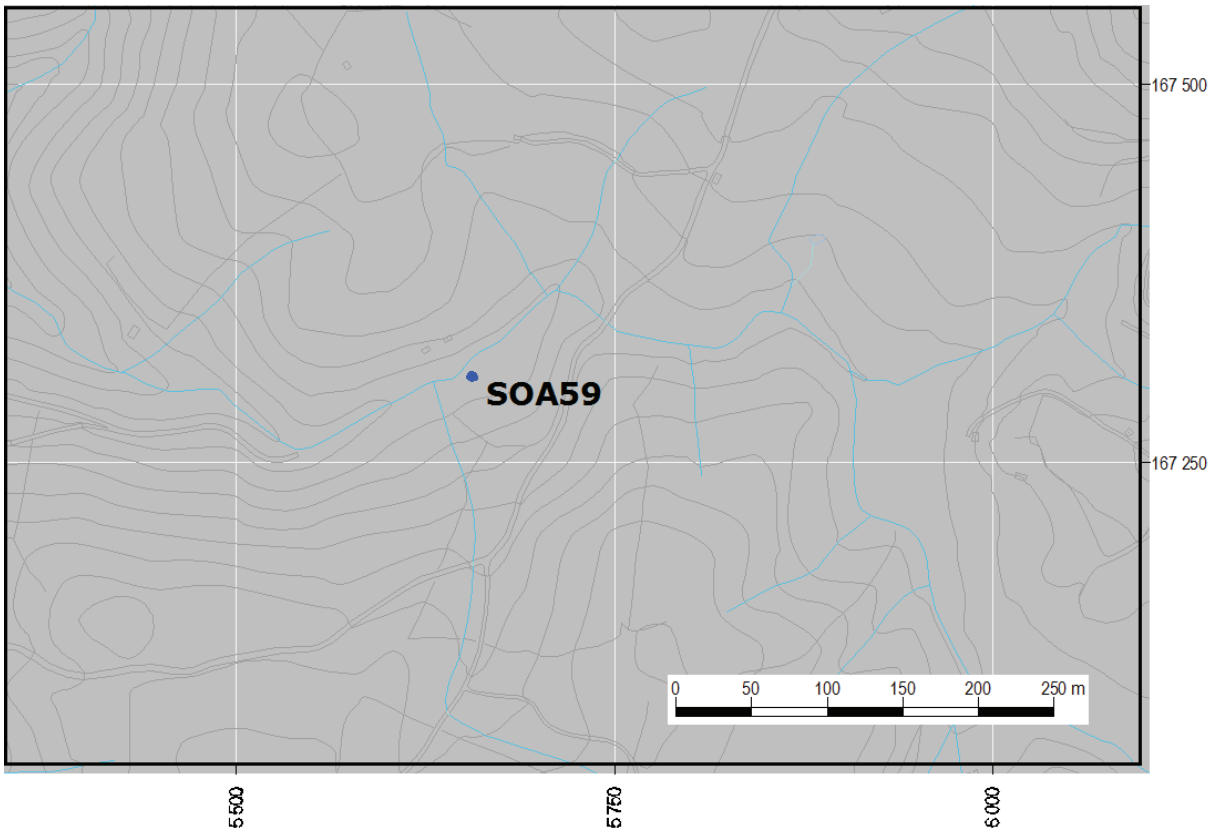
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA59



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 2 de Lameira Cerda

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA59

Fig. 70 – Moinho 2 de Lameira Cerda

Ficha de Sítio_SOA60

Sítio

Designação

Moinhos do Poço

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'23,95"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º07'08,87"	Altitude (m)	m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Dois antigos moinhos de rodízio, de planta quadrangular.
Encontram-se em ruínas e já sem qualquer elemento do sistema de moagem.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	
Ameaças	Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

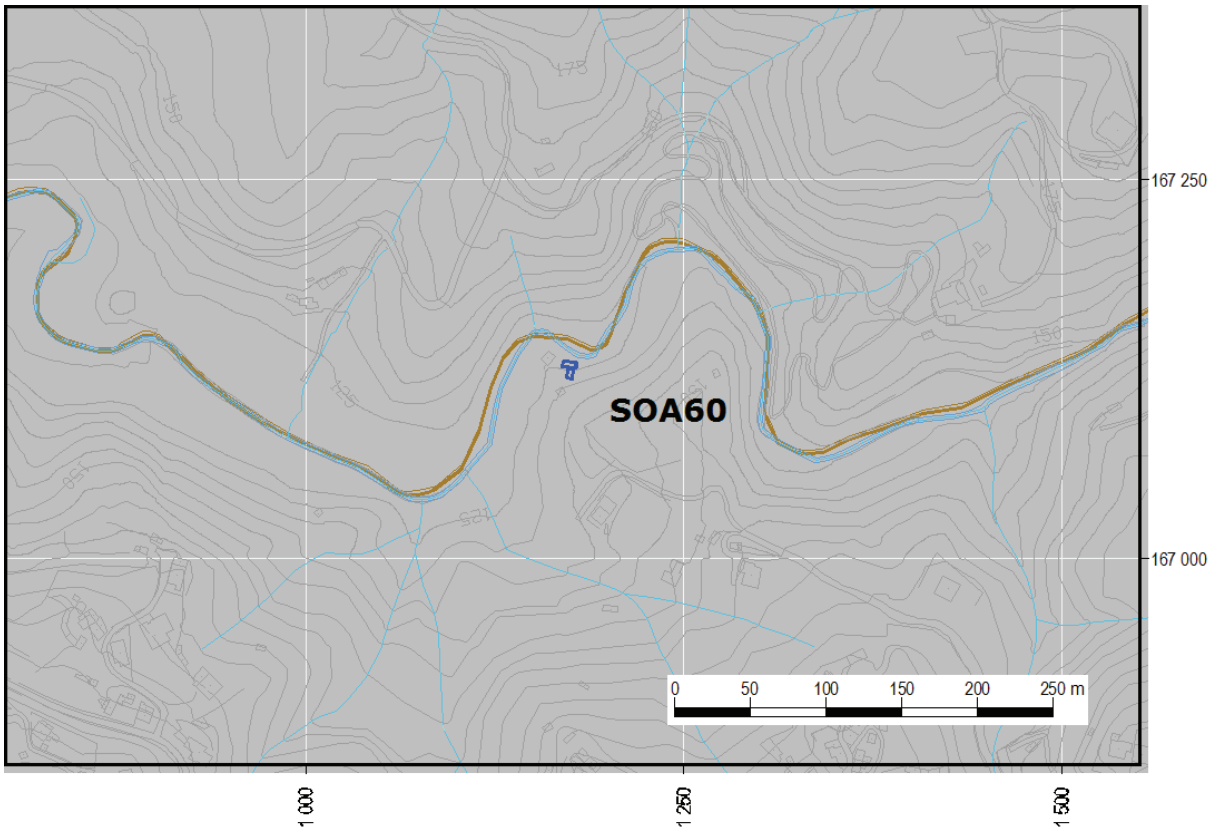
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA60



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização dos moinhos do Poço

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA60

Fig. 71 – Moinhos do Poço

Ficha de Sítio_SOA61

Sítio

Designação

Moinho 1 de Pereiro

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Pereiro
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'25,77"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º06'51,11"	Altitude (m)	136m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

O moinho situado a Oeste encontra-se em bom estado, estando ainda em funcionamento. Nas ombreiras podemos identificar vários cruciformes, no total de 5, 1 na esquerda e os restantes 4 na ombreira direita, já na padieira podemos identificar a inscrição de dois anos, um de 1815 e outro de 1880.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	
Ameaças		Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Caminho de Avelar

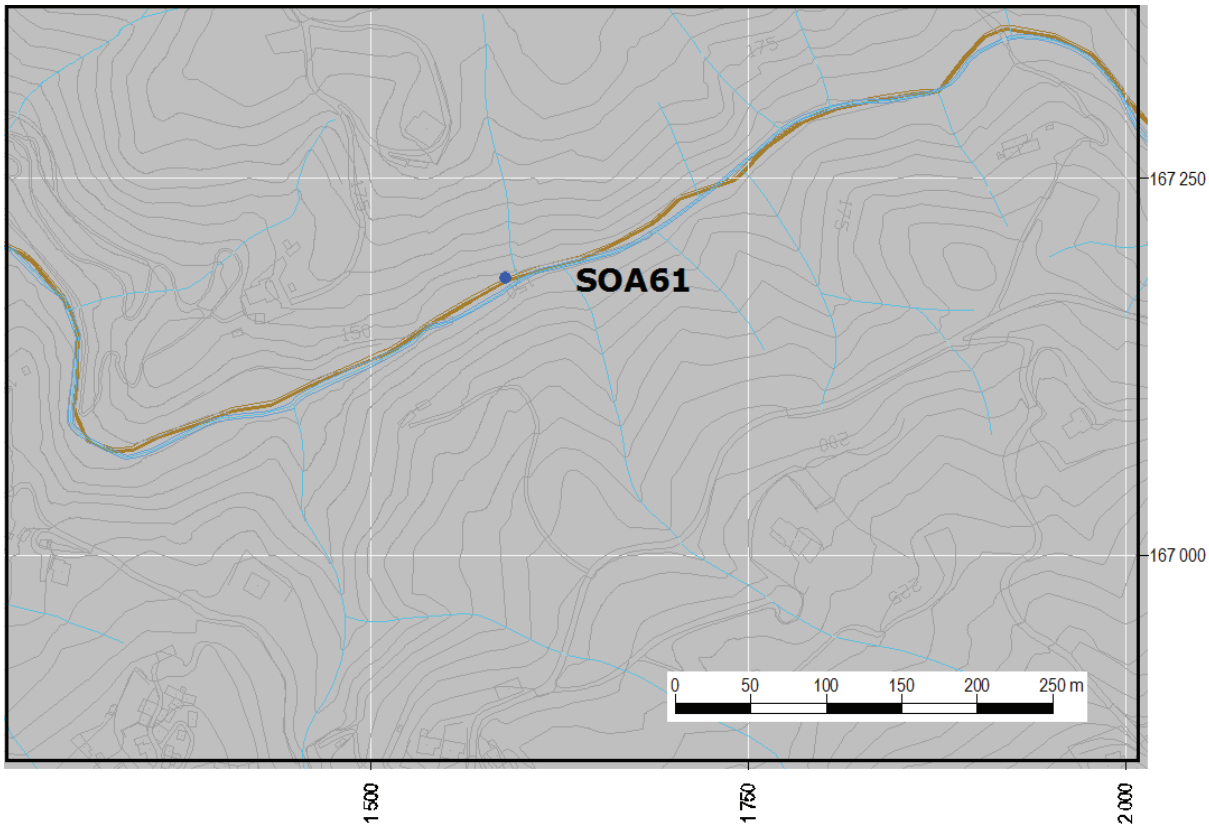
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA61



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 1 de Pereiro

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA61

Fig. 72 – Moinho 1 de Pereiro

Ficha de Sítio_SOA62

Sítio

Designação

Moinho 2 de Pereiro

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Pereiro
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'24,21''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º06'55,01''	Altitude (m)	145m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

A Este encontra-se o outro moinho, abandonado e coberto de vegetação, com telhado de duas águas e coberto por chapas de zinco.
Nas ombreiras podemos identificar 2 cruciformes sendo que o da direita apresenta-se com um sulco mais largo e é bastante maior que a da esquerda.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	
Ameaças	Abandono/ Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Caminho de Avelar

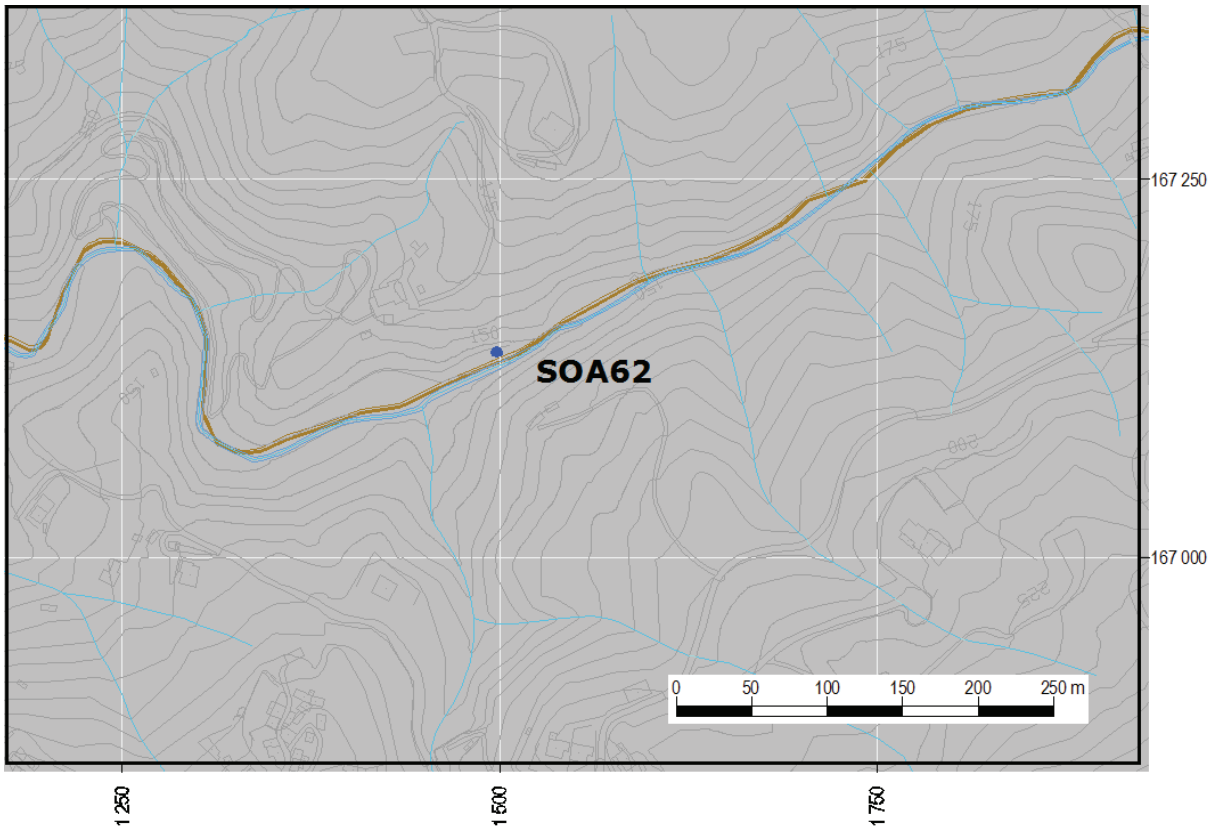
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA62



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 2 de Pereiro

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA62

Fig. 73 – Moinho 2 de Pereiro

Ficha de Sítio_SOA63

Sítio

Designação

Moinho 1 de Quintela (Moinhos das Levadas)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Quintela
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º11'08,29"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'46,02"	Altitude (m)	573m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho um pouco desviado da povoação de Quintela, em ruína. Com as dimensões de 3,06m na fachada Norte, onde se situava a porta com 0,90m de largura, e 3,80m na fachada Este.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	
Ameaças	Abandono/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

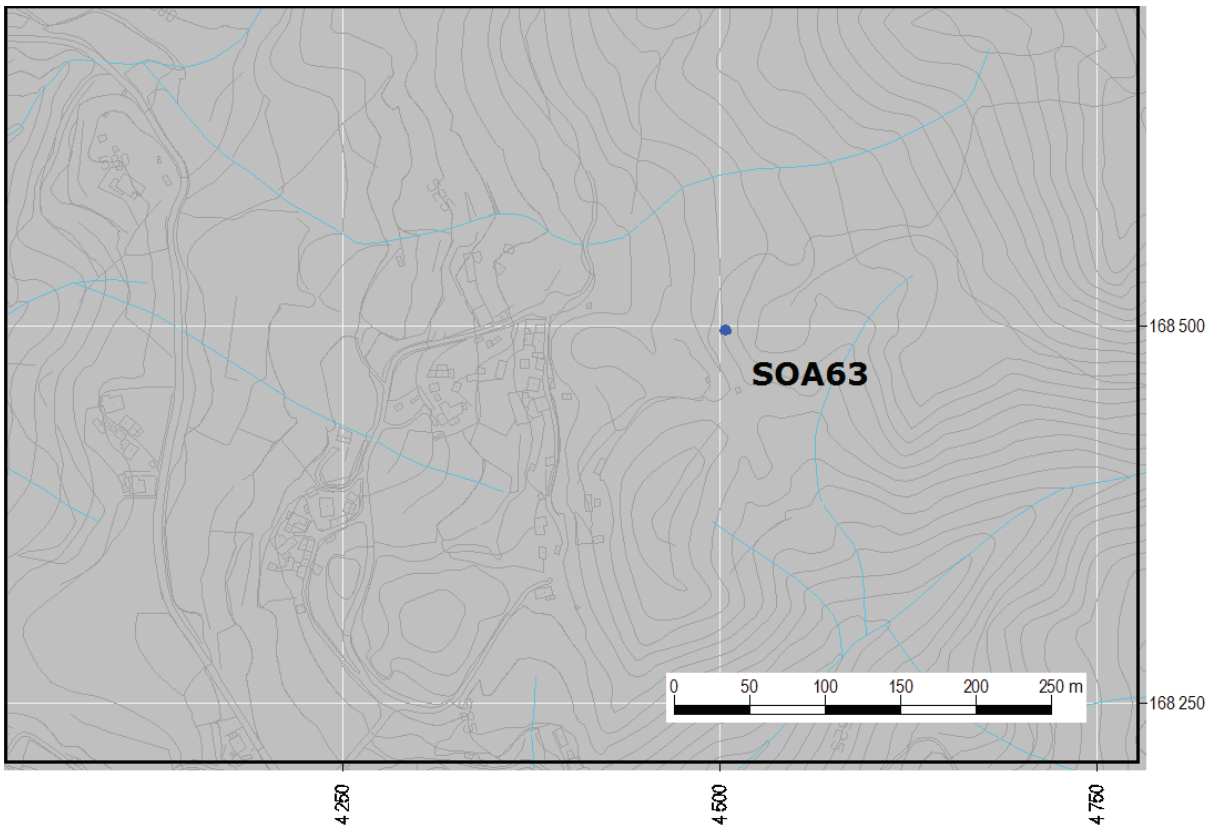
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA63



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 1 de Quintela

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA63

Fig. 74 – Moinho 1 de Quintela

Ficha de Sítio_SOA64

Sítio

Designação

Moinho 2 de Quintela (Moinho da Teixugueira)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Quintela
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º11'07,97''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'53,01''	Altitude (m)	564m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho com cobertura de duas águas, em placas de xisto, com a moenda e as pedras do rodízio.
A ombreira esquerda da porta ostenta um cruciforme. Já não possuí porta.
Com as dimensões de 3,31m na fachada Norte, onde se situava a porta com 0,79m de largura, e 3,87m na fachada Este.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	
Ameaças	Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

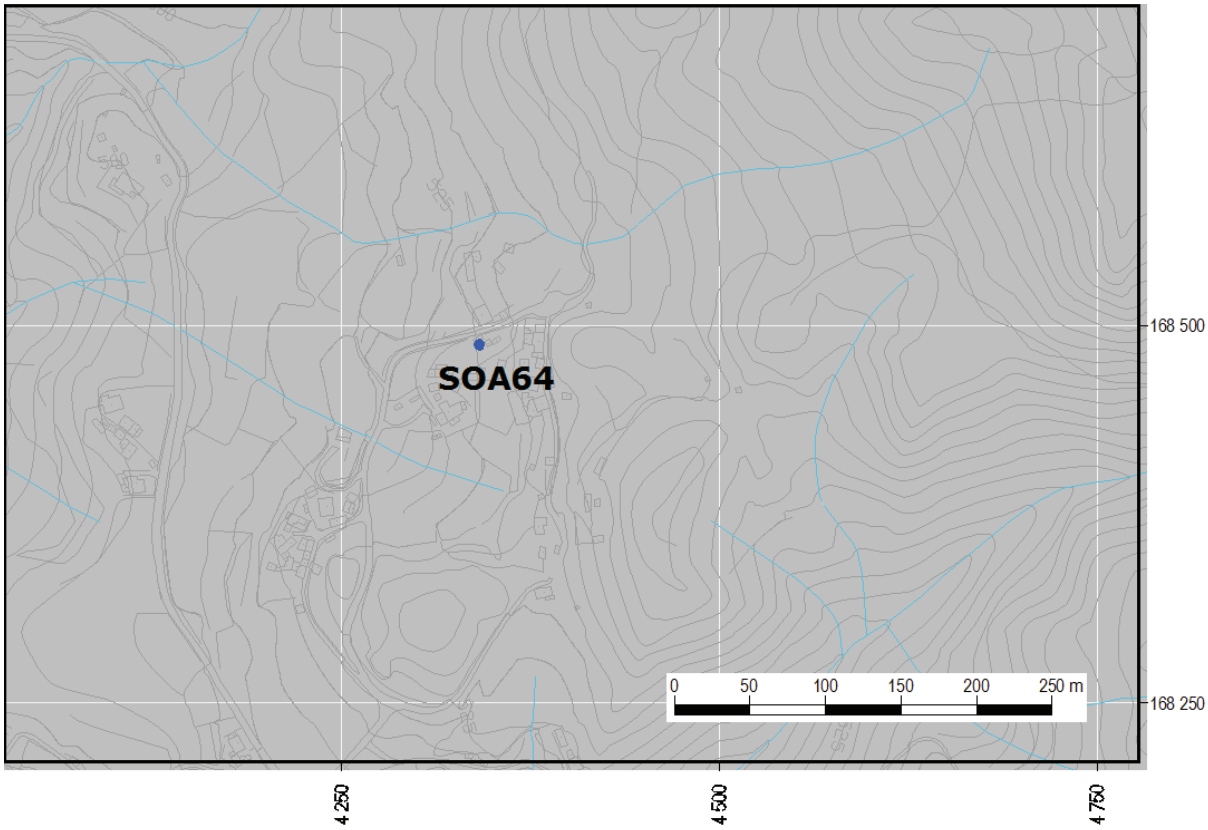
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA64



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 2 de Quintela

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA64

Fig. 75 – Moinho 2 de Quintela

Ficha de Sítio_SOA65

Sítio

Designação

Moinho 3 de Quintela (Moinho do Nunes)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Quintela
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º11'08,36''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'48,46"	Altitude (m)	556m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho descaracterizado, com cobertura, em cimento, de duas águas, com a porta vandalizada e sem a pedra movente e a moenda.
Com as dimensões de 2,40m na fachada Norte, onde se situava a porta com 0,74m de largura, e 3,43m na fachada Este.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Vandalismo	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

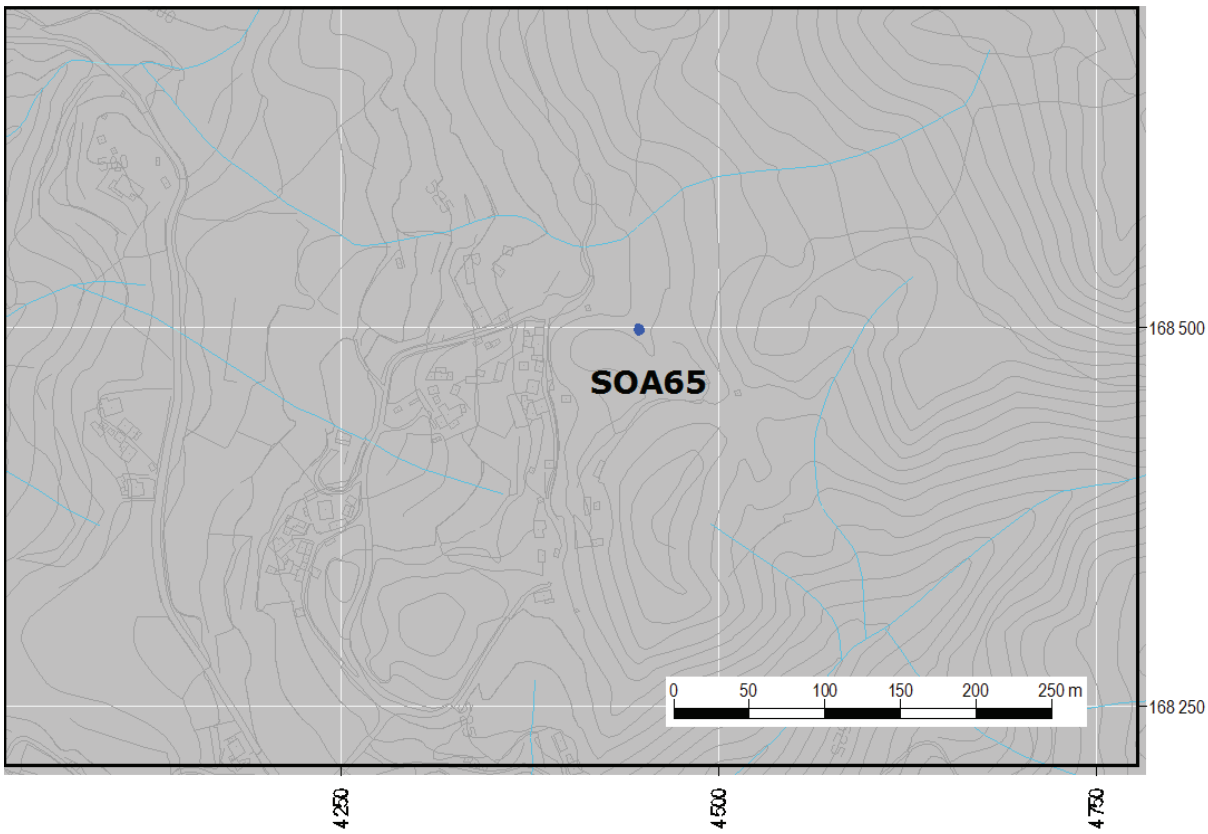
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA65



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 3 de Quintela

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA65

Fig. 76 – Moinho 3 de Quintela

Ficha de Sítio_SOA66

Sítio

Designação

Moinho 4 de Quintela (Moinho da Fraga)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Quintela
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º11'08,33''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'49,79''	Altitude (m)	547m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho em granito, de planta quadrangular e telhado de duas águas, hoje em dia com as telha substituídas por chapas.
No seu interior apenas se encontra a pedra dormente.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	
Ameaças	Abandono/Vandalismo/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

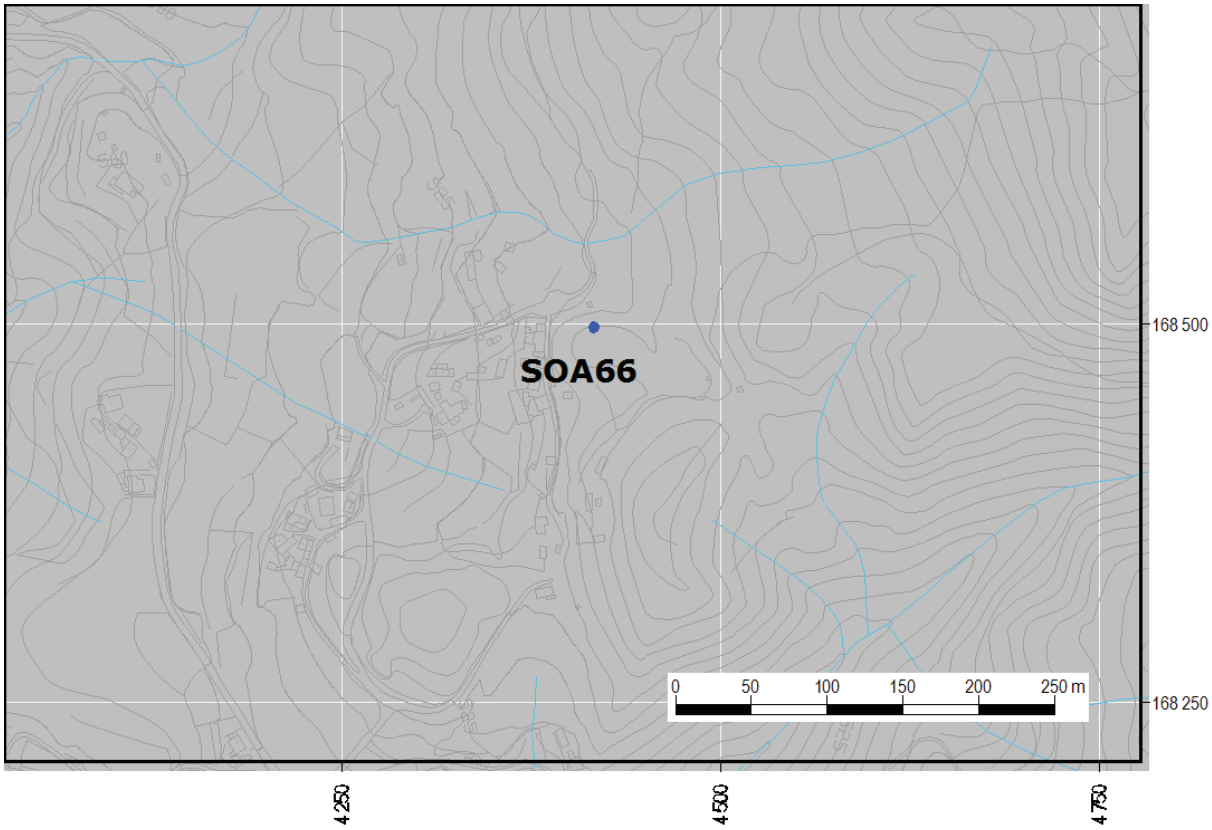
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA66



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 4 de Quintela

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA66

Fig. 77 – Moinho 4 de Quintela

Ficha de Sítio_SOA67

Sítio

Designação

Moinho 5 de Quintela (Moinho da Eira Velha)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Quintela
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º11'08,20''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'52,60''	Altitude (m)	545m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho desativado, com telhado de duas águas, coberto por chapas de zinco. Com porta, fechado. Com as dimensões de 2,35m na fachada Norte e 3,65m na fachada Este.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	
Ameaças	Abandono/ Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

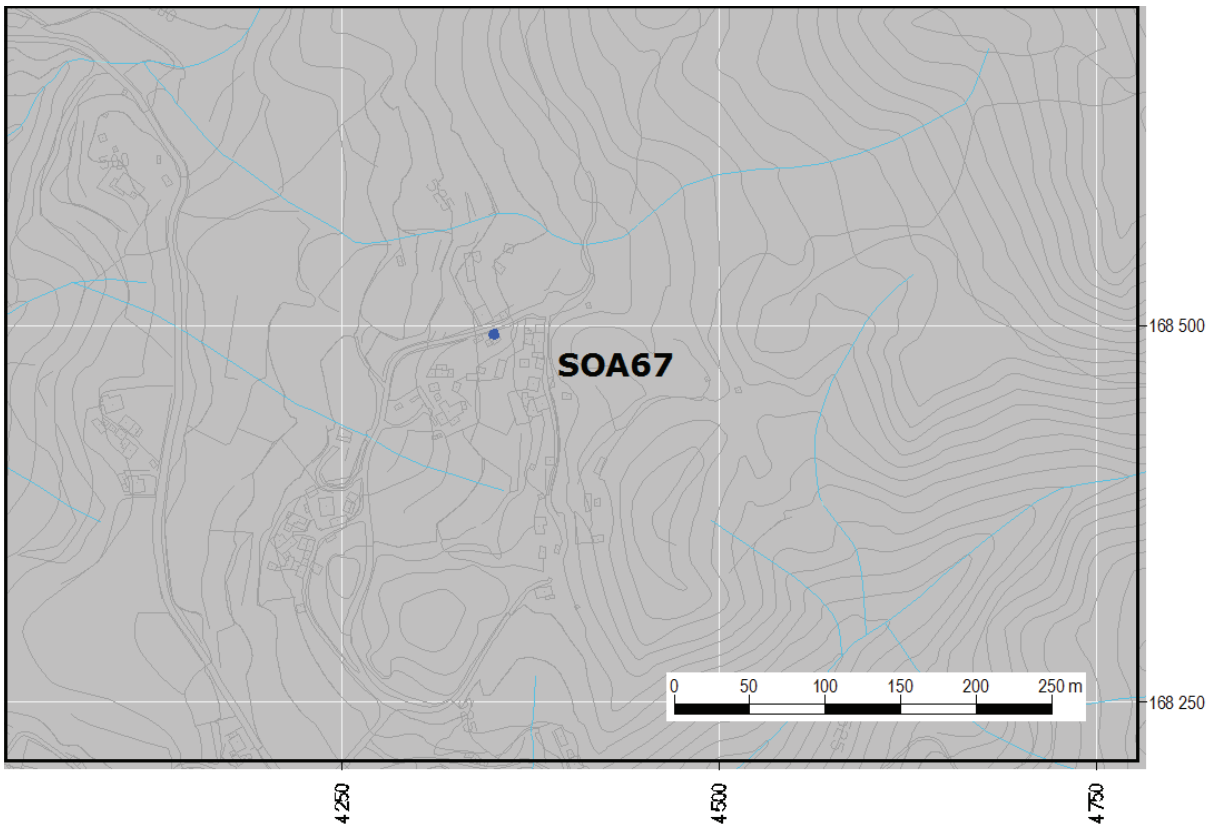
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA67



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 5 de Quintela

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA67

Fig. 78– Moinho 5 de Quintela

Ficha de Sítio_SOA68

Sítio

Designação

Casa da Eira Velha de Quintela

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Quintela
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º11'08,50''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'51,50"	Altitude (m)	545m
Tipo de sítio	Património Edificado	Período cronológico	

Descrição do sítio

Na pequena aldeia, existe uma entrada da antiga Casa da Eira Velha, entrada essa com uma padieira virada ao avesso, onde é visível a data de 1808.
O edifício encontra-se todo em ruínas, restando apenas algumas paredes.
O moinho 5 de Quintela pertencia a esta propriedade.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

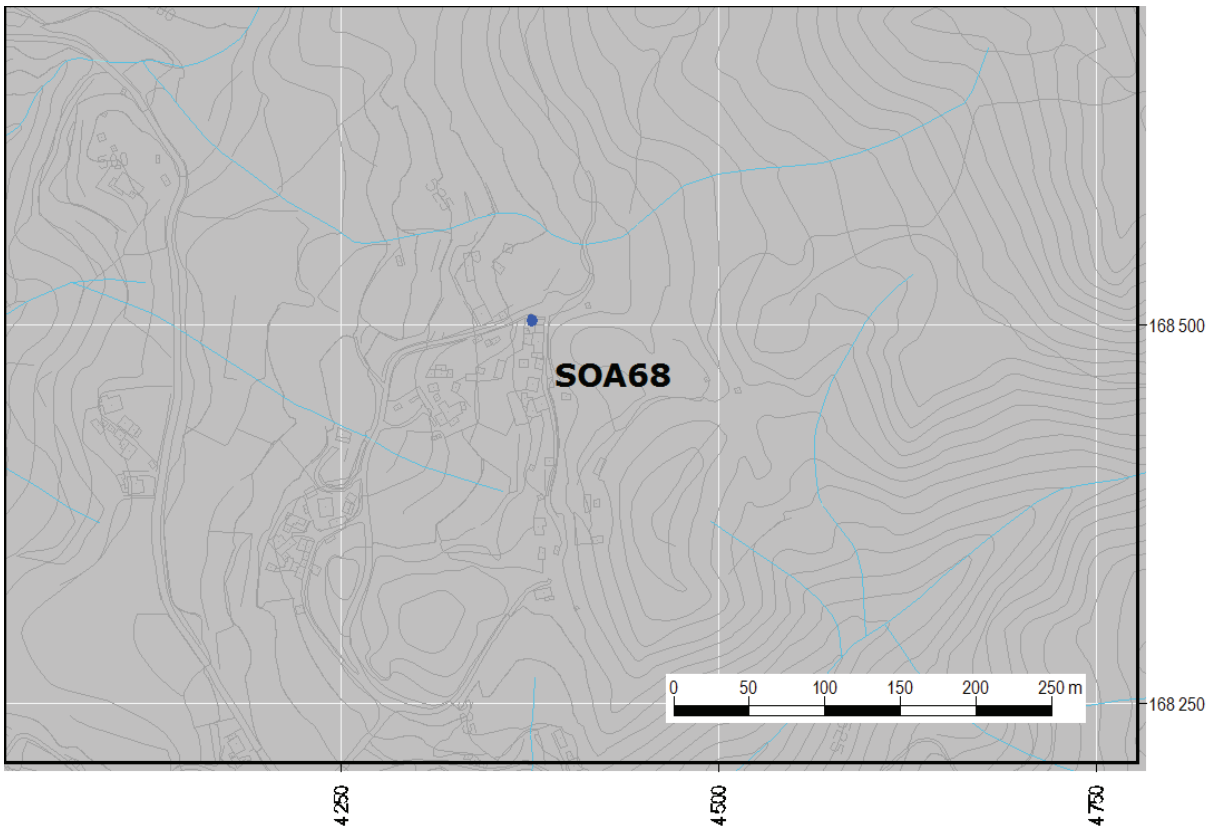
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA68



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização da casa da Eira Velha de Quintela

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA68

Fig. 79 – Entrada da Casa da Eira Velha em Quintela

Ficha de Sítio_SOA69

Sítio

Designação

Moinho 1 de Santiago (Moinho da Casa Nova)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	São Tiago
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'50,40''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'58,86''	Altitude (m)	475m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho descaracterizado, situado no jardim da Casa Nova, local onde se pode encontrar variado espólio etnográfico, desde arados a pias, que aparenta ser uma coleção privada. O moinho, com fachada virada a sudoeste, apresenta planta retangular e cobertura de duas águas com telha marselhesa.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Descaracterizado	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

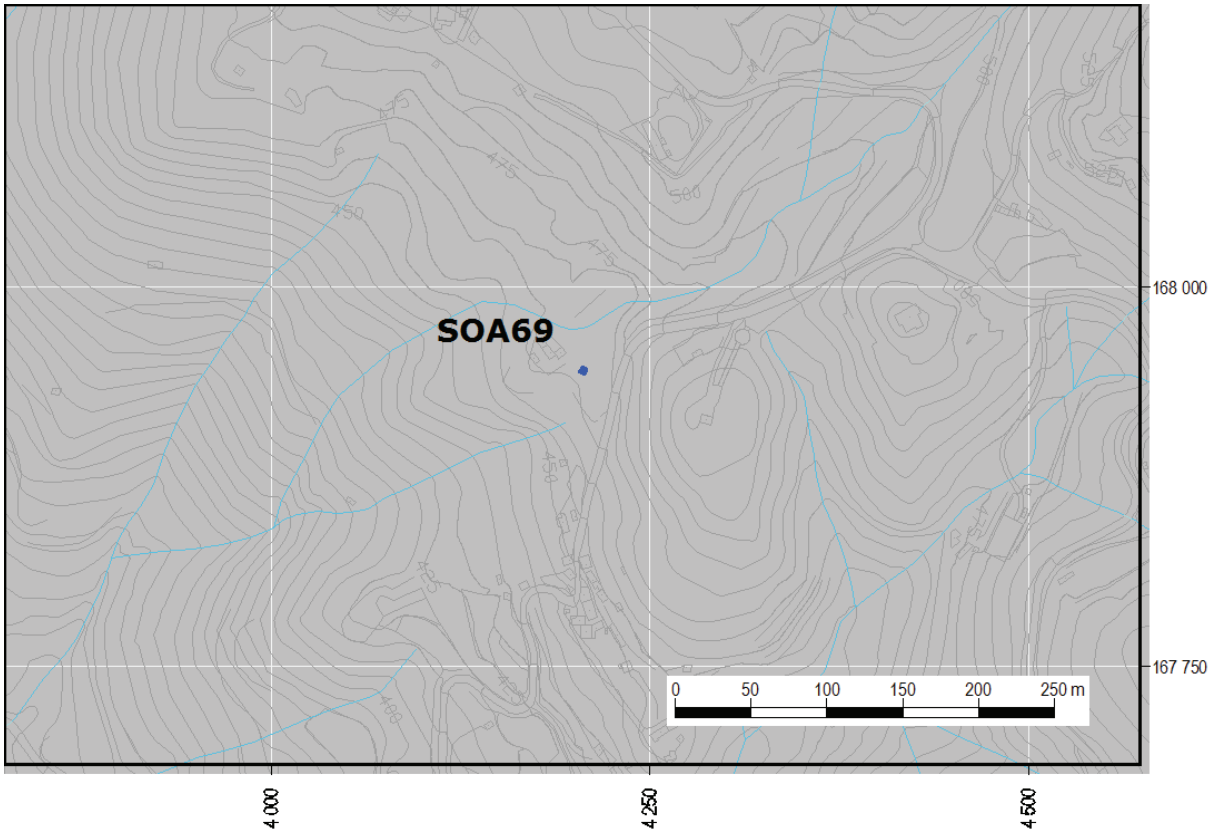
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA69



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 1 de Santiago

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA69

Fig. 80 - Vista geral sobre o moinho 1 de Santiago

Fig. 81 - Fachada do moinho 1 de Santiago

Fig. 82 - Alçado lateral esquerdo do moinho 1 de Santiago

Ficha de Sítio_SOA70

Sítio

Designação

Moinho 2 de Santiago

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	São Tiago
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'40,61''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'57,71"	Altitude (m)	461m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho situado a cerca de 300m (em linha reta) para Sul do moinho referido na ficha SOA69. Trata-se de uma unidade moageira elevado em fruste aparelho granítico. Possui porta de uma folha voltada a Norte. A planta é de feição retangular, achando-se esta estrutura coberta por telha marselhesa que assenta sobre telhado de duas águas. Encontra-se coberto de vegetação.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

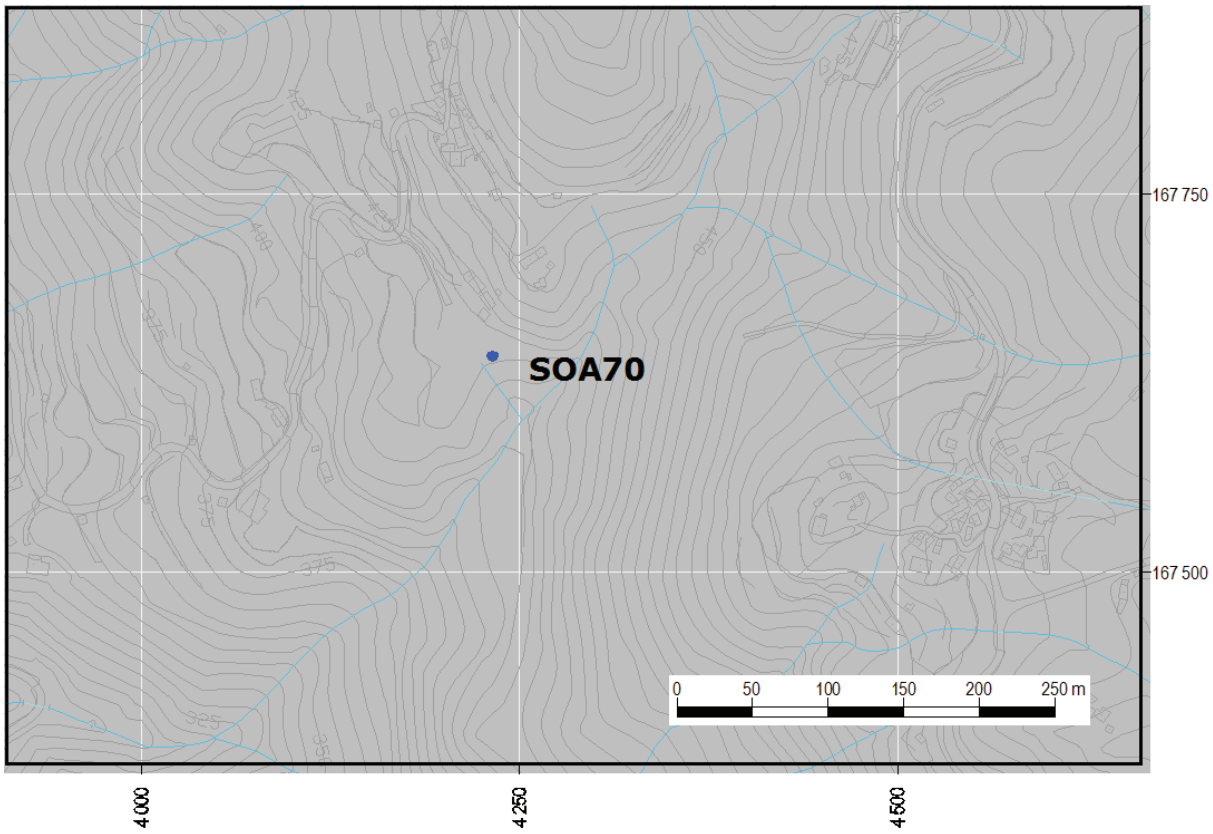
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA70



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 2 de Santiago

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA70

Fig. 83 - Enquadramento Norte do moinho 2 de Santiago

Fig. 84 - Alçado posterior do moinho 2 de Santiago

Ficha de Sítio_SOA71

Sítio

Designação

Moinho 1 de Vinheiros (Moinho da Quintã)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Vinheiros
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'35,90''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'24,00"	Altitude (m)	629m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho de planta retangular, de grandes dimensões, rodeado de densa vegetação. O telhado é de duas águas, coberto por telha portuguesa. Encontra-se bastante assoreado e a ameaçar ruína.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

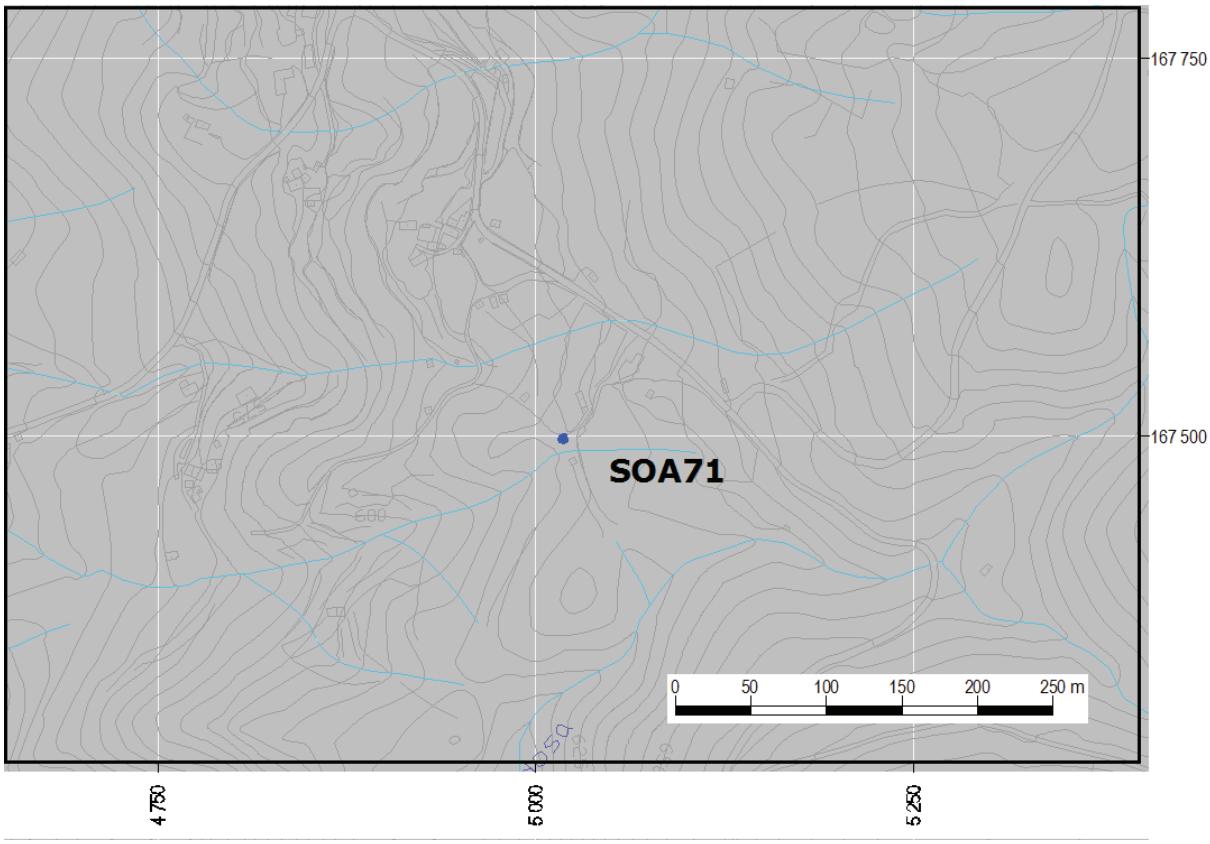
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA71



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 1 de Vinheiros

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA71

Fig. 85 - Vista geral sobre o moinho 1 de Vinheiros (Moinho da Quintã)

Fig. 86 - Alçado posterior do moinho 1 de Vinheiros (Moinho da Quintã)

Ficha de Sítio_SOA72

Sítio

Designação

Moinho 2 de Vinheiros (Moinho de Senradelas-Cimeiro)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Vinheiros
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'36,80''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'25,30"	Altitude (m)	628m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho de planta rectangular, de cobertura em duas águas com telha marselhesa. Porta virada a Oeste. Foi alvo de intervenção de restauro que lhe restituiu o primitivo desenho.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

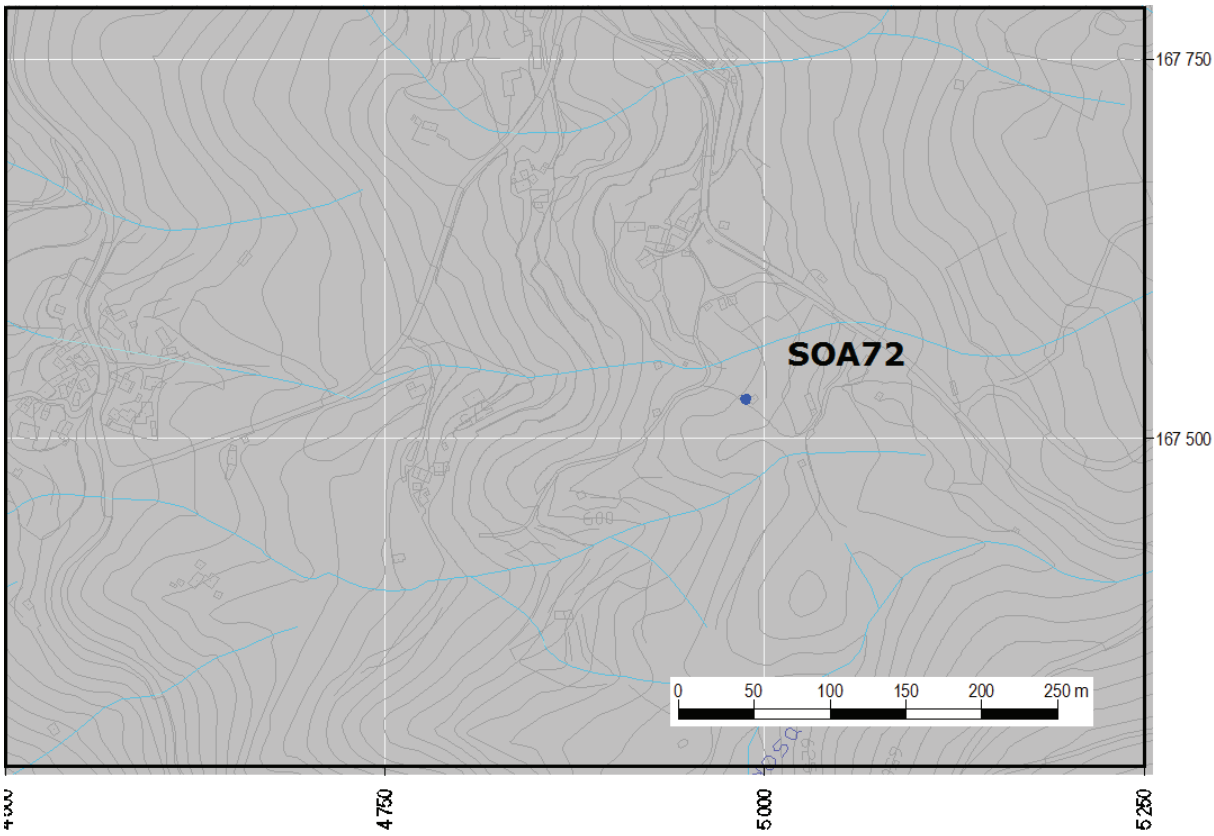
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA72



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 2 de Vinheiros

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA72

Fig. 87 – Vista lateral do moinho 2 de Vinheiros (Moinho de Senradelas-Cimeiro)

Fig. 88 - Panorâmica sobre a abertura do cabouco do moinho 2 de Vinheiros (Moinho de Senradelas-Cimeiro)

Ficha de Sítio_SOA73

Sítio

Designação

Moinho 3 de Vinheiros (Moinho de Santiago)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Vinheiros
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'37,00''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'25,50"	Altitude (m)	626m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho de planta retangular, de cobertura em duas águas com telha marselhesa. O cubo é composto por um tronco de madeira. Merece realce a presença de um símbolo apotropaico de carácter religioso. Trata-se de uma cruz de 15cm por 10cm gravada na ombreira esquerda da porta. Restaurado há poucos anos.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

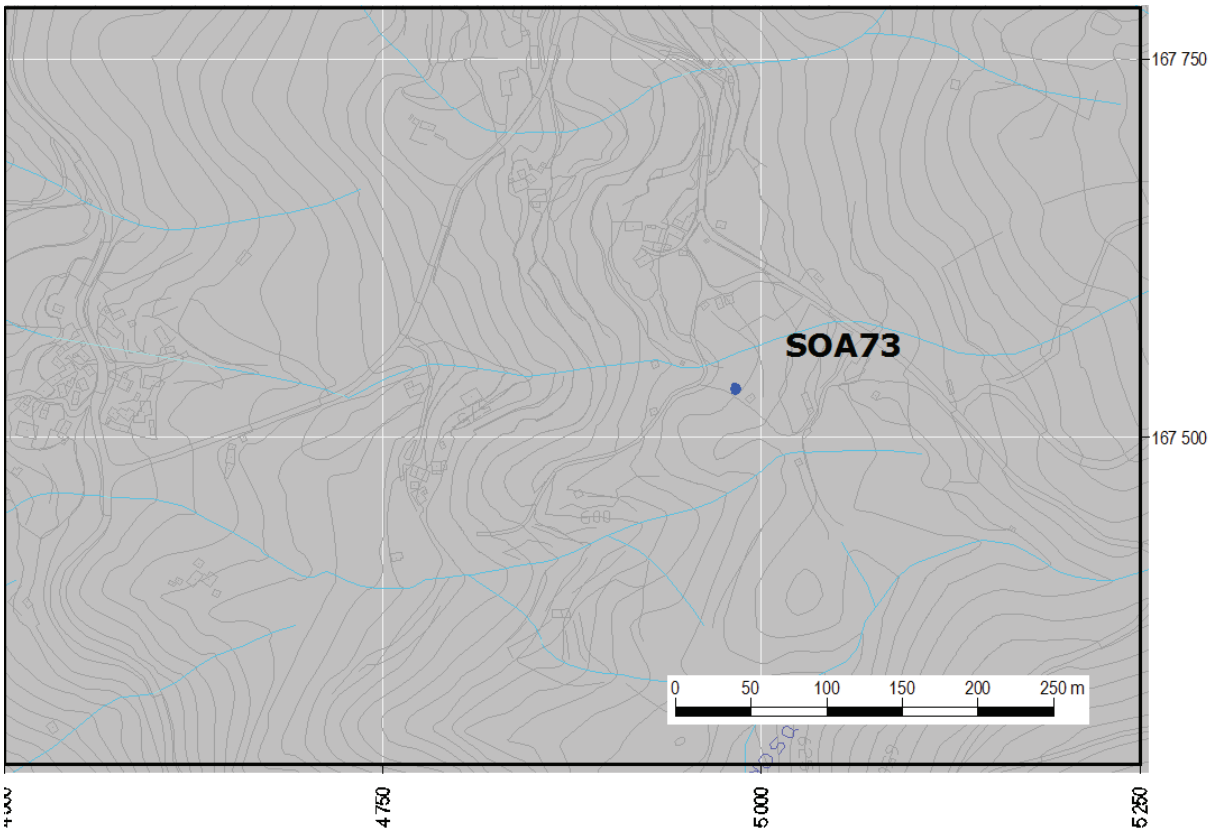
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA73



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 3 de Vinheiros

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA73

Fig. 89 – Fachada do moinho 3 de Vinheiros (Moinho de Santiago)

Fig. 90 - Alçado com abertura do cabouco do moinho 3 de Vinheiros (Moinho de Santiago)

Ficha de Sítio_SOA74

Sítio

Designação

Moinho 4 de Vinheiros (Moinho do Salgueiro)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Vinheiros
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'37,4''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'27,0''	Altitude (m)	625m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho voltado a Sul, de planta retangular, cobertura em duas águas com telha marselhesa. Porta algo vandalizada, de uma folha que abre para o interior direito. O cubo é composto por um tronco de madeira. Na ombreira direita podemos observar um cruciforme com a dimensão de 17cm por 9cm.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Vandalismo	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

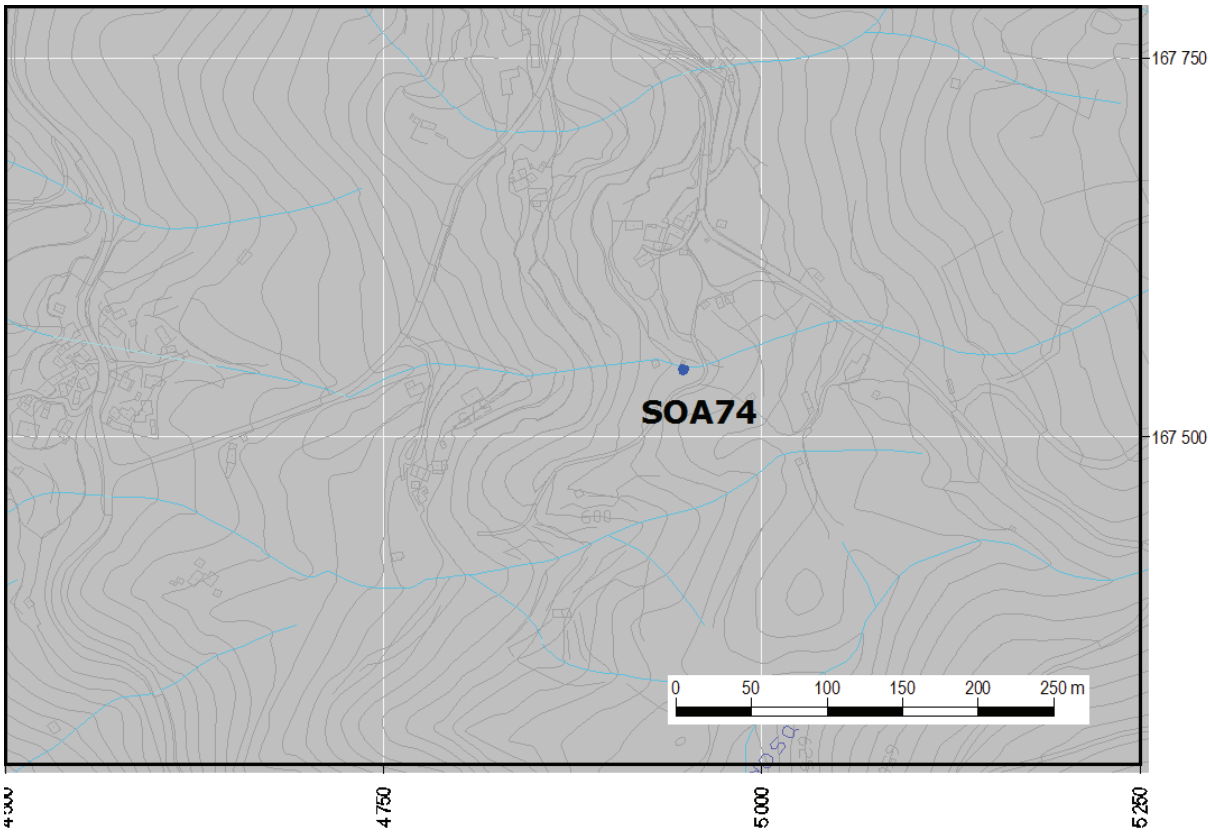
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA74



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 4 de Vinheiros

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA74

Fig. 91 – Vista geral do moinho 4 de Vinheiros (Moinho do Salgueiro)

Fig. 92 – Fachada do moinho 4 de Vinheiros (Moinho do Salgueiro)

Ficha de Sítio_SOA75

Sítio

Designação

Moinho 5 de Vinheiros (Moinho da Lapa)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Vinheiros
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'37,7''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'27,9''	Altitude (m)	620m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho restaurado, de fachada voltada a Norte. De planta retangular, esta unidade de transformação é elevada em toscos blocos graníticos, mal aparelhados, com os interstícios preenchidos por pedras de pequeno porte. O telhado é de duas águas, coberto por telha marselhesa. A água, que chega ao moinho pelo quadrante Este, é transportada para o penado através de um cubo composto por um tronco de madeira, sendo a força impulsora conseguida apenas pelo natural declive do terreno. A porta é de uma folha, em madeira, e abre para o interior esquerdo. Parcialmente coberto por heras.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

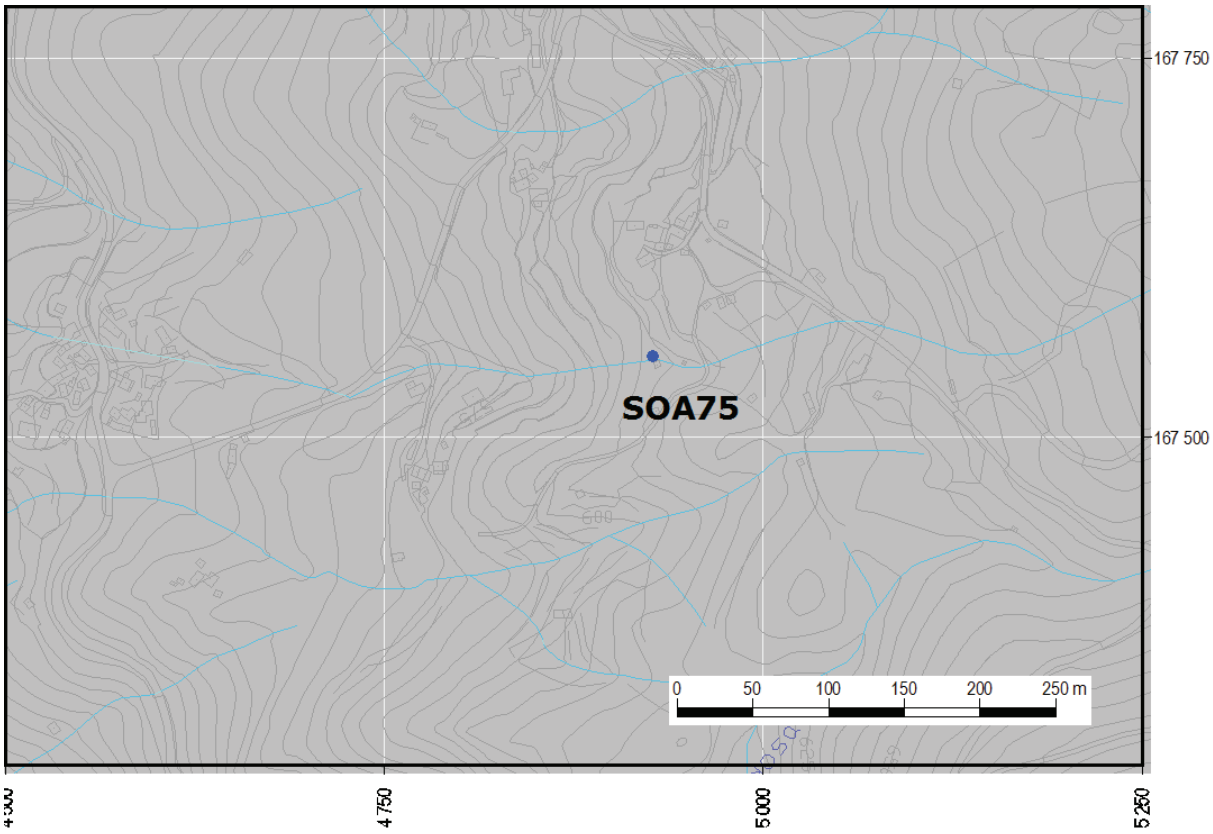
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA75



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 5 de Vinheiros

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA75

Fig. 93 – Fachada do moinho 5 de Vinheiros (Moinho da Lapa)

Fig. 94 – Perspectiva de nordeste sobre o moinho 5 de Vinheiros (Moinho da Lapa)

Fig. 95 – Alçado Oeste do moinho 5 de Vinheiros (Moinho da Lapa)

Fig. 96 – Pormenor do cubo em madeira do moinho 5 de Vinheiros (Moinho da Lapa)

Ficha de Sítio_SOA76

Sítio

Designação

Moinho 6 de Vinheiros (Moinho do Barriga)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Vinheiros
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'37,6''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'28,4''	Altitude (m)	606m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho de planta retangular, de porta virada a Norte, elevado em irregulares silhares graníticos. Possui telhado de duas águas coberto por telha marselhesa. Apresenta sinais de vandalismo e está coberto por densa vegetação. Alguns barrotes do travejamento revelam zonas carbonizadas. O cubo é constituído por um tronco de madeira, não se achando presente qualquer elemento do sistema motor.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Vandalismo/ Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

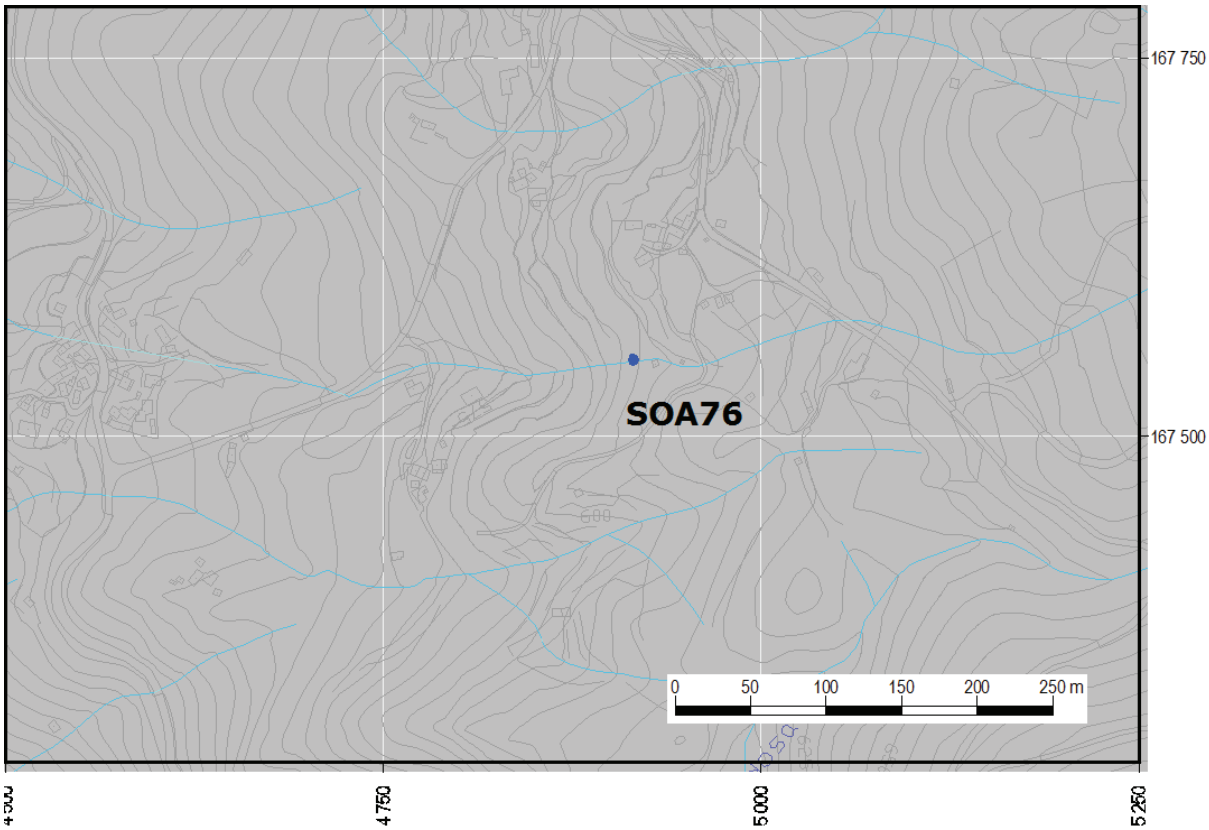
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA76



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 6 de Vinheiros

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA76

Fig. 97 - Fachada do moinho 6 de Vinheiros (Moinho do Barriga)

Fig. 98 - Enquadramento geral sobre o Moinho 6 de Vinheiros (Moinho do Barriga)

Ficha de Sítio_SOA77

Sítio

Designação

Moinho 7 de Vinheiros (Moinho da Portelinha)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Vinheiros
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'37,6''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'28,9''	Altitude (m)	601m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho elevado em blocos graníticos, de planta retangular, com telhado de duas águas coberto com telha marselhesa. Porta de acesso virada a Norte, de uma folha que abre para o interior esquerdo. O cubo que conduz a água ao penal encontra-se instalado a Este do moinho, e é composto por um tronco de madeira que está danificado.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Vandalismo/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

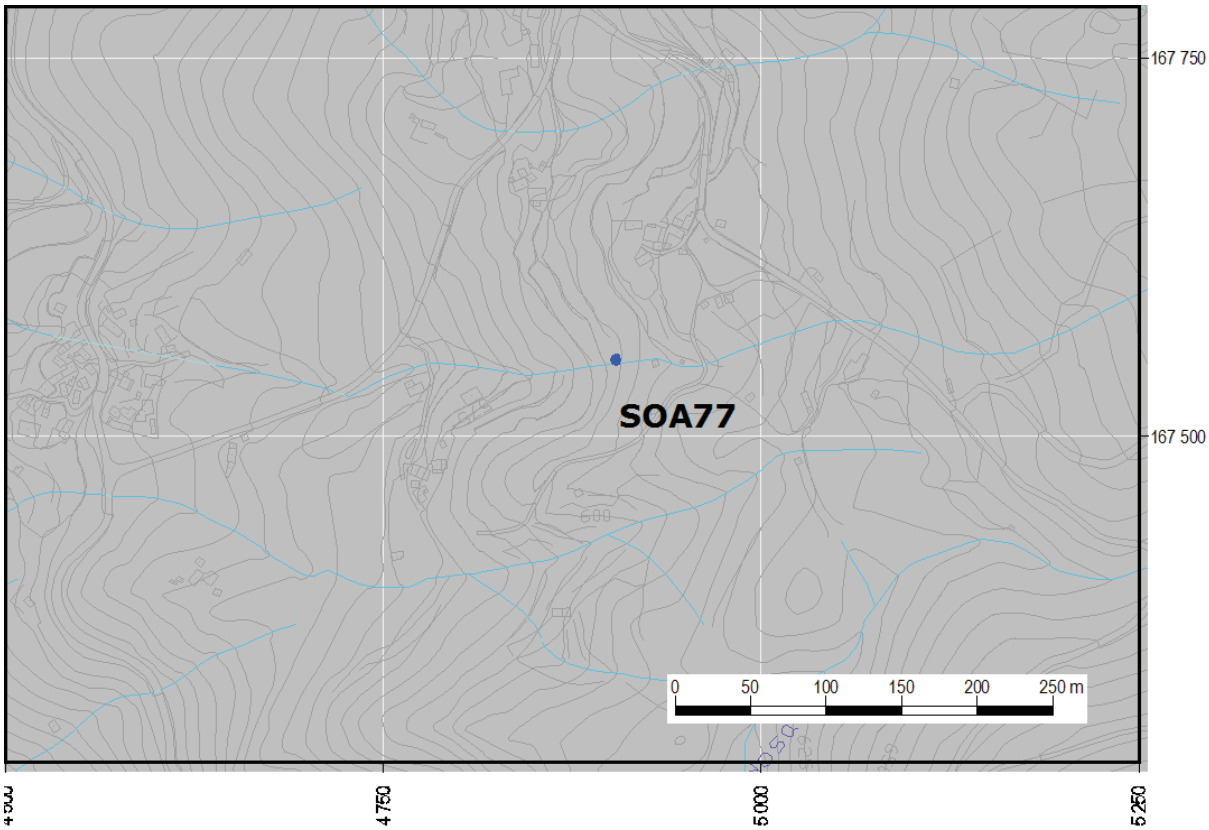
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA77



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 7 de Vinheiros

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA77

Fig. 99 - Fachada do moinho 7 de Vinheiros (Moinho da Portelinha)

Fig. 100 - Enquadramento geral do moinho 7 de Vinheiros (Moinho da Portelinha) obtido de Este

Ficha de Sítio_SOA78

Sítio

Designação

Moinho 8 de Vinheiros (Moinho da Escaleira)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Vinheiros
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'37,2''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'29,3''	Altitude (m)	594m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho de planta retangular, com telhado de duas águas coberto com telha marselhesa. Algumas traves do telhado encontram-se ardidas. Parcialmente coberto de heras. Na ombreira direita e na padieira da porta podemos observar 2 cruciformes.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Vandalismo/Vegetação/Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

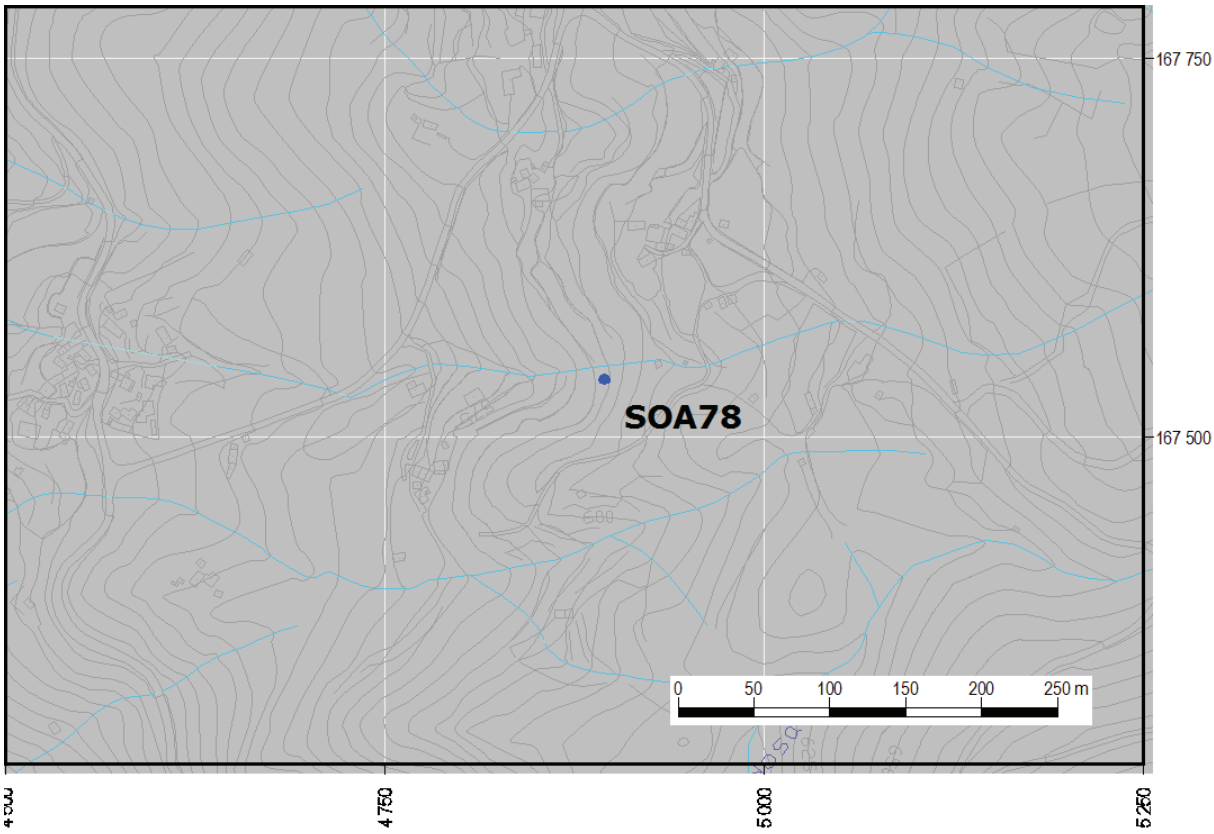
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA78



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 8 de Vinheiros

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA78

Fig. 101 - Fachada do moinho 8 de Vinheiros (Moinho da Escaleira)

Fig. 102 - Vista geral sobre o alçado Este do Moinho 8 de Vinheiros (Moinho da Escaleira)

Ficha de Sítio_SOA79

Sítio

Designação

Moinho 9 de Vinheiros (Moinho do Pisão)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Vinheiros
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'37,0''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'29,8''	Altitude (m)	590m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho de planta retangular, construído com grosseiros blocos graníticos e telhado de duas águas coberto com telha marselhesa. Algumas traves do telhado arderam devido a incêndio na envolvente. A porta, virada a Norte, abre para o interior direito. O cubo, disposto transversalmente à estrutura moageira, pelo lado Este, é integralmente aberto num tronco de madeira. Encontra-se parcialmente envolto de heras.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Vegetação/Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

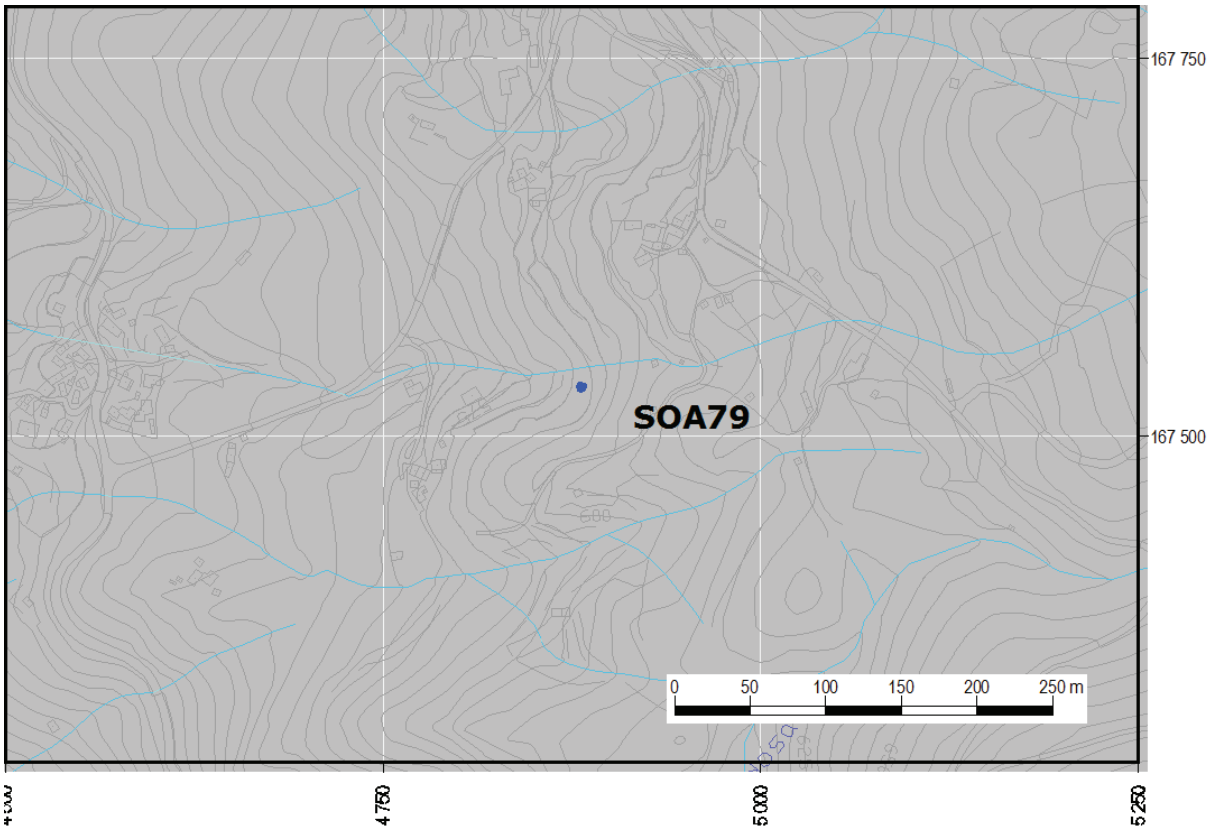
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA79



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 9 de Vinheiros

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA79

Fig. 103 - Fachada do moinho 9 de Vinheiros (Moinho do Pisão)

Fig. 104 - Vista de Este sobre o moinho 9 de Vinheiros (Moinho do Pisão)

Fig. 105 - Panorâmica de Oeste sobre o moinho 9 de Vinheiros (Moinho do Pisão)

Ficha de Sítio_SOA80

Sítio

Designação

Moinho 10 de Vinheiros (Moinho do Chão)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Vinheiros
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'37,0''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'30,7''	Altitude (m)	587m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Estrutura moageira elevada em blocos graníticos grosseiramente talhados, de frontaria virada a Sul, planta retangular e telhado em duas águas coberto com chapas de zinco. A entrada da água, guiada por cubo oblíquo composto por um tronco de madeira, encontra-se a Este, estando a boca de saída no lado oposto. Na fachada e no alçado Oeste encontram-se gravadas algumas cruzes.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

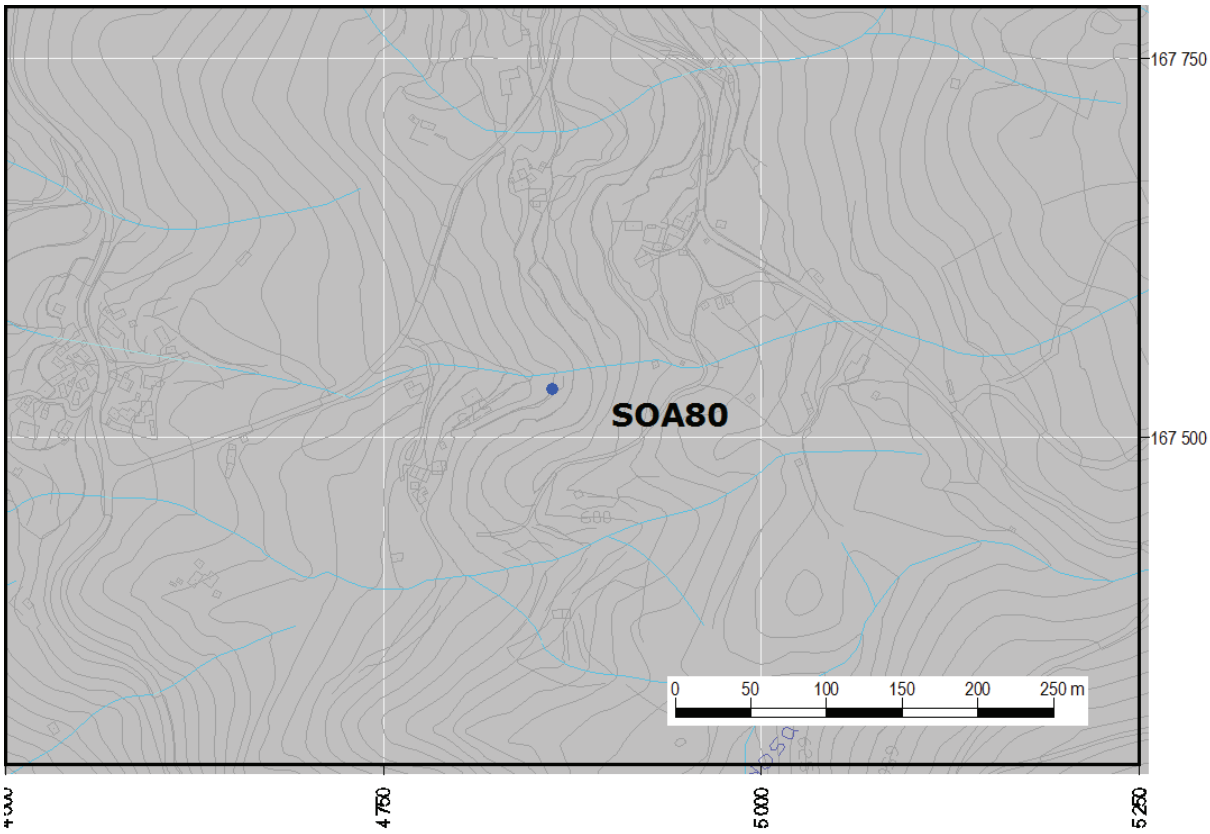
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA80



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 10 de Vinheiros

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA80

Fig. 106 – Fachada do moinho 10 de Vinheiros (Moinho do Chão)

Fig. 107 - Alçado Oeste do Moinho 10 de Vinheiros (Moinho do Chão)

Fig. 108 - Pormenor da fachada do moinho 10 de Vinheiros (Moinho do Chão) onde figuram duas cruzes

Fig. 109 - Cubo de madeira do moinho 10 de Vinheiros (Moinho do Chão)

Ficha de Sítio_SOA81

Sítio

Designação

Moinho 11 de Vinheiros (Moinho de Balcão 1)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Vinheiros
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'37,3''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'32,6''	Altitude (m)	571m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Unidade de transformação de cereal de planta retangular, com telhado de duas águas coberto com telha marselhesa. A porta de acesso ao interior do moinho encontra-se voltada a Sul. Encontra-se estruturado por toscos blocos graníticos. Alguns dos elementos do engenho motor já não se acham presentes, tais como a pedra movente e a pena. O cubo, que se encontra instalado a Este, é composto por um tronco de madeira.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Vegetação/Vandalismo	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

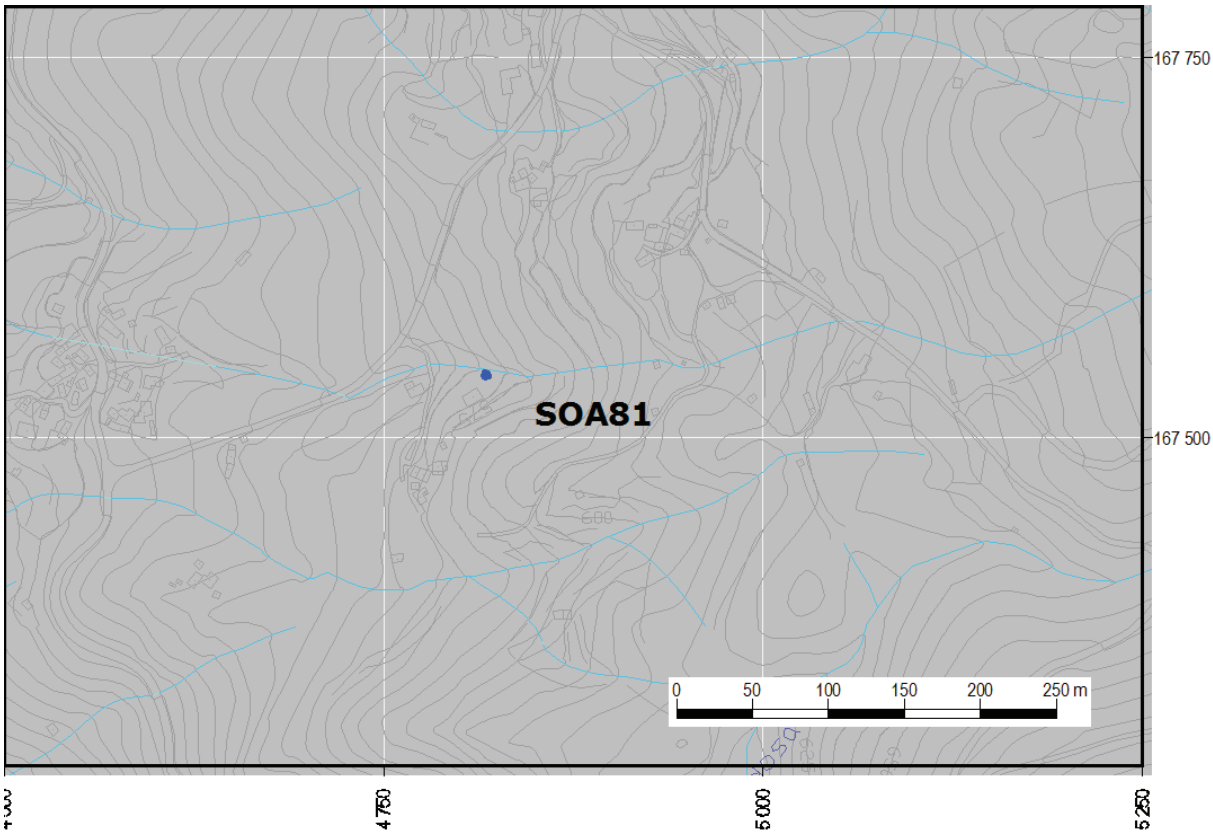
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA81



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 11 de Vinheiros

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA81

Fig. 110 - Fachada do moinho 11 de Vinheiros (Moinho de Balcão 1)

Fig. 111 - Vista de noroeste sobre o moinho 11 de Vinheiros (Moinho de Balcão 1)

Ficha de Sítio_SOA82

Sítio

Designação

Moinho 12 de Vinheiros (Moinho de Senradelas - margem direita)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Vinheiros
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'34,0''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'17,9''	Altitude (m)	645m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho de fachada virada a Oeste, onde se rasga uma pequena porta, de folha única, em chapa de zinco. A cobertura é de duas águas coberta por telha marselhesa. A construção é bastante fruste, composta por pedras de grande porte pouco regularizadas. Situa-se na margem direita da ribeira de Lardosa. Encontra-se parcialmente coberto de vegetação e não possui já engenho motor.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	
Ameaças	Abandono/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

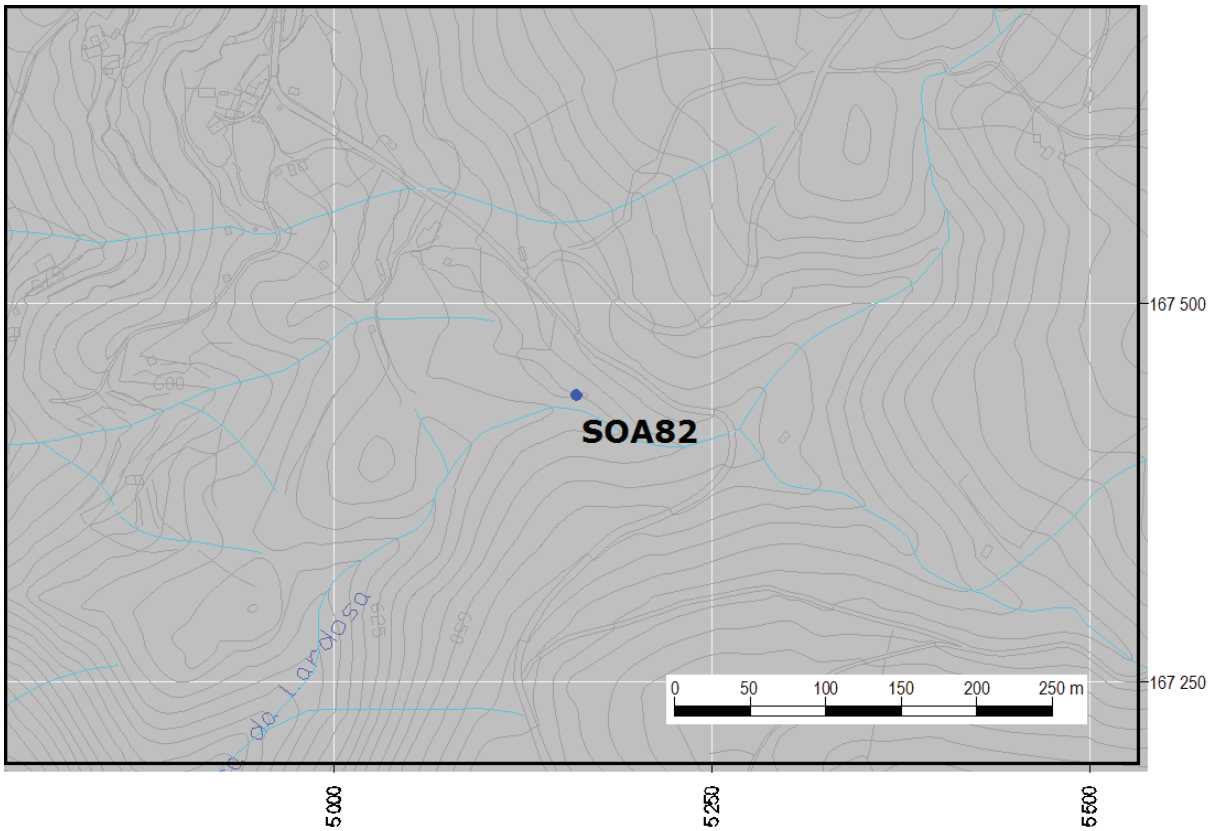
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA82



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 12 de Vinheiros

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA82

Fig. 112 - Fachada do moinho 12 de Vinheiros (Moinho de Senradelas - margem direita)

Fig. 113 - Alçado Oeste do moinho 12 de Vinheiros (Moinho de Senradelas - margem direita)

Fig. 114 - Alçado Sul do moinho 12 de Vinheiros (Moinho de Senradelas - margem direita)

Ficha de Sítio_SOA83

Sítio

Designação

Moinho 13 de Vinheiros (Moinho de Senradelas – margem esquerda)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Vinheiros
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'33,4''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'18,3''	Altitude (m)	638m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho de planta retangular, elevado em regulares silhares de granito, e possuidor de telhado em duas águas coberto com telha marselhesa. A fachada acha-se voltada a sudoeste. Encontra-se implantado na margem esquerda da ribeira de Lardosa, tendo sido acometido por um incêndio que o destruiu em parte. O rodízio aparentemente foi vandalizado, estando em falta a pedra movente. Na fachada principal podemos observar dois cruciformes na padieira da porta.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Abandono/Vandalismo	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

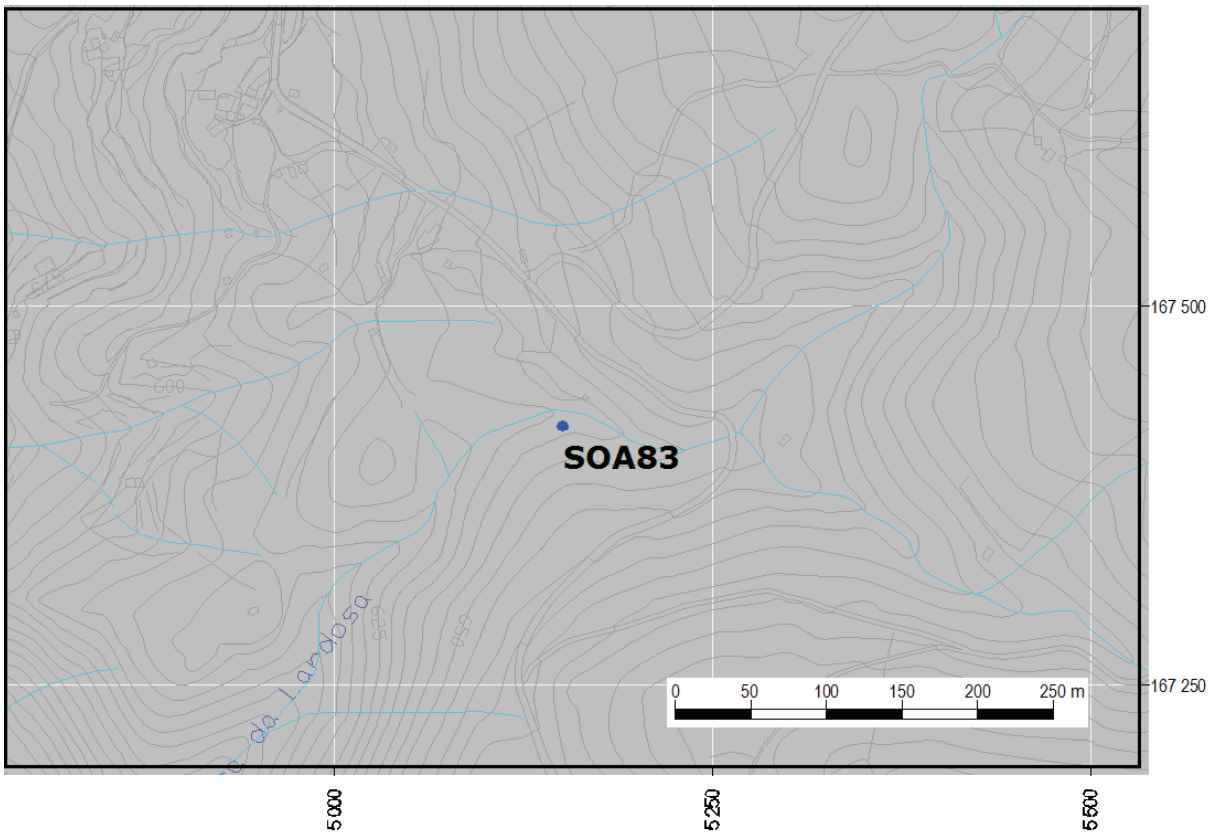
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA83



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 13 de Vinheiros

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA83

Fig. 115 – Fachada do moinho 13 de Vinheiros (Moinho de Senradelas – margem esquerda)

Ficha de Sítio_SOA84

Sítio

Designação

Moinho 14 de Vinheiros (Moinho do Balcão 2-fundeiro)

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Vinheiros
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'37,6''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º04'41,7''	Altitude (m)	533m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio
Moinho restaurado, com telhado de duas águas, com o cubo composto por um tronco de madeira

Bibliografia
PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Bom	Uso do solo	
Ameaças		Protecção/Vigilância	-------

Acessos

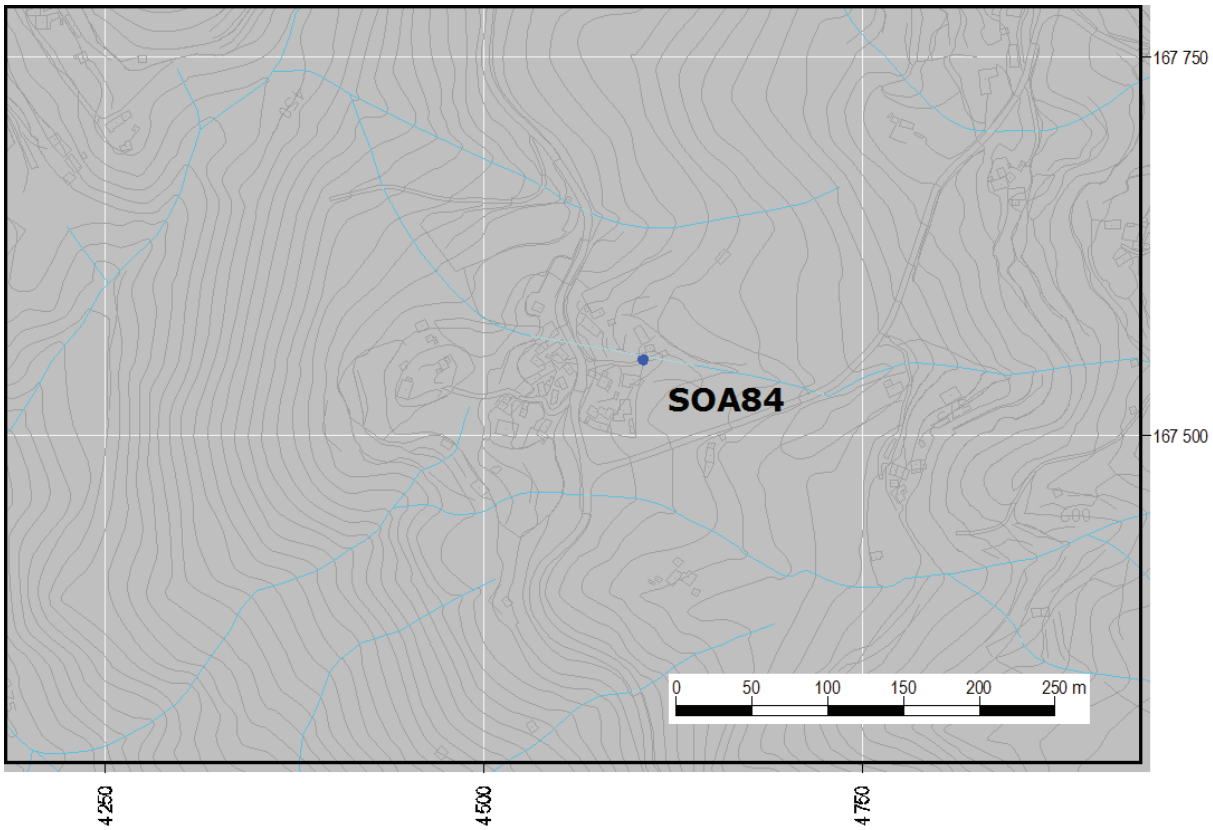
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA84



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 14 de Vinheiros

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA84

Fig. 116 - Vista de nordeste sobre o moinho 14 de Vinheiros (Moinho do Balcão 2-fundeiro)

Fig. 117 - Enquadramento de noroeste sobre o Moinho 14 de Vinheiros (Moinho do Balcão 2-fundeiro)

Ficha de Sítio_SOA85

Sítio

Designação

Moinhos da Ponte-Mirás

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Mirás
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'21,51"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º06'00,40"	Altitude (m)	208m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho de planta retangular, levantado em blocos graníticos levemente regularizados, situado na margem direita da ribeira de Lardosa. Revela-se completamente coberto de vegetação, sendo possível apenas visualizar uma das paredes. Logo a seguir ao que se supõe ser o inferno pode-se observar uma estrutura também coberta de vegetação que aparenta ser um outro moinho.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

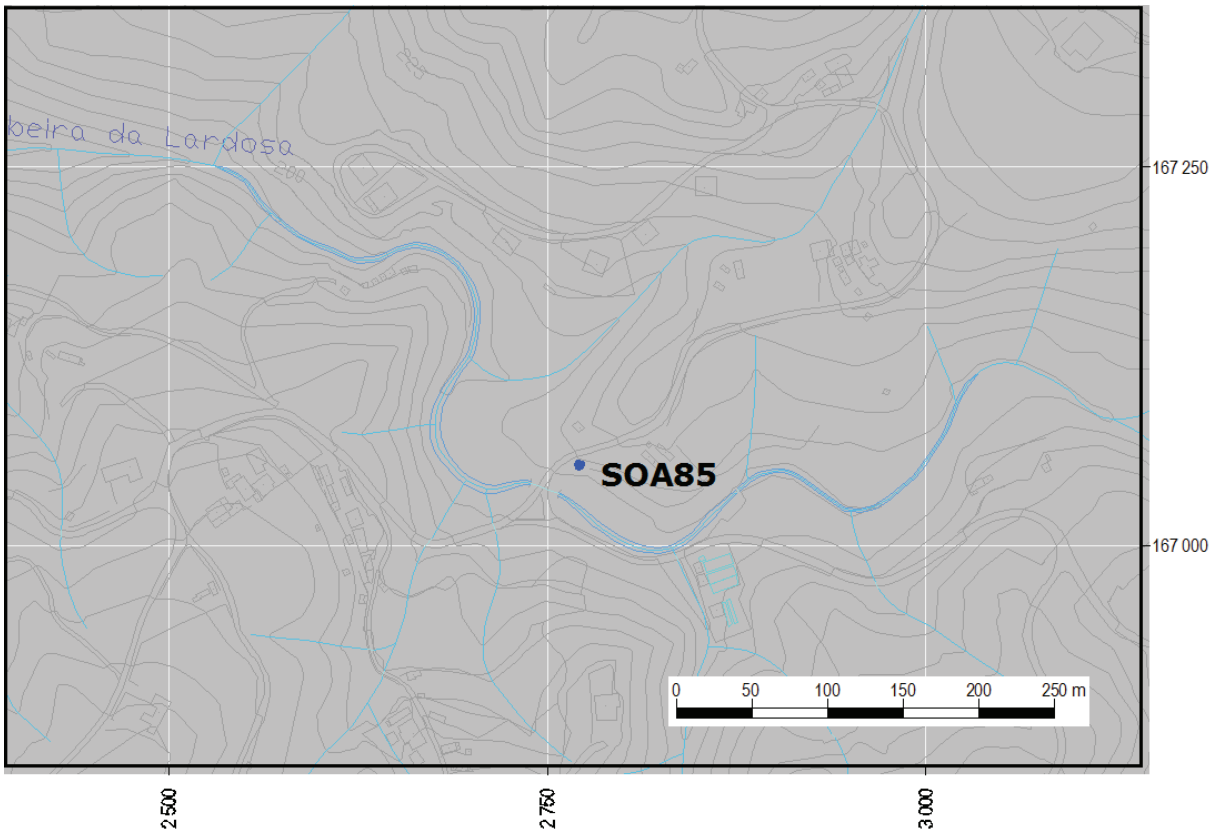
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA85



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho de Ponte-Mirás

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA85

Fig. 118 - Moinho da Ponte-Mirás visto de Este

Fig. 119 - Possível moinho nas proximidades do moinho de Ponte-Mirás

Ficha de Sítio_SOA86

Sítio

Designação

Moinho de São Salvador

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	São Salvador
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º08'38,9''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º07'21,0''	Altitude (m)	164m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho de planta retangular erigido em blocos graníticos levemente talhados, de cobertura em duas águas coberto com telha tipo meia-cana. Encontra-se situado na margem direita da ribeira do Juncal. O inferno foi completamente entulhado de saibro, enquanto o cubo vertical circular foi desmontado, encontrando-se as pedras perto do moinho.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Vandalismo	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

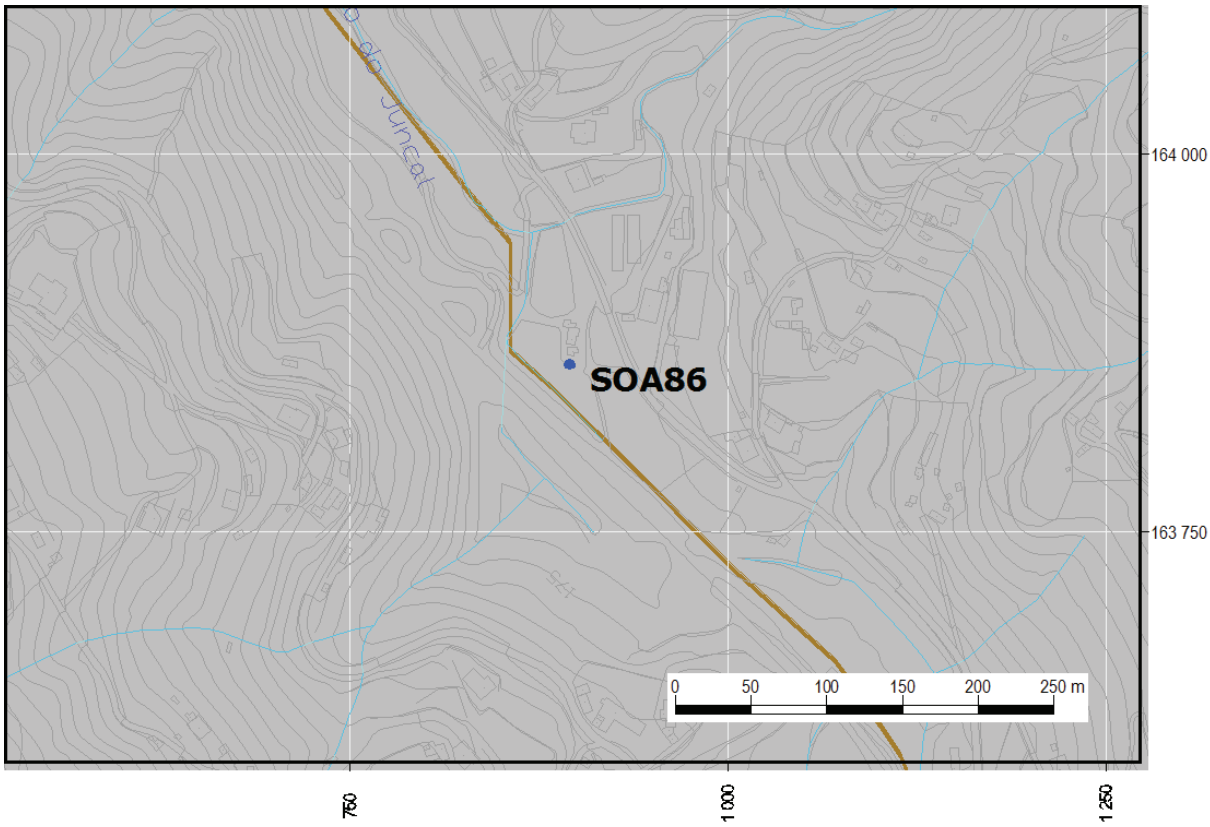
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA86



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho de S. Salvador

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA86

Fig. 120 - Moinho de São Salvador visto a partir de Norte

Ficha de Sítio_SOA87

Sítio

Designação

Moinho de Rivelas–Mirás

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Mirás
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'26,2''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'06,7''	Altitude (m)	196m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho com telhado de duas águas, em telha de meia cana. Possuí ainda o rodízio e a moenda. O inferno situa-se na fachada Oeste, enquanto o cubo não foi identificado devido a vegetação. Encontra-se em perigo devido a uma terraplanagem efectuada num nível superior, o que fez com que os sedimentos caíssem perto do moinho.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

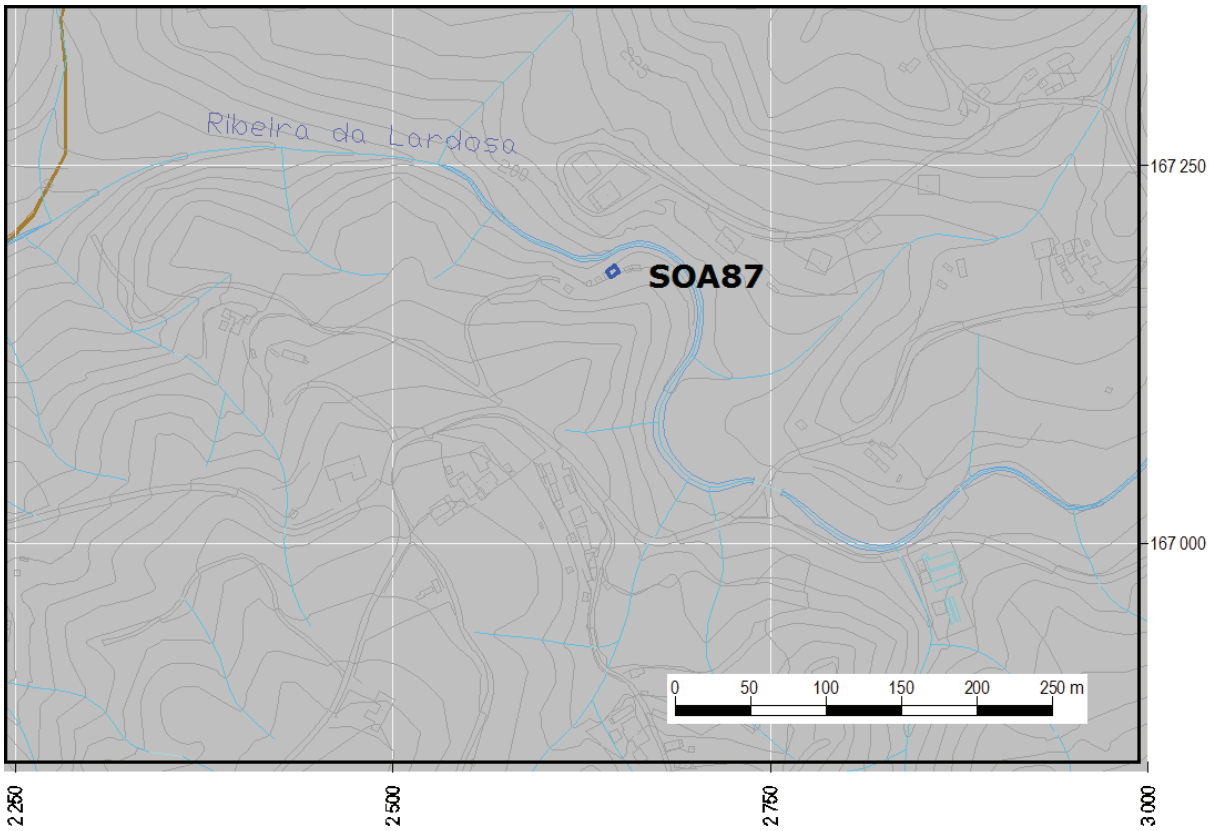
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA87



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho Rivelas-Mirás

Ficha de Sítio_SOA88

Sítio

Designação

Moinho 1 de Roçadas

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Cabo de Vila
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'32,84"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'26,07"	Altitude (m)	255m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho situado na margem esquerda da ribeira de Lardosa, o moinho mais perto do curso de água ainda está em funcionamento, estando atualmente em manutenção, segundo a proprietária. Tem o telhado de duas águas, em telha, estando orientado a sudoeste, sendo que o cubo situa-se na fachada Sudeste e o inferno na fachada Noroeste.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola
Ameaças		Protecção/Vigilância	-------

Acessos

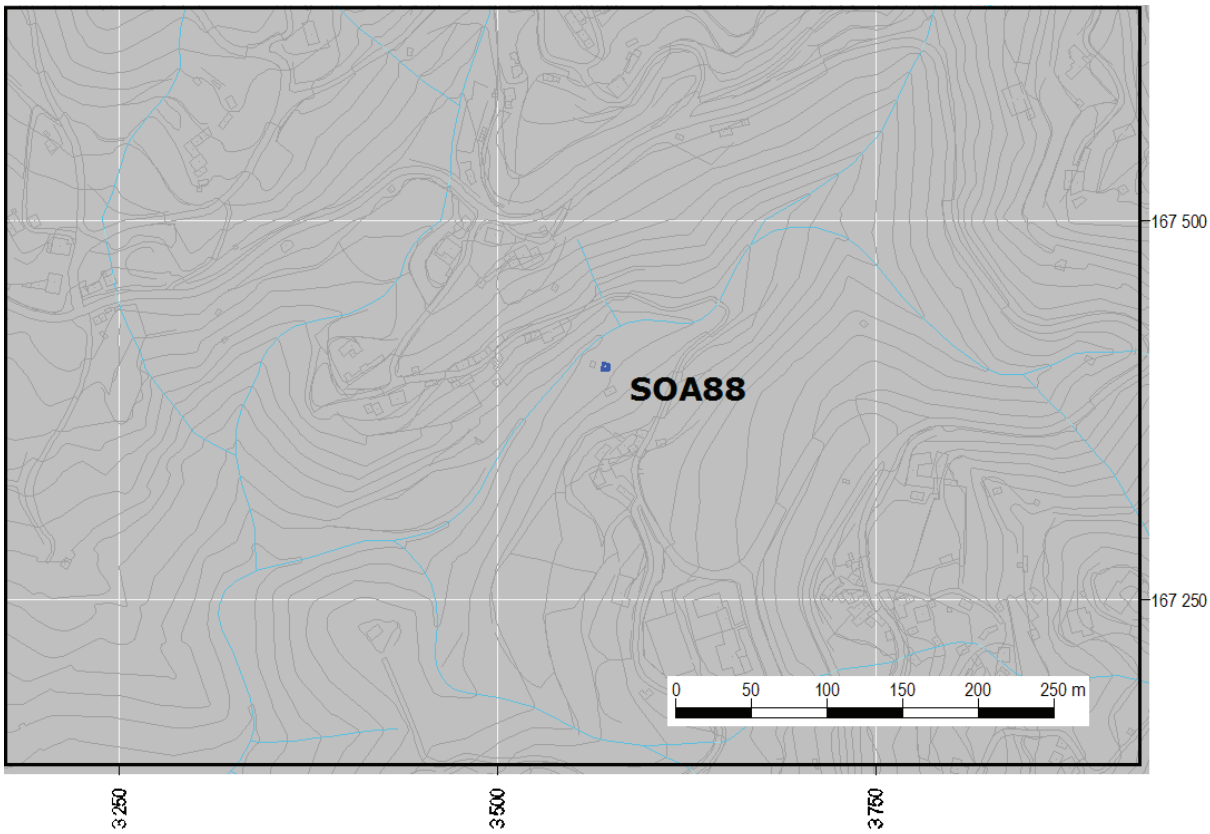
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA88



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 1 de Roçadas

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA88

Fig. 121 – Moinho 1 de Roçadas

Ficha de Sítio_SOA89

Sítio

Designação

Moinho 2 de Roçadas

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Cabo de Vila
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'32,91"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'26,42"	Altitude (m)	255m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Este moinho, também situado na margem esquerda da ribeira de Lardosa, encontra-se abandonado. Possuí telhado de duas águas, estando orientado a sudoeste, sendo que o cubo situa-se na fachada sudeste e o inferno na fachada noroeste.
Dado curioso para o facto de a água ao sair do inferno deste moinho entrar diretamente no cubo do moinho 1 de Roçadas.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

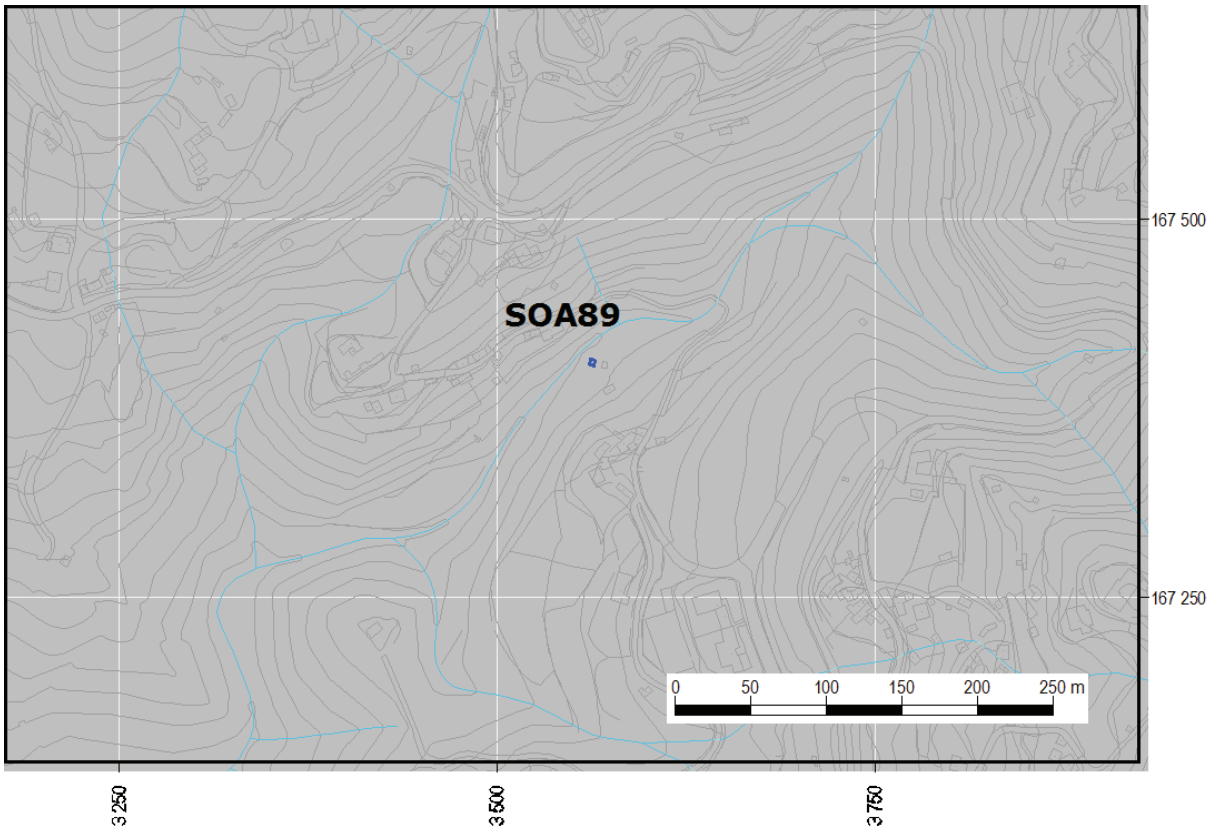
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA89



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho 2 de Roçadas

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA89

Fig. 122 – Moinhos 1 e 2 de Roçadas

Ficha de Sítio_SOA90

Sítio

Designação

Moinhos de Avessada

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Avessada
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'28,42"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º06'15,45"	Altitude (m)	m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Não foi possível chegar ao local devido a grande dificuldade de acesso, não tendo também sido efetuados os registos fotográficos.
Contudo, foi possível obter as suas coordenadas.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Não identificadas	Protecção/Vigilância	

Acessos

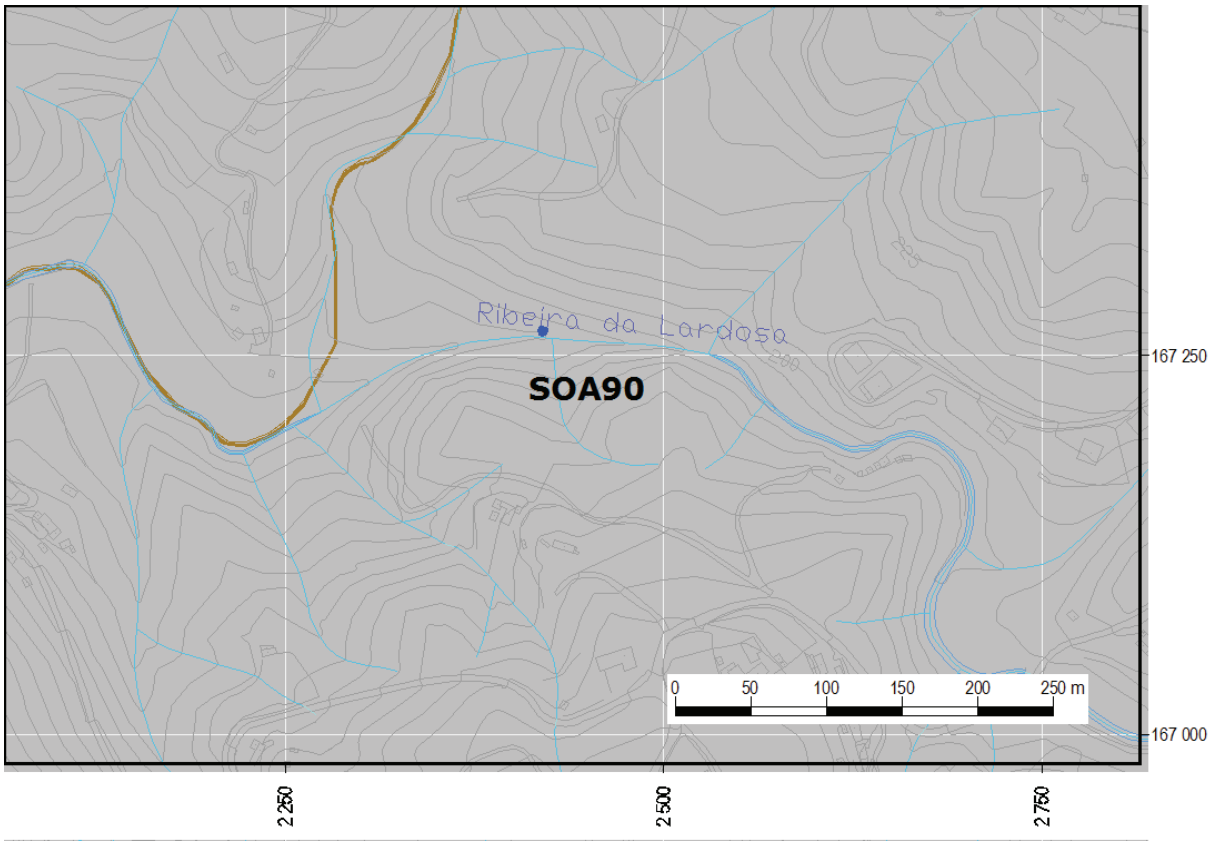
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA90



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização dos moinhos de Avessadas

Ficha de Sítio_SOA91

Sítio

Designação

Moinhos de Mozende

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Mozende
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'33,00"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'12,30"	Altitude (m)	287m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Conjunto de 3 moinhos situados na margem esquerda da Ribeira de Lardosa. Os dois mais próximos do curso de água estão completamente em ruína, cobertos por vegetação. Todos têm a entrada virada a sudoeste, com o cubo a sudeste e o Inferno a noroeste. Os cubos de ambos são verticais sendo que são ligados uns aos outros pela levada. O mais afastado foi restaurado, obras essas que o descaracterizaram.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Vegetação	Protecção/Vigilância	

Acessos

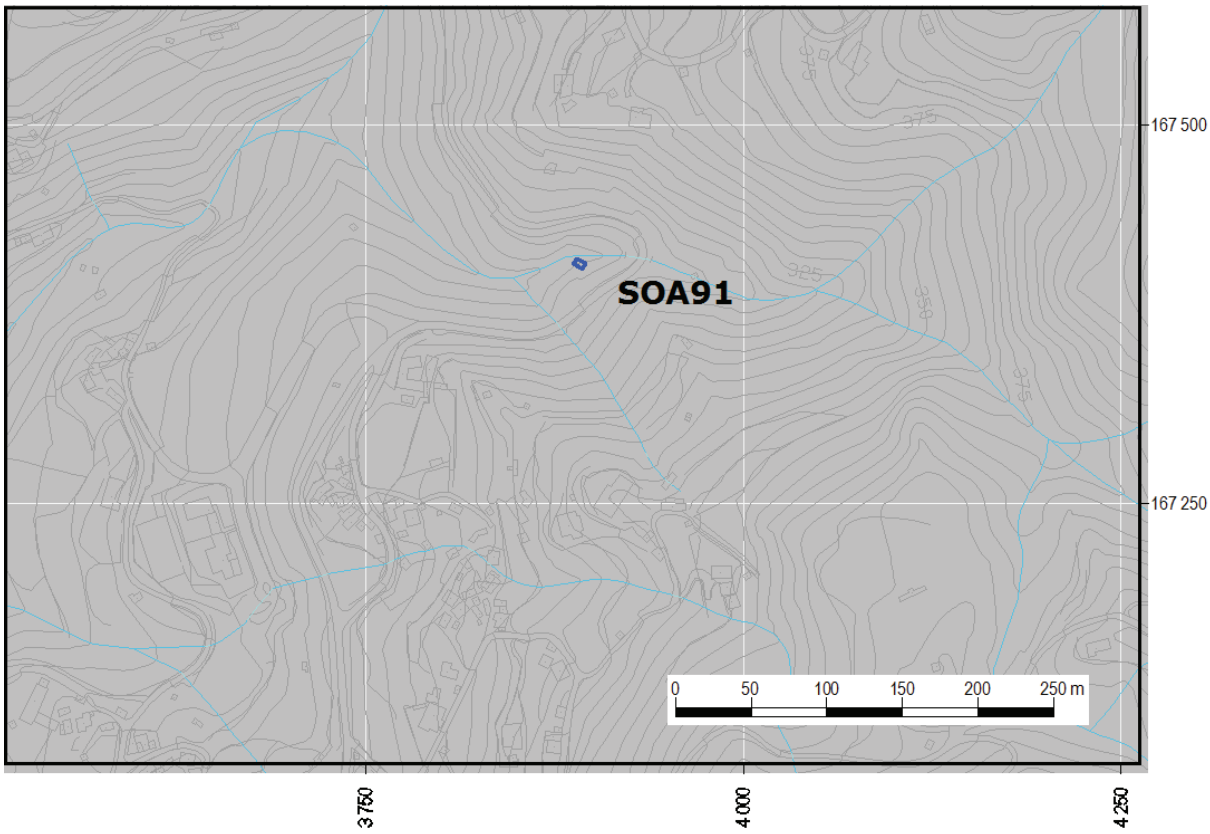
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA91



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização dos moinhos de Mozende

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA91

Fig. 124 – Moinhos de Mozende

Ficha de Sítio_SOA92

Sítio

Designação

Moinho das Mós

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Mós
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º08'58,2''
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º07'30,7''	Altitude (m)	164m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho de telhado de duas águas, algo danificado. O inferno está situado a Norte,e cubo a Sul, com as duas pedras do rodízio.
Podemos observar na ombreira da porta esquerda dois cruciformes e na direita outros dois.

Bibliografia

PEREIRA, 2002.

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Mau	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

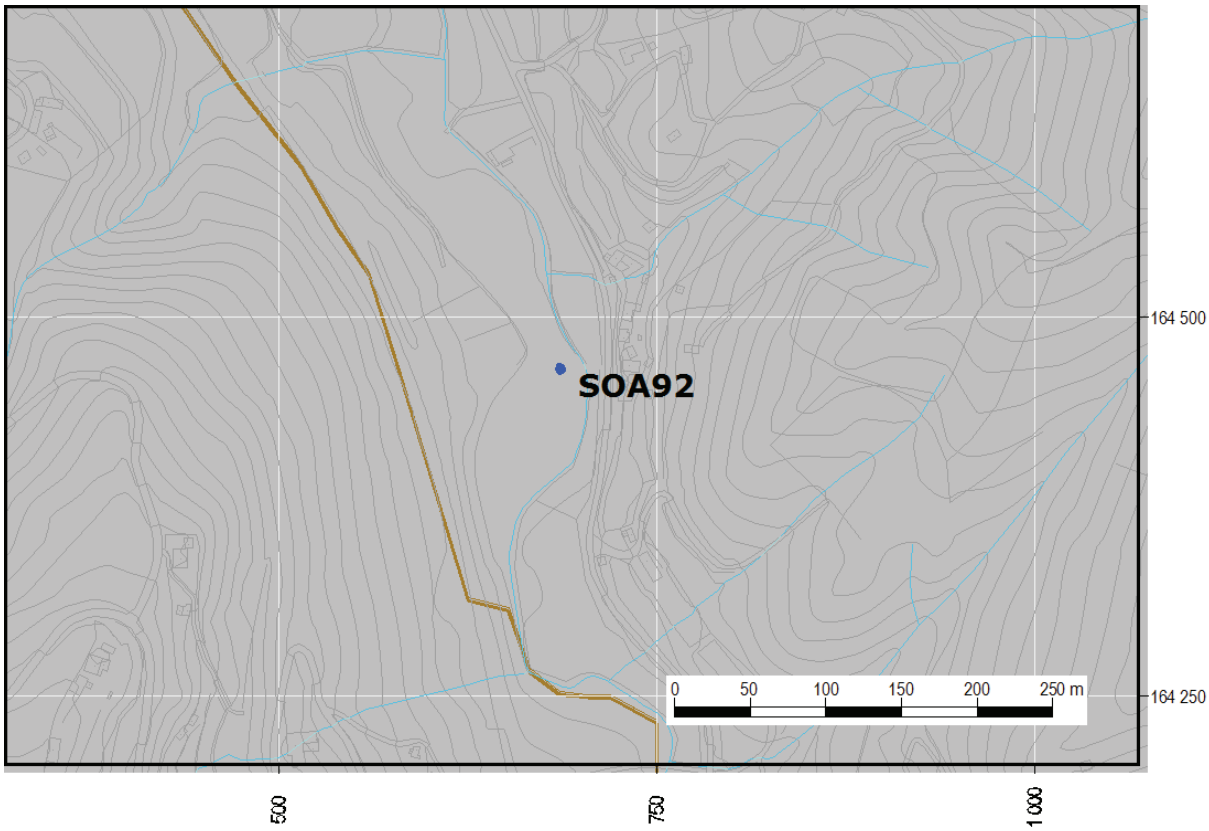
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA92



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho das Mós

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA92

Fig. 125 – Moinho das Mós

Ficha de Sítio_SOA93

Sítio

Designação

Moinho de Vila Pouca

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Vila Pouca
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'17,50"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º07'44,60"	Altitude (m)	146m
Tipo de sítio	Moinho	Período cronológico	Idade Moderna

Descrição do sítio

Moinho de planta rectangular e cobertura em duas águas com algumas telhas danificadas. Situado na margem esquerda da ribeira do Juncal, possui ainda o rodízio e moenda.
Possui cubo situado a Sul e o inferno a Norte. Na entrada podemos observar nas ombreiras um conjunto de cruciformes em número de 3.

Bibliografia

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

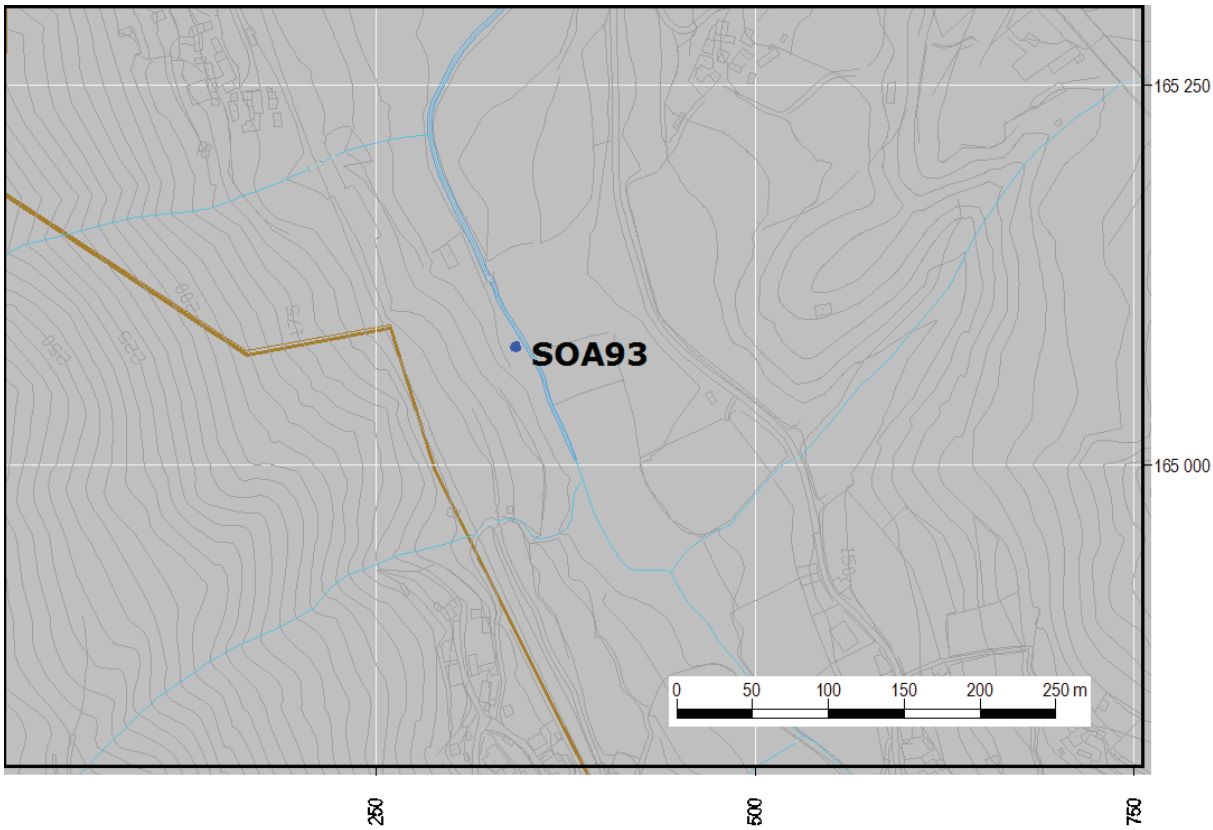
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA93



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização do moinho de Vila Pouca

Ficha de Sítio_SOA94

Sítio

Designação

Pia das Bruxas

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Quintã
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º09'37,10"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º07'16,60"	Altitude (m)	m
Tipo de sítio	Lagar	Período cronológico	Medieval

Descrição do sítio

À esquerda de um caminho (de quem sai da Casa da Quintã para os campos agrícolas e mata situados a nordeste desta) que alterna entre superfícies de terra batida e afloramento rochoso, elevado deste uns 60cm, foi lavrado numa ampla massa granítica um pequeno lagar medieval conotado com o fabrico de vinho do tipo bica aberta. É composto de piso, pio e prelo. O piso, de formato sub-retangular, superfície onde se procedia à pisoagem das uvas, comunica através de um canal de perfil em "U" com um pio que lhe fica em plano inferior. O pio, de igual modo de formato sub-retangular, era destinado a receber o mosto. Ao centro deste receptáculo encontra-se um entalhe circular pouco profundo, cujo fito era o de permitir a recolha total do líquido espremido. O prelo foi aberto do lado direito do piso, comunicando com este por um canal em "U" atualmente pouco percetível devido à degradação parcial da parede que o separava do piso. O prelo destinava-se a receber o cango esmagado, repousando aqui para que escorre-se e fosse sujeito, talvez, a um processo de prensagem.

Bibliografia

Inédita

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Abandono/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

Espólio

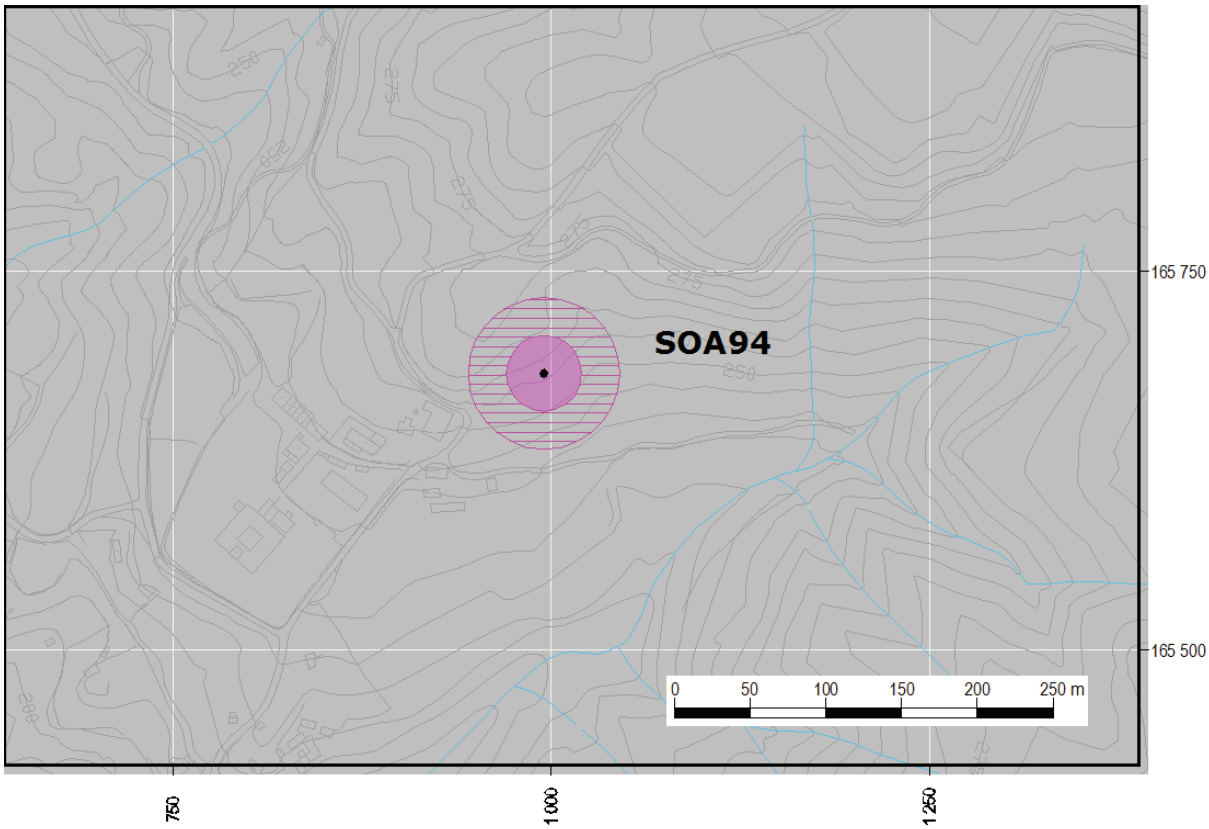
Descrição

Local de depósito

Observações

Este lagar foi-nos dado a conhecer pela atual presidente de junta, Dra. Cristina Vieira.

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA94



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção do lagar Pia das Bruxas

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA94

Fig. 127 - Lagar Pia das Bruxas visto de sudoeste

Fig. 128 - Vista geral do lagar Pia das Bruxas a partir de sudeste

Ficha de Sítio_SOA95

Sítio

Designação

Lagar de Bouça de Lagares

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Bouça de Lagares
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	
Longitude W (Greenwich) WGS84		Altitude (m)	m
Tipo de sítio	Lagar	Período cronológico	Medieval

Descrição do sítio

Este singular lagar rupestre implanta-se numa zona de declive acentuado, pontuada pela presença de grandes botólitos, a meia encosta sobre a margem direita da ribeira de Lardosa.

Compõe-se de dois pisos, pio e prelo. O primeiro piso, o mais distante relativamente ao pio, de formato retangular, parece não ter sido definitivamente terminado, pois para além de não estar conectado com nenhuma das superfícies por que é composto o lagar, apresenta também o fundo muito irregular. Tal circunstância poderá relacionar-se com alguma fratura que impossibilitou o seu uso. O segundo piso é de formato sub-retangular e comunica com o pio por um canal de escoamento de perfil ocular. O pio é de feição ovoide, possuindo na zona central uma concavidade circular pouco profunda, destinada à total recolha do líquido espremido. O prelo foi aberto do lado direito dos pisos, comunicando com o piso dois e com o pio através de canais independentes de perfil em “U”.

Bibliografia

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Florestal
Ameaças	Abandono/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

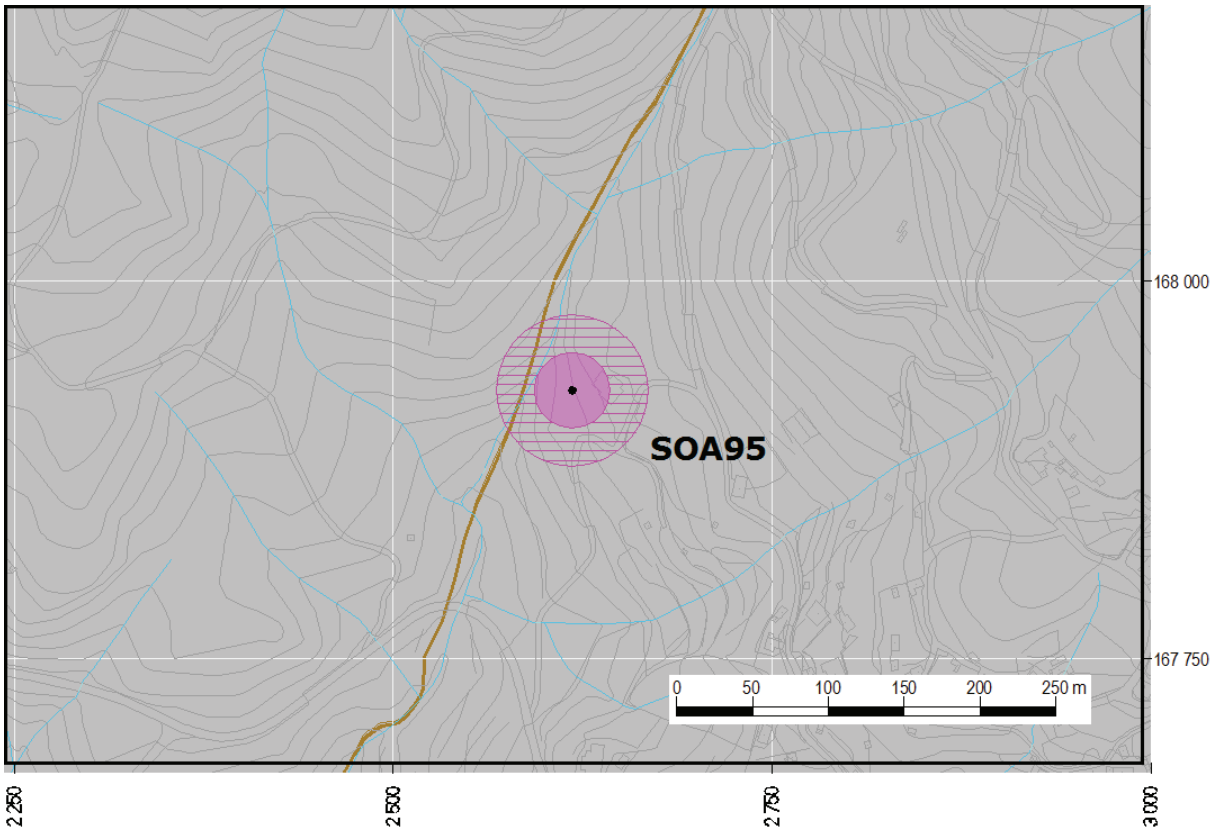
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA95



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção do lagar da Bouça dos Lagares

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA95

Fig. 129 - Lagar de Bouça de Lagares visto de nordeste

Fig. 130 - Lagar de Bouça de Lagares visto de noroeste

Ficha de Sítio_SOA96

Sítio

Designação

Lagar de Cadimes

Distrito	Porto	Concelho	Marco de Canaveses
Freguesia	Soalhães	Lugar	Cadimes
C.M.P. 1:25 000 folha nº	125	Latitude N WGS84	41º10'31,99"
Longitude W (Greenwich) WGS84	08º05'58,00"	Altitude (m)	m
Tipo de sítio	Lagar	Período cronológico	Medieval

Descrição do sítio

Este lagar escavado na rocha, a que demos a denominação de Lagar de Cadimes, implanta-se num pequeno morro sobranceiro ao caminho que partindo da Estrada Municipal EM1254 passa por Cadimes, Várzea, Ponte, por Pomarelhe e Telhe, a cerca de 75 metros a noroeste da casa e massa granítica onde terá estado a desaparecida torre de Cadimes.

É composto de piso, pio e prelo. O piso revela formato retangular, não tendo definida a uma das paredes, que não terá sido talhada devido à inclinação deste recipiente. Nesta superfície procedia-se à pisoagem das uvas. Comunica este através de um canal de perfil em "U" com um pio que lhe fica em plano inferior. O pio, também de formato retangular, apresenta ao centro uma concavidade circular pouco profunda, cuja finalidade era o de permitir a recolha total do líquido espremido. O prelo foi aberto do lado esquerdo do piso, comunicando por um canal em "U" com o pio. O prelo destinava-se a receber o cango esmagado, repousando aqui para que escorre-se e fosse sujeito a um processo de prensagem, a que deve relacionar-se um orifício circular aberto sensivelmente ao centro.

Esta estrutura de transformação foi identificada em meados de 2011 por Sara Rocha, aluna do curso de Assistente de Arqueólogo, pela Escola Profissional de Arqueologia.

Bibliografia

Inédita

Classificação	Sem classificação	Legislação	Não definida
Estado de conservação	Regular	Uso do solo	Agrícola
Ameaças	Abandono/Vegetação	Protecção/Vigilância	-------

Acessos

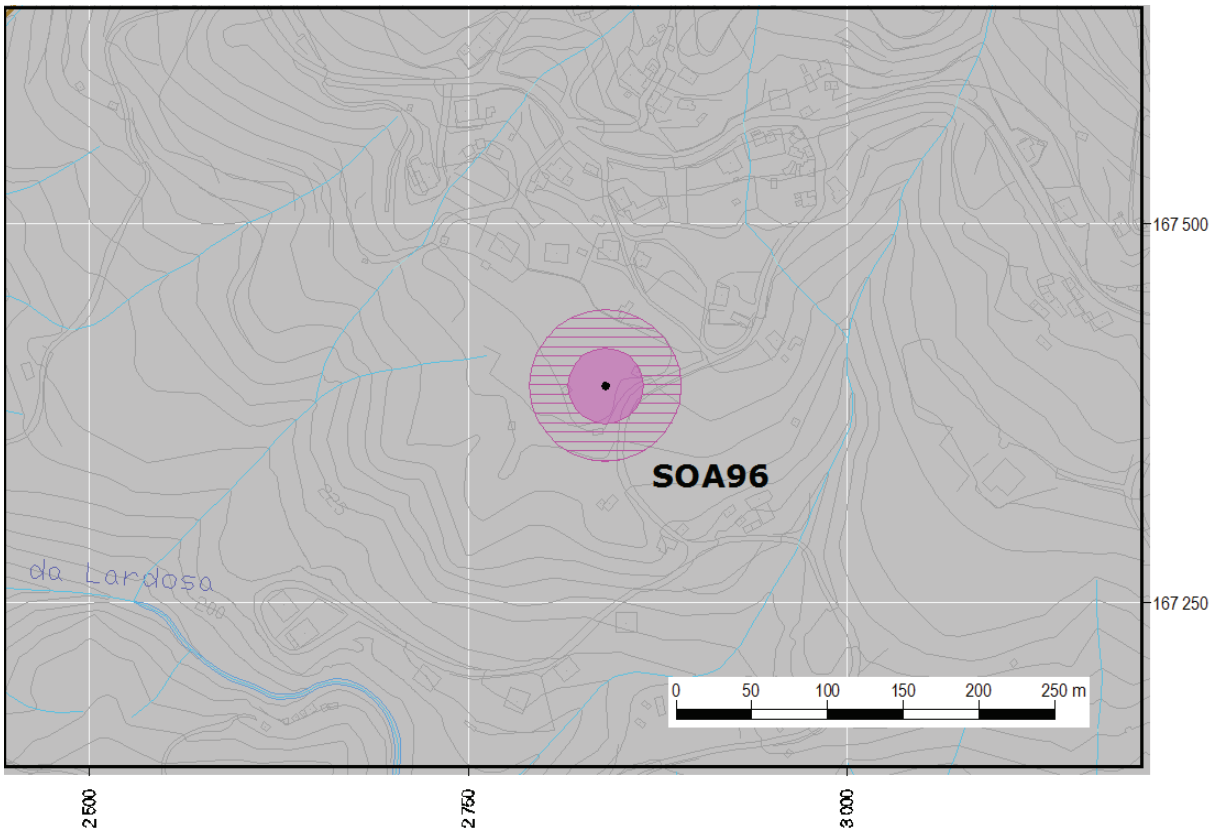
Espólio

Descrição

Local de depósito

Observações

Ficha Cartográfica de Sítio_SOA96



Extrato da cartografia 1:10 000 do Município de Marco de Canaveses no sistema de georreferência Hayford-Gauss/Datum73 com a localização e zona de proteção do lagar de Cadimes

Ficha Fotográfica de Sítio_SOA96

Fig. 131 - Perspectiva de sudoeste sobre o Lagar de Cadimes